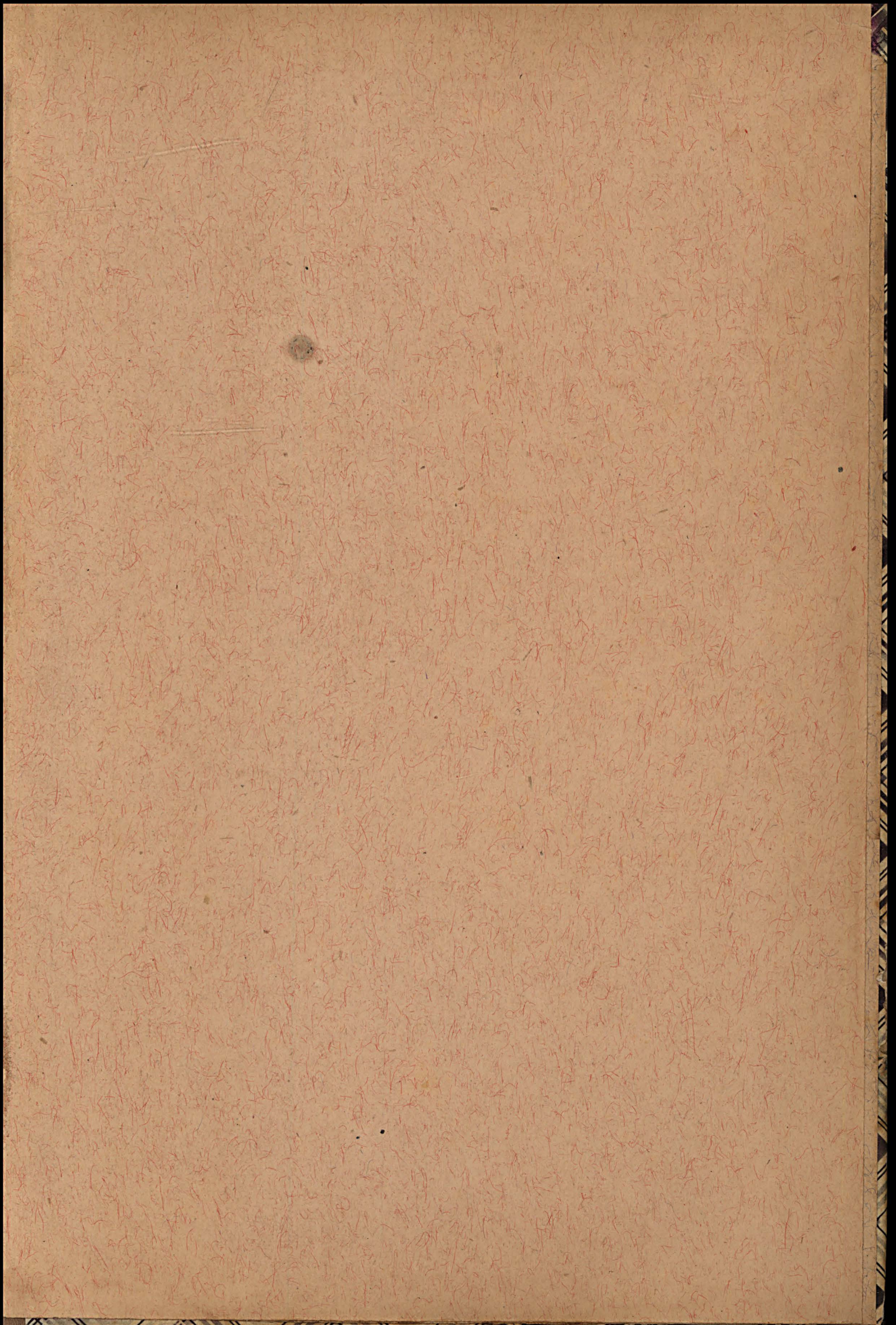


Relatório das Atividades da
Estação Experimental

de
BOTUCATU

Relativo ao Exercício de 1945



Relatório das Atividades da
Estação Experimental
de
BOTUCATU



Relativo ao Exercício de 1945

R E L A T I V O A O E X E R C I C I O
D E
1. 9 4 5

Estrutura e posição hierarquica.....	1	a	2
Sumario das atividades em 1.944.....	2		
Cosideração de ordem geral operação e projetos.....	3		
Arroz - Croqui e variedades.....	3	a	5
Expperimento sobre mamona.....	5	a	6
Competição diversas variedades de mandioca.....	6	a	9
<u>C A F E</u>			
Campo nº 35- Comp. diversas variedades valor economico..	10	a	23
Campo nº 27- Ensáio de espaçamento -Amarelo de Botucatu.	24	a	46
Campo nº 36- Obs. sob poda raza, funda e adubado.....	47	a	64
Campo nº 37- Ensáio decote e testemunha.....	65	a	73
Comp.cafezal velho sob sombra ingá e sol T. 16 e 20.....	74	a	76
Campo nº 21- Sombreamento com bananeiras.....	77	a	87
Campo nº 22- Sombreamento com inga div.distancia.....	88	a	90
Campo nº 22- Infestação de broca	91	a	94
Obs. sobre a maturação de café.....	95	a	98
Campo nº 38- Ibridações realizadas.....	99	a	106
POMICULTURA.....	106		
Dendrometria.....	106	a	124
Sementes e mudas distribuidas.....	125		
Cultura de cha da India.....	126		
Cultura de vime.....	126		
Parque, Quineiras e rotenona.....	126		
Canela da india.....	127		
Oleos essenciais.....	127	a	142
Analise organica,oleos essenciais e oleos fixos.....	143		
Gergilim.....	144		
Arroz - analyse.....	144		
Rotenona.....	144		
Alcatrão.....	145		
Analise quimica do solo.....	146		
Analise quimica da mandioca.....	147	a	150
Oleos essenciais - 1º corte.....	151	a	154
Oleos fixos.....	155		
Rotenona.....	156		
Arroz.....	157		
Analise fisica do solo.....	158	a	160
Pecuararia.....	161	a	162
Expediente.....	163	a	166
Meteorologia	167	a	179

oooooooooooo00000oooooooooooo





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS
INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

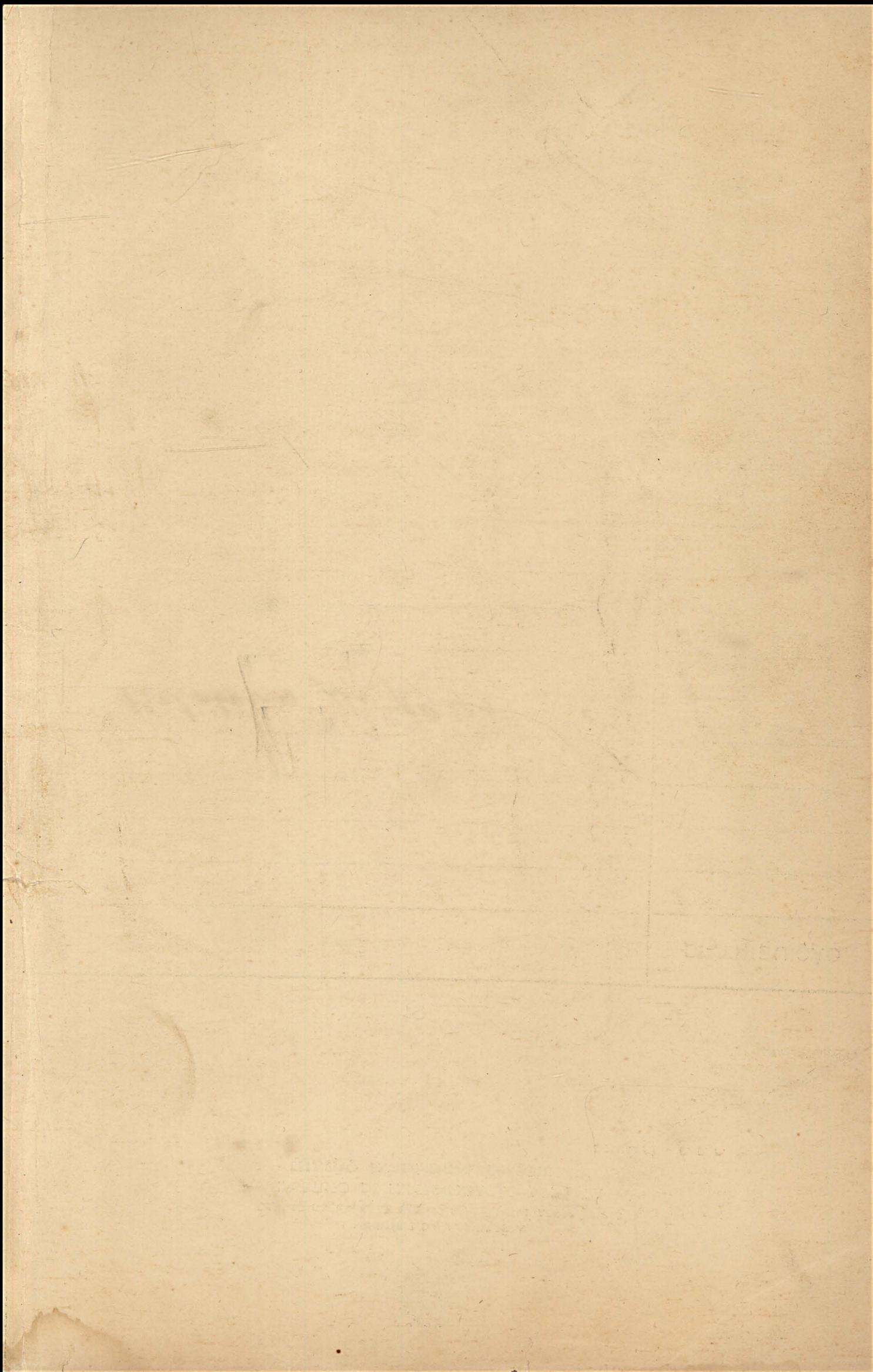
BOTUCATÚ - E. S. P.

19.....

DISTRIBUIÇÃO

Relatório de 1945





ESTRUTURA E POSIÇÃOHIERÁRQUICA

Não existem ainda normas regulamentares fixando a organização administrativa das Estações Experimentais.

A falta de um regimento interno para cada uma delas motiva de seus chefes orientações que são tomadas de acôrdo com as condições de trabalho e mesmo sob seu ponto de vista pessoal, quanto aos serviços de ordem interna, ad referendum da Repartição a que se subordinam.

Quanto à estruturação do pessoal técnico e administrativo, ainda não existe uma organização perfeita precisando e definindo - cargos, funções e atribuições de cada servidor da Estação Experimental.

Para suprir essa deficiência, organizam-se as tabelas numéricas e nominais que estão, aos poucos, sendo absorvidas pelas repartições hierárquicamente superiores e que nem sempre consultam os interesses e as necessidades específicas de cada Estação.

A Estação Experimental de Botucatu, em sua situação hierárquica, já foi dependência do D.N.C., do S.T.C. do Ministério da Agricultura, do I.Exp.A. e atualmente subordina-se ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas do mesmo Ministério.

A sua estruturação, no momento, está organizada de acôrdo com o gráfico anexo a fls.

O seu corpo de servidores é o seguinte:

FUNCIONÁRIOS DO QUADRO:

1 - AGCC	L	ISIDRO GIL
1 - AGCC	K	JOÃO BATISTA FERREIRA
1 - AG	I	JOÃO PINTO DA SILVA
1 - AG	H	GLOVIS NERI
1 - OFAM	I	DOMINGOS CARVALHO DA SILVA
1 - ESC	F	KEBOPAIS CAVALCANTI
1 - ARMT	F	Vago

MENSALIDADES (T.N.M.)

1 Eng.	XVII	Vago
1 Ag.	XV	Ozório Faria Franco
1 Feit.	XI	Mário Barberis
1 Feit.	X	Antônio Saldanha Rodrigues
1 Aux. Esc	IX	Alberto Monteiro
1 Art.	IX	João Quinteiro
1 Art.	VIII	Alfredo Buchigniani
2 Aux. Ag.	VII	Wilson Aires
		Cleveland Andrade Gusmão
2 Mot. Aux.	VI	Flávio de Arruda Mendes
		Durvalino Rodrigues Alves

DIARISTAS (T.N.D.)

135 Funções. conforme Tabela aprovada.

Em relação ao contato com o público a Estação tem atendido a numerosas consultas sobre a cultura do café, rami, e outras. Além disso, tem feito distribuição de mudas e sementes de essências florestais e de árvores de sombra para cultura cafeeira.

Em matéria de publicidade, esta questão está afeta à Repartição especializada do Ministério.

Com as restrições impostas ao trânsito de automóveis, as visitas a esta Repartição diminuíram consideravelmente e as que temos tido ultimamente interessam-se em exclusivo por questões referentes ao sombreamento do café.

2ª PARTE

1. SUMÁRIO DAS ATIVIDADES
DE 1.944.

Os elementos materiais com que contava a Estação, no ano transato, para execução dos seus trabalhos, encontram-se descritos no relatório de 1944, e se relacionam do seguinte modo:

I - ELEMENTOS MATERIAIS

- área;
- a) localização - Vias de comunicação;
 - b) terras - altitude, topografia, natureza do sólo,
 - c) construções;
 - d) oficinas e seu equipamento
 - e) máquinas agrícolas
 - f) veículos
 - g) animais de trabalho e criação
 - h) estradas, caminhos vicinais, rede telefônica, rede elétrica, rede de águas, cercas, posto meteorológico.

II - PESSOAL.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

I - CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL

II - UNIDADES, OPERAÇÕES E PROJETOS

A execução do programa de 1945 decorreu normalmente.

As realizações, no campo experimental, foram as seguintes:

ARROZ

Os trabalhos anteriores sobre essa cultura acham-se descritos à fls. 12 a 16.

De acôrdo com a orientação já traçada, estabelecemos um outro campo de competição de conformidade com o croquis abaixo, cujo plantio foi feito em 3 de novembro de 1944 sendo a colheita efetuada em 16 de abril de 1945:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Competição de variedades
A	D	B	F	C	F	C	J	D	A	J	B	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
B	F	C	J	D	A	B	F	C	J	A	D	
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	Ensaio de espaçamento de plantio
C	J	A	D	B	J	D	A	B	F	C	F	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	J ₃₀	B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	J ₃₀	B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	J ₃₀	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
J ₃₀	B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	J ₃₀	B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	J ₃₀	B ₄₀	J ₄₀	B ₃₀	

- A - Honduras
- B - Amarelão
- C - Ponta Preta
- D - Agulha branco
- F - Cacho de Ouro
- J - Jaguarí

Competição de Variedades

- B - Amarelão
- J - Jaguarí

Espaçamento de Plantio

Esse experimento, apesar de contínua vigilância, foi grandemente danificado pelos passarinhos por ocasião da colheita.

Os resultados desse campo são os seguintes:



Competição de variedades de arroz
 Plantio em 3-11-44
 Colheita 16-4-45

VARIEDADES	A- HONDURAS	B- AMARELÃO	C- PONTA PRETA	D- AGUIHA BRANCO	E- CACHO DE OURO	J- JAGUARI
	1- 0 kg	3- 0 kg	5- 0,350 kg	2- 0,130 kg	4- 0,110 kg	8- 0,400 kg
	10- 1,500 "	12- 0 "	7- 0 "	9- 0,190 "	6- 0,300 "	11- 0,600 "
	18- 1,200 "	13- 3,000 "	15- 0 "	17- 0,630 "	14- 0 "	16- 3,000 "
PARCELAS	23- 0,100 "	19- 2,900 "	21- 1,000 "	24- 0,000 "	20- 4,500 "	22- 0 "
	27- 2,000 "	29- 0 "	25- 1,150 "	28- 1,650 "	34- 0,100 "	26- 0,400 "
	32- 0,110 "	33- 0,100 "	35- 0 "	31- 3,490 "	36- 0 "	30- 1,070 "
TOTAIS	4,910 kg	6,000 kg	2,500 kg	6,090 kg	5,010 kg	5,470 kg

Foi ainda instalado outro campo sôbre espaçamento com as variedades amarelão e jaguari, cujos resultados são os seguintes: -5

VARIEDADES	J A G U A R I		A M A R E L Ã O	
ESPAÇAMENTO.	30 cm	40 cm	30 cm	40 cm
PARCELAS.	1-8,200 kg 5-6,350 " 9-0,400 " 16-8,600 " 20-1,150 " 24-0,300 "	3-2,500 kg 7-1,400 " 11-1,250 " 14-8,650 " 18-5,800 " 22-0,350 "	4-1,100 kg 8-4,100 " 12-3,100 " 15-4,900 " 19-0,600 " 23-0,200 "	2-4,000 kg 6-1,000 " 10- 0 " 13-3,000 " 17-3,100 " 21-0,900 "
TOTAIS	25,000 kg	19,950 kg	14,000 kg	12,000 kg

MAMONA

Os experimentos sôbre mamona acham-se descritos a fls. 18 a 21 do Relatório de 1944.

Os trabalhos a relatar são os seguintes:

COMPETIÇÃO DE SOQUEIRAS DE VARIEDADES ANÃS:-- Este experimento foi realizado em um campo estabelecido em outubro de 1943, fazendo-se a recepagem em 13-9-44.

A brotação desenvolveu-se bem, embora se verificassem algumas falhas que se equilibraram no conjunto.

As colheitas deram o seguinte resultado:

VARIED.	V 14	V 15	V 38	V 39	V 45
	3-4,400kg 6-9,350" 14-7,250" 17-2,250" 25-7,650"	2-3,900kg 9-6,400" 11-6,500" 20-7,500" 23-5,950"	5-6,060kg 8-4,700kg 12-4,100" 16-7,200" 24-6,800"	4-5,230kg 7-3,800" 15-11,850" 18- 5,950 21-8,200"	1-5,050 kg 10-1,650 " 13-3,800 " 19-4,400 " 22-2,350 "
Produç. 1945	30,900kg	30,250kg	28,860kg	35,030kg	17,250 kg
Produç. 1944	41,360kg	32,190kg	44,650kg	45,050kg	24,230 kg
TOTAL	72,260kg	62,440kg	73,510kg	80,080kg	41,480 kg

ENSÁIO DE ESPAÇAMENTO: Voltamos a repetir este ensáio acôrdo com o critério já estabelecido no ano próximo passado, utilizando-nos a variedade I.T.A. - RC - 11 m que se tem mostrado bastante produtiva.

Fizemos êsse ensári

Fo
 Fizemos êsse ensaio de acôrdo com o croquis abaixo, sendo
 o plantio feito em 16 de novembro de 1944:

6

- 7 m. -							
7m	1 A	2 B	3 C	4 B	5 A	6 C	A= 1,15x1,15m espaçamento. 36 plantas por parcela.
	7 B	8 C	9 A	10 C	11 B	12 A	B= 0,80x0,80 m 81 plantas por parcela.
	13 C	14 A	15 B	16 A	17 C	18 B	C= 0,60x0,60m 121 plantas por parcela.

Neste ensaio verificou-se o definhamento de muitos indivíduos no espaçamento de 0,60.

O stand dêste experimento não foi também muito bom, embora, tinha sido, o terreno, adubado com farinha de ossos.

Os resultados encontram-se no seguinte quadro:

Espaçamento.	A-1,15x1,15 m.	B-0,80x0,80 m.	C-0,60x0,60 m.
PARCEL.	1- 4,500kg	2- 4,450kg	3- 1,150 kg
	5- 2,260"	4- 3,700"	6- 2,000 "
	9- 1,250"	7- 2,700"	8- 2,900 "
	12-3,000 "	11- 3,500"	10- 1,850 "
	14- 3,750"	15- 3,100"	13- 3,650 "
	16- 3,050"	18- 4,100"	17- 3,200"
TOTAIS	17,810kg	21,550kg	14.750 kg

Além dêsses ensaios foi feita a plantação das sementes - recebidas do Instituto para multiplicação, trabalho êsse que se está fazendo também com outras variedades, com o devido isolamento.

A variedade I.E.E.A. - 14-16, revela-se muito rica em óleo, atingindo a porcentagem de 60,9%.

As plantas desta variedade segregaram na coloração dos caules, que se apresentam ora verde claro, ora vermelho-rôxo. As sementes, no entanto, são uniformes.

M A N D I O C A

Estabelecemos com essa cultura um ensaio em que puzemos em competição as estacas retiradas do terço inferior, do terço médio e do superior das ramas. Não fizemos ainda a colheita deste campo que está com boa vegetação.

Continuamos a agrupar o grande número de variedades pelo aspecto vegetativo como já relatamos no ano próximo passado, estando separadas as mandiocas bravas das mansas e agrupadas do seguinte modo:

MANSAS

- Grupo A: 26 Mand. Mulatinha
4 Mand. Sem Nome
13 Mand. Sem Nome
598 Aipim Baiano
- 109 Mand. Veadinha
657 Mand. I.E.A. 51
- Grupo B: 665 Mand. I.E.A. 59
692 Mand. I.E.A. 540
75 Aipim Paraguaio
- 660 Mand. I.E.A. 54
- Grupo C: 640 Mand. Manipéba Prêta Legítima
- 605 Aipim Cacau
- Grupo D: 685 I.E.A. 52

BRAVAS

FÓLHAS VERDES; RAMAS ESCURAS

- 112 - São Mateus
- 676 - IEA 516
- 32 - Satinga
- 502 - Fragosa
- 674 - IEA 519
- 33 - Macacheirinha
- 82 - Cultur Branca

FÓLHAS VERDES; RAMAS CLARAS

- 651 - Ipiranga
- 31 - Cambainha

BROTOS E FÓLHAS VERDES; PECÍOLOS VERMELHO VIVO RAMAS CASTANHO ESCURO E CLARO.

- 693 - IEA 541
- 694 - IEA 546
- 685 - IEA 530
- 668 - IEA 514
- 641 - Manipéba Branca Legítima

BROTOS ROXOS; RAMA AMARELO CASTANHO

- 784 - IEA 529
- 659 - IEA 53
- 244 - Mangue
- 238 - Canelinha P. Brava

BROTOS VERDES; RAMA AMARELO CASTANHO

- 237 - Piticoina
- 702 - Amarela
- 234 - Veada

BROTOS VERDES; RAMA CINZA

- 691 - IEA 536
- 681 - IEA 526
- 713 - Manipóre



BROTOS ROXOS; RAMA CINZA CLARA

- 670 - IEA 515
- 688 - IEA 533
- 630 - Cambaia

BROTOS VERDES; RAMA CINZA ESCURA

- 711 - M. Branca
- 54 - M. Branca
- 645 - A. Branco
- 612 - S.A. 74

BROTOS ROXOS; RAMA CASTANHO VERMELHO

- 643 - Sabará
- 663 - IEA 57
- 636 - M. Pretinha
- 597 - M. Cidade
- 625 - M. Cidade
- 596 - M. Pretinha brava
- 132 - M. Palquinta

A multiplicação das variedades foi, êste ano, seriamente danificada pelos trabalhos da Estrada de Ferro Sorocabana que atravessou o nosso mandiocal com a variante da Serra de Botucatu.

Continuando a aferir a produção individual de cada variedade, apresentamos abaixo o resultado dêsse trabalho em que tiramos a média de diversos pés.

VARIEDADES	RENDIMENTO CULTURAL (MÉDIA POR PÊ)	
	14 meses	18 meses
708 - Mata Fome	2,530 kg	2,430 kg
624 - Aipim Amargoso	3,870	4,860
636 - Mandioca Pretinha	2,900	2,660
684 - Mandioca IEA 529	2,330	2,320
659 - I.E.A. 53	2,100	2,400
655 - Sinhá Está na Mêsã	1,090	1,370
652 - Mandioca Cidade	2,100	3,250
598 - Aipim Baiano	1,080	2,360
645 - Aipim Branco	1,120	1,200
6 - Mandioca Olho Verde	2,550	2,530
635 - Aipim Maricá	1,850	1,400
630 - Cambainha	1,940	1,750
2 - Mandioca Rosa	2,300	2,460
75 - Aipim Paraguai	2,900	3,000
132 - Palquinta	3,000	2,600
697 - I.E.A. 567	1,100	1,400
515 - Casca Fina	1,900	1,700
109 - Veadinha	2,300	2,300
244 - Mangue	3,200	2,900
668 - I.E.A. 514	1,000	0,830
678 - I.E.A. 523	1,500	2,440
602 - Aipim Pampa Vermelho	2,200	1,750
502 - Fragosa	0,950	0,900
593 - Branca	2,000	1,140
649 - Aipim Casca de Carvalho	2,000	3,000
650 - Sabará Grelo Roxo	1,500	1,420
658 - I.E.A. 52	1,500	2,100
31 - Cambainha	1,100	2,000
591 - Aipim Farinha	2,400	5,800
141 - Sinhá Está na Mêsã	1,400	1,200
660 - I.E.A. 54	1,000	1,140
615 - Veada Mansa	2,000	3,100

656 - Doce
192 - Arara

2,700
1,600

2,600
2,180

9

INFESTAÇÃO DE BACTERIOSE:-- Fizemos observações sô-
bre bacteriose a procura de indivíduos existentes ou tolerantes
à moléstia e obtivemos, em 1945, os dados seguintes:

Grau de intensidade no ataque de bacteriose
em variedades de mandioca com seis meses de idade

PLANTIO - Janeiro de 1945.

Nº	Variedade	Nº pés	Infestação em Julho	% de pés doentes.
687	Mandioca IEA 532	412	21	5%
601	Mand. Sinhá E. Mêsá	241	4	1,6%
654	Mand. S. Cristovão	210	5	2,6%
692	Mand. IEA 540	109	5	4,6%
648	Aipim Pão Chile	300	5	1,6%
6	Mand. Olho verde	463	4	0,9%
11	Mand. Espalha rama	96	28	30,0%
126	Mand. Sabará Robalo	196	37	20%
239	Aipim Pinijo	200	69	29%
665	Mand. I.E.A. 59	430	8	2%
13	Mand. Sem Nome	97	7	8%
24	Mand. Manipalha	580	23	4%
605	Aipim Cacau	94	-	-
592	Aipim Miúdo	164	-	-
192	Mand. Arara	91	1	1%
241	Aipim Horta ou Man- teiga	196	6	3%
26	Mand. mulatinho	90	3	3,3%
611	Aipim Azul	220	10	4,5%
657	Mand. I.E.A. 51	98	2	2%
656	Mand. Doce	66	1	1,6%
598	Aipim Baiano	51	-	-

.....

MILHO

Com o objetivo de obter o milho híbrido estamos pros-
seguindo com os trabalhos de auto-fecundação do milho Cateto,-
tendo sido em 45 o F 3.

Muitas espigas apresentam aspetos de degenerescência
e outras continuam a segregar diversos caracteres.

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES:- Sobre este ensaio já temos citado em relatórios anteriores os resultados obtidos com as variedades Lanceta, Roxo, Amarelo de Botucatu, Conilon, Laurínea, Polisperma, Maragogipe, Sumatra, Nacional, Bukobensis e Canéphora,

Devido ao definhamento de grande número de indivíduos - deste campo que já não mais oferecem colheitas ponderáveis, resolvemos abandonar as aferições de sua produção. Prosseguimos com os trabalhos de competição em outro campo já descrito a fls. 34 e seguintes do relatório próximo passado, com a designação do campo nº 35.

O esquema deste campo é o seguinte:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

Campo nº 35. Competição de diversas variedades de valor económico
(Coffea arábica)

Localização: Talhão nº 2.

Dimensões: 150 m X 45 m.

Área: 6.750 m².

Data da sementeira:
outubro de 1940

Data do transplante:
março de 1941.

Repetições: 6.

A: Roxo.

B: Maragogipe ver
melho.

C: Nacional.

D: Sumatra.

E: Murta vermelho.

F: Bourbon vermelho.

G: Lanceta.

H: Amarelo

D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	10
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	9
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	8
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	7
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	6
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	5
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	4
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	3
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	2
D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	C	G	1
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	10
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	9
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	8
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	7
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	6
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	5
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	4
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	3
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	2
C	G	F	B	A	E	D	H	G	C	B	F	1
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	10
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	9
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	8
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	7
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	6
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	5
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	4
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	3
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	2
B	F	E	A	H	D	C	G	F	B	A	E	1
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	10
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	9
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	8
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	7
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	6
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	5
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	4
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	3
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	2
A	E	D	H	G	C	B	F	E	A	H	D	1
Nº de repetições	1	2	3	4	5	6						

Botucatu

estrada

Vitória



Campo nº 35.

Competição de diversas variedades de valor econômico
Coffea arábica

Localização: Talhão nº 2

Dimensões: 150m X 45m.

Área: 6.750 m2

Data da sementeira: outº de 1940

Data do transplante: março de 1941.

Repetições: 6.

- A = Roxo
- B = Maragôgipe Vermelho
- C = Nacional
- D = Sumatra
- E = Murta Vermelho
- F = Bourbon Vermelho
- G = Lanceta
- H = Amarelo de

A organização deste campo acha-se descrita em relatório anterior.

Este ensaio tem recebido os tratos culturais necessários, e os dados de colheita acha-se registrados nas páginas seguintes.

Obs.: Média 1 = total da colheita dividido pelo número de cafeeiros que produziram.

Média 2 = total da colheita dividido pelo número de cafeeiros plantados.



Os dados da produção desse campo são os seguintes:

CAMPO Nº 35.
Colheita individual dos cafeeiros em experimentação.

Lote A 1.		LOTE A 2.		Lote A 3.	
Nº do cafeeiro	cm ³	Nº do cafeeiro	cm ³	Nº do cafeeiro	cm ³
1	100	1	300	1	200
2	40	2	1000	2	800
3	20	3	3000	3	-
4	-	4	300	4	2600
5	500	5	3200	5	1800
6	400	6	2000	6	-
7	1200	7	2000	7	600
8	1800	8	5200	8	1700
9	800	9	2000	9	500
10	20	10	1400	10	1600
Total	4880	Total	20400	Total	11800
Média-1	540	Média-1	2040	Média-1	1475
Média-2	488	Média-2	2040	Média-2	1180

Lote A 4.		Lote A 5.		Lote A 6.	
Nº do cafeeiro	cm ³	Nº do cafeeiro	cm ³	No do cafeeiro	
1	2300	1	1400	1	1300
2	-	2	2200	2	1500
3	2300	3	2900	3	1700
4	2200	4	400	4	2000
5	1000	5	1700	5	2100
6	3500	6	20	6	800
7	1500	7	800	7	3400
8	2500	8	1100	8	1100
9	1200	9	1700	9	3400
10	-	10	300	10	3100
Total	16500	Total	12520	Total	29100
Média-1	2062	Média-1	1252	Média-1	2910
Média-2	1650	Média-2	1252	Média-2	2910



Campo Nº 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote B 1		Lote B 2		Lote B 3	
Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³
1	300	1	700	1	1700
2	400	2	1500	2	1500
3	1800	3	3500	3	2900
4	1700	4	500	4	3900
5	1200	5	2900	5	1500
6	400	6	5500	6	800
7	300	7	3000	7	2300
8	300	8	80	8	500
9	1700	9	1400	9	-
10	1200	10	4500	10	1000
Total	9300	Total	23580	Total	16100
Média-1	930	Média-1	2358	Média-1	1790
Média-2	930	Média-2	2358	Média-2	1610

Lote B 4		Lote B 5		Lote B 6	
Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³
1	20	1	3000	1	5400
2	1200	2	3500	2	2400
3	2800	3	500	3	1000
4	2500	4	120	4	1300
5	6600	5	1700	5	200
6	2000	6	4700	6	200
7	2000	7	1500	7	6000
8	900	8	3500	8	1400
9	800	9	3500	9	4700
10	600	10	3300	10	2800
Total	19420	Total	25320	Total	25400
Média-1	1942	Média-1	2532	Média-1	2540
Média-2	1942	Média-2	2532	Média-2	2540

Campo Nº 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote C 1		Lote C 2		Lote C 3	
Nº do cafeeiro cm3		Nº do cafeeiro cm3		Nº do cafeeiro cm3	
1	13100	1	9500	1	2000
2	4500	2	3700	2	5600
3	12400	3	9500	3	5800
4	7500	4	7000	4	7900
5	7200	5	7700	5	8000
6	10100	6	1600	6	8500
7	5900	7	1900	7	11300
8	12200	8	13200	8	3000
9	12700	9	1800	9	5800
10	5000	10	6500	10	13900
Total	90600	Total	90600	Total	71800
Média-1	9060	Média-1	9060	Média-1	7180
Média-2	9060	Média-2	9060	Média-2	7180

Lote C 4		Lote C 5		Lote C 6	
No. do cafeeiro cm3		Nº do cafeeiro cm3		Nº do cafeeiro cm3	
1	12300	1	4500	1	9000
2	4900	2	4800	2	7600
3	11500	3	5000	3	7000
4	15500	4	6800	4	7400
5	8100	5	2000	5	12500
6	7500	6	6200	6	5300
7	11300	7	12200	7	7000
8	12100	8	1500	8	5700
9	3800	9	9500	9	8000
10	4800	10	6000	10	600
Total	91800	Total	58500	Total	70100
Média-1	9180	Média-1	5850	Média-1	7010
Média-2	9180	Média-2	5850	Média-2	7010



CAMPO N^o 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote D 1		Lote D 2		Lote D 3	
N ^o do cafeeiro cm ³		N ^o do cafeeiro cm ³		N ^o do cafeeiro cm ³	
1	5200	1	4500	1	3900
2	7000	2	5100	2	2400
3	5000	3	2000	3	3000
4	4600	4	4700	4	8000
5	11500	5	11700	5	15000
6	2000	6	2800	6	14100
7	3500	7	9000	7	8700
8	6000	8	7500	8	8600
9	3000	9	9500	9	8000
10	10700	10	7500	10	11000
Total	59300	Total	64300	Total	52700
Média-1	5930	Média-1	6430	Média-1	8270
Média-2	5930	Média-2	6430	Média-2	8270

Lote D 4		Lote D 5		Lote D 6	
N ^o do cafeeiro cm ³		N ^o do cafeeiro cm ³		N ^o do cafeeiro cm ³	
1	11100	1	11500	1	10700
2	4300	2	17500	2	5800
3	2200	3	14500	3	13700
4	5200	4	9200	4	14800
5	7200	5	500	5	13500
6	2000	6	8000	6	13700
7	-	7	10000	7	8500
8	3400	8	10100	8	2700
9	11700	9	3200	9	12500
10	14100	10	3800	10	16200
Total	61200	Total	83300	Total	112100
Média-1	6800	Média-1	8830	Média-1	11210
Média-2	6120	Média-2	8830	Média-2	11210



CAMPO N^o 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote E 1		Lote E 2		Lote E 3	
N ^o do cafeeiro	cm ³	N ^o do cafeeiro	cm ³	N ^o do cafeeiro	cm ³
1	200	1	-	1	1700
2	-	2	500	2	2500
3	-	3	700	3	6800
4	-	4	700	4	3000
5	220	5	500	5	1100
6	2700	6	200	6	5900
7	800	7	1000	7	2500
8	6300	8	200	8	500
9	500	9	400	9	4700
10	5900	10	500	10	13200
Total	16420	Total	4780	Total	42000
Média-1	2345	Média-1	531	Média-1	4200
Média-2	1642	Média-2	478	Média-2	4200

Lote E 4		Lote E 5		Lote E 6	
N ^o do cafeeiro	cm ³	N ^o do cafeeiro	cm ³	N ^o do cafeeiro	cm ³
1	6600	1	3800	1	7300
2	5800	2	-	2	3300
3	5600	3	1200	3	300
4	7100	4	-	4	7100
5	6700	5	1600	5	5700
6	4600	6	6800	6	7500
7	200	7	2100	7	6500
8	4500	8	6300	8	5000
9	7000	9	-	9	7900
10	4100	10	-	10	3000
Total	52200	Total	21800	Total	53600
Média-1	5220	Média-1	3633	Média-1	5360
Média-2	5220	Média-2	2180	Média-2	5360



CAMPO N° 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote F 1		Lote F 2		Lote F 3	
Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³
1	10100	1	10000	1	9900
2	11000	2	8000	2	11500
3	5400	3	3100	3	5900
4	3700	4	14500	4	8800
5	2200	5	4000	5	8900
6	2100	6	8100	6	9200
7	4500	7	11900	7	5800
8	10900	8	9400	8	4800
9	9800	9	5400	9	3200
10	8000	10	20000	10	3500
Total	67600	Total	93800	Total	71100
Média-1	6760	Média-1	9380	Média-1	7110
Média-2	6760	Média-2	9380	Média-2	7110

Lote F 4		Lote F 5		Lote F 6	
Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³	Nº do	cafeeiro cm³
1	1100	1	9300	1	6000
2	6300	2	7700	2	15800
3	6100	3	12500	3	6400
4	7700	4	13700	4	8100
5	5000	5	1000	5	8400
6	5400	6	8200	6	-
7	5100	7	3700	7	7700
8	5300	8	7800	8	11500
9	5300	9	8000	9	9700
10	5900	10	6600	10	11500
Total	53200	Total	78500	Total	85100
Média-1	5320	Média-1	7850	Média-1	9455
Média-2	5320	Média-2	7850	Média-2	8510



CAMPO N2 35.

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote G 1		Lote G 2		Lote G 3	
N2 do cafeeiro cm3		N2 do cafeeiro cm3		N2 do cafeeiro cm3	
1	2500	1	4200	1	7300
2	10000	2	4500	2	7000
3	2600	3	10700	3	5900
4	9800	4	3700	4	7800
5	9000	5	6000	5	5700
6	10300	6	4300	6	9900
7	5600	7	11800	7	5900
8	1000	8	8600	8	12700
9	9600	9	5100	9	-
10	4100	10	3500	10	2300
Total	64500	Total	82400	Total	64500
Média-1	6450	Média-1	6240	Média-1	7164
Média-2	6450	Média-2	6240	Média-2	6450

Lote G 4		Lote G 5		Lote G 6	
N2 do cafeeiro cm3		N2 do cafeeiro cm3		N2 do cafeeiro cm3	
1	7800	1	5000	1	8300
2	4400	2	5000	2	10600
3	7700	3	7500	3	-
4	16000	4	5500	4	7300
5	8900	5	2500	5	8600
6	11700	6	5600	6	7500
7	9500	7	8300	7	7200
8	1800	8	5800	8	4800
9	7500	9	8900	9	7000
10	5600	10	500	10	3700
Total	80900	Total	54600	Total	65000
Média-1	8090	Média-1	5460	Média-1	7222
Média-2	8090	Média-2	5460	Média-2	6500

CAMPO Nº 35

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote H 1	
Nº do	cafeeiro cm³
1	1500
2	2200
3	600
4	5100
5	2200
6	1000
7	7400
8	4000
9	2300
10	6000
Total	37700
Média-1	3770
Média-2	3770

Lote H 2	
Nº do	cafeeiro cm³
1	6300
2	3500
3	5500
4	9700
5	3000
6	3500
7	500
8	8500
9	-
10	40
Total	40540
Média-1	4054
Média-2	4054

Lote H 3	
Nº do	cafeeiro cm³
1	3200
2	3500
3	3800
4	-
5	3800
6	4300
7	800
8	700
9	-
10	5000
Total	25100
Média-1	2510
Média-2	2510

Lote H 4	
Nº do	cafeeiro cm³
1	-
2	500
3	3500
4	-
5	2800
6	-
7	7200
8	1800
9	2100
10	1200
Total	19100
Média-1	1910
Média-2	1910

Lote H 5	
Nº do	cafeeiro cm³
1	3500
2	-
3	6400
4	4300
5	-
6	4500
7	2500
8	800
9	6000
10	1100
Total	29100
Média-1	2910
Média-2	2910

Lote H 6	
Nº do	cafeeiro cm³
1	2000
2	1000
3	5200
4	900
5	5400
6	1400
7	8100
8	5200
9	3400
10	2400
Total	35000
Média-1	3500
Média-2	3500



CAMPO Nº 35.

Média de produção por cafeeiro em 3 anos.
Registro dos dados de 1943-44-45.

MEDIA 1:

Lotes	1943	1944	1945	Total	Média por cafeeiro
-----	cm ³	cm ³	cm ³	cm ³	cm ³
A	83	330	1713	2126	708
B	380	471	3410	4261	1420
C	2348	1526	7886	11760	3920
D	2562	1149	7911	11622	3874
E	962	1011	3546	5519	1839
F	2358	859	7646	10863	3621
G	850	1047	6771	8668	2887
H	652	387	3546	4585	1528

Média 2:

Lotes	1943	1944	1945	Total	Média por cafeeiro
-----	cm ³	cm ³	cm ³	cm ³	cm ³
A	36	254	1586	1876	625
B	119	288	3380	3787	1262
C	2094	1290	7886	11270	3756
D	2409	917	7983	11309	3769
E	691	474	3178	4343	1447
F	2105	757	7488	10350	3449
G	458	701	6531	7690	2563
H	384	166	3109	3659	1219

CAMPO Nº 35

Produções médias por cafeeiro das variedades em experimentação

GRAFICO

Legenda:

Média-1:

Média-2



- A- Roxo (Purpurascens)
- B- Maragogipe vermelho
- C- Nacional
- D- Sumatra
- E- Murta vermelho
- F- Bourbon vermelho
- G- Lanceta
- H- Amarelo.

CAMPO Nº 35

Média de produção por cafeeiro em 3 anos

Registro dos dados de 1943-33-45

Gráfico

Legenda:

Média-1:

Média-2:



ENSAIO DE ESPAÇAMENTO:- Este ensaio foi iniciado em 1938 conforme se descreve no relatório de 1944 a fls. 67.

A despeito deste campo encontrar-se em condições precárias devido ao elevado número de falhas, continuamos a aferir os dados da sua produção que em 1945 foi a seguinte:



Campo nº 27.
 Ensaio de espaçamento entre cafeeiros
 Var.: Amarelo de Botucatu, Cofee arábica.
 Localização: Talhão nº 1.
 Dimensões: 120m X 240m.
 Área dos canteiros: 800 m²
 Área Total: 28.800 m²
 Data da sementeira: outº de 1937
 Data do transplante: novº de 1938.

Detalhes do ensaio:

Nº de cafeeiros por cova: 1
 Nº de canteiros: 36
 Nº de repetições: 6

Espaçamentos:

A = 2,50m - 105 cafeeiros em observação
 B = 2,75m - 65 idem
 C = 3,00m - 60 idem
 D = 3,25m - 55 idem
 E = 3,50m - 40 idem
 F = 3,75m - 36 idem

Como ja dissemos, este experimento destina-se a de-
 terminar a distância mais própícia ao plantio do cafeeiro -
 com um exemplar por cova.

Como está localizado em terreno e local muito des-
 favoráveis, esta cultura em experimentação não tem demons-
 trado sua finalidade, pois o número de replantas, como ja
 dissemos, é enorme e a produção insignificante em virtude -
 da fraca exuberância dos cafeeiros. Assim, quasi não será -
 verdadeira qualquer conclusão que se queira tirar desse en-
 saio.

Os dados referentes à colheita acham-se registrados
 nas páginas seguintes:



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação.

Lote A 1

Nº do cafeeiro.	cm ³	Nº do cafeeiro.	cm ³
1	600	54	1400
2	2500	55	-
3	1100	56	1100
4	4800	57	1000
5	400	58	800
6	100	59	2500
7	200	60	5600
8	1000	61	100
9	200	62	6400
10	600	63	1000
11	2700	64	700
12	1820	65	11700
13	-	66	11600
14	120	67	8100
15	4300	68	900
16	700	69	3400
17	1400	70	700
18	500	71	2600
19	6700	72	8500
20	300	73	12400
21	9100	74	9500
22	4600	75	1500
23	6700	76	1100
24	-	77	1200
25	3500	78	100
26	6300	79	2700
27	6300	80	16500
28	6700	81	7100
29	600	82	120
30	3600	83	700
31	2100	84	800
32	1500	85	3500
33	100	86	-
34	2200	87	1000
35	600	88	9500
36	400	89	2200
37	-	90	-
38	900	91	16500
39	-	92	500
40	100	93	120
41	900	94	4800
42	6500	95	400
43	3300	96	-
44	1800	97	4800
45	2200	98	10000
46	1100	99	400
47	600	100	6500
48	2500	101	8700
49	1100	102	1200
50	4800	103	500
51	100	104	800
52	200	105	9200
53	2200		
<hr/>		Total	315.080 cm ³



CAMPO N° 27
Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
Lote A 2.

Nº do cafeeiro.-	cm³	Nº do cafeeiro.	cm³
1	4300	54	8300
2	11700	55	4900
3	3500	56	1700
4	140	57	1700
5	4900	58	-
6	4900	59	-
7	9400	60	2400
8	300	61	3000
9	100	62	11300
10	1400	63	6900
11	2500	64	300
12	-	65	3000
13	7800	66	10200
14	8000	67	300
15	-	68	3400
16	6300	69	13400
17	600	70	-
18	-	71	2200
19	800	72	100
20	4200	73	3400
21	8800	74	-
22	4000	75	14000
23	900	76	-
24	40	77	-
25	600	78	4000
26	3200	79	400
27	-	80	4300
28	500	81	8200
29	1100	82	3800
30	100	83	-
31	-	84	1000
32	300	85	-
33	400	86	2700
34	200	87	-
35	-	88	7200
36	40	89	6300
37	10500	90	2500
38	400	91	1800
39	-	92	2300
40	5300	93	900
41	100	94	2000
42	8100	95	1900
43	3500	96	1000
44	1700	97	-
45	600	98	500
46	200	99	-
47	-	100	600
48	10000	101	10500
49	6900	102	3400
50	200	103	1800
51	1500	104	8200
52	4000	105	900
53	10700		
5			
<hr/>		<hr/>	
		Total	329.520 cm³



CAMPO Nº 27
Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
Lote A 3

Nº do cafeeiro.	cm ³	Nº do cafeeiro.	cm ³
1	100	54	600
2	100	55	800
3	800	56	120
4	200	57	400
5	960	58	100
6	2000	59	400
7	400	60	600
8	7500	61	-
9	500	62	1900
10	1200	63	900
11	-	64	5200
12	8400	65	400
13	900	66	200
14	-	67	-
15	100	68	5200
16	3200	69	400
17	-	70	200
18	1800	71	1600
19	800	72	400
20	700	73	-
21	500	74	40
22	8600	75	-
23	1200	76	600
24	1000	77	1000
25	1200	78	3100
26	400	79	-
27	3200	80	3700
28	4000	81	5500
29	-	82	4700
30	1000	83	-
31	100	84	2900
32	100	85	-
33	140	86	-
34	200	87	3800
35	700	88	-
36	160	89	200
37	300	90	5200
38	200	91	-
39	2300	92	1500
40	-	93	-
41	3600	94	5000
42	3500	95	-
43	1200	96	7500
44	-	97	-
45	1000	98	9000
46	9000	99	7500
47	1000	100	-
48	100	101	-
49	2100	102	-
50	2000	103	-
51	-	104	-
52	4000	105	-
53	2000		
		Total	165.120 cm ³



CAMPO Nº 27
 Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
 Lote A 4

29

Nº de ca feeiros.	cm ³	Nº de ca feeiros.	cm ³
1	-	54	700
2	100	55	6000
3	200	56	700
4	20	57	100
5	7500	58	7400
6	7700	59	400
7	10700	60	4300
8	7400	61	900
9	-	62	8300
10	400	63	5100
11	200	64	-
12	7000	65	800
13	20	66	2000
14	2000	67	-
15	1800	68	12700
16	400	69	200
17	-	70	20
18	600	71	-
19	600	72	-
20	48000	73	1200
21	-	74	900
22	700	75	-
23	200	76	1100
24	1700	77	600
25	1000	78	10400
26	800	79	800
27	1300	80	-
28	200	81	1700
29	3500	82	400
30	300	83	10600
31	1500	84	500
32	1300	85	1200
33	20	86	-
34	400	87	7000
35	300	88	1500
36	400	89	20
37	200	90	-
38	500	91	-
39	400	92	1500
40	500	93	3300
41	1200	94	-
42	1200	95	3000
43	2600	96	4400
44	500	97	500
45	7100	98	6500
46	500	99	900
47	2000	100	500
48	100	101	-
49	6500	102	1400
50	-	103	300
51	600	104	200
52	-	105	2200
53	200		
<hr/>		Total	201.320 cm ³



CAMPO Nº 27
 Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
 Lote A 5

Nº do cafeeiro	cm ³	Nº do cafeeiro.	cm ³
1	3100	54	-
2	400	55	-
3	1100	56	500
4	900	57	2200
5	4300	58	5600
6	500	59	5600
7	1400	60	-
8	11000	61	1700
9	10200	62	300
10	12500	63	1300
11	1700	64	2500
12	1100	65	1400
13	2100	66	-
14	900	67	120
15	10800	68	500
16	10500	69	8700
17	1000	70	500
18	1400	71	6300
19	1500	72	7600
20	1000	73	15000
21	400	74	400
22	200	75	600
23	10000	76	18800
24	1000	77	13500
25	2600	78	-
26	1700	79	800
27	600	80	1900
28	1300	81	3200
29	14300	82	-
30	400	83	600
31	700	84	700
32	600	85	1400
33	900	86	500
34	1200	87	3100
35	1200	88	5800
36	2500	89	10400
37	400	90	-
38	8600	91	2200
39	-	92	800
40	2500	93	1200
41	900	94	300
42	200	95	200
43	11700	96	1600
44	900	97	1600
45	1000	98	200
46	21200	99	100
47	-	100	4300
48	200	101	-
49	16800	102	5500
50	800	103	200
51	1400	104	1000
52	5200	105	400
53	900		

Total 338.820 cm³



CAMPO Nº 27
 Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
 Lote A 6

Nº de ca feeiros.	cm ³	Nº de ca feeiros.	cm ³
1	-	54	1900
2	500	55	-
3	800	56	-
4	4500	57	-
5	200	58	1700
6	600	59	-
7	100	60	2200
8	2500	61	-
9	800	62	600
10	4500	63	800
11	2200	64	300
12	20	65	400
13	-	66	400
14	400	67	2000
15	1200	68	1400
16	-	69	700
17	-	70	40
18	80	71	1000
19	500	72	300
20	1600	73	400
21	-	74	1600
22	1100	75	-
23	1000	76	-
24	900	77	-
25	300	78	-
26	1700	79	200
27	7000	80	2900
28	120	81	-
29	400	82	200
30	-	83	4200
31	600	84	6500
32	200	85	10800
33	100	86	11200
34	700	87	1800
35	800	88	400
36	500	89	1400
37	1100	90	1800
38	100	91	2500
39	2500	92	1000
40	600	93	1000
41	700	94	200
42	2800	95	300
43	700	96	13700
44	2800	97	4300
45	100	98	5700
46	-	99	-
47	600	100	400
48	100	101	3400
49	-	102	400
50	160	103	5300
51	1800	104	900
52	600	105	500
53	1700		

Total 149.020 m³



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote R1

32

Nº dos ca
feeiros.

cm³

Nº do ca
feeiro

cm³

1	2800	1	-
2	2000	2	20
3	400	3	-
4	2300	4	800
5	15000	5	1300
6	-	6	-
7	9900	7	2600
8	800	8	1000
9	2200	9	3300
10	-	10	300
11	500	11	800
12	-	12	-
13	-	13	-
14	2200	14	2800
15	1000	15	700
16	400	16	100
17	8600	17	1400
18	-	18	4500
19	1900	19	2200
20	2200	20	400
21	1700	21	2600
22	900	22	3600
23	5200	23	300
24	500	24	7400
25	10400	25	400
26	3800	26	400
27	5900	27	-
28	-	28	500
29	3200	29	100
30	5500	30	800
31	-	31	-
32	2300	32	700
33	3400	33	1500
34	5000	34	2000
35	16500	35	1000
36	-	36	2000
37	-	37	-
38	1500	38	-
39	600	39	300
40	-	40	4800
41	89000	41	-
42	2000	42	3000
43	-	43	100
44	400	44	-
45	2800	45	4500
46	4000	46	200
47	1700	47	8500
48	600	48	5200
49	1000	49	1000
50	65,0	50	20
51	11200	51	3400
52	-	52	300
53	10000	53	8100
54	-	54	1400
55	8300	55	-
56	2500	56	300
57	7800	57	3200
58	16700	58	1200
59	1000	59	-
60	2500	60	20
61	11500	61	500
62	5000	62	-
63	8800	63	7200
64	3000	64	1200
65	3000	65	600

Total..... 255,800

Total

118.960



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote B 3

Nº do ca
feeiro.cm³Nº do ca
feeirocm³

1	3700
2	700
3	600
4	1200
5	-
6	200
7	2200
8	-
9	-
10	500
11	1000
12	400
13	1400
14	-
15	-
16	-
17	-
18	800
19	400
20	100
21	-
22	200
23	200
24	1500
25	40
26	7200
27	20
28	-
29	140
30	-
31	2200
32	1900
33	1200
34	1200
35	3600
36	-
37	4800
38	1500
39	-
40	4100
41	1500
42	3000
43	600
44	500
45	-
46	-
47	-
48	1400
49	2000
50	-
51	-
52	-
53	-
54	-
55	1500
56	4400
57	700
58	1300
59	600
60	4400
61	4200
62	-
63	2300
64	1200
65	-

Total

72.600 cm³

1	2300
2	1000
3	900
4	1600
5	2300
6	10000
7	2000
8	2000
9	16000
10	1500
11	-
12	3000
13	2400
14	-
15	100
16	140
17	17200
18	900
19	2300
20	2000
21	2200
22	5500
23	900
24	21500
25	400
26	-
27	-
28	2100
29	16000
30	600
31	9800
32	600
33	1200
34	1500
35	15500
36	500
37	17700
38	1400
39	2300
40	200
41	700
42	800
43	8700
44	8100
45	1200
46	1400
47	900
48	1500
49	900
50	600
51	1200
52	-
53	10900
54	100
55	5100
56	-
57	1000
58	200
59	1100
60	1600
61	2000
62	-
63	800
64	1300
65	6500

Total

229.140 cm³

33



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote B 5

LOTE B 6

34

Nº do ca-
feeiro.

Nº do ca- feeiro.	cm ³
1	2400
2	1400
3	900
4	2500
5	800
6	600
7	500
8	1200
9	1000
10	4400
11	80
12	420
13	1000
14	-
15	3100
16	320
17	600
18	2100
19	1100
20	-
21	1600
22	2100
23	1100
24	800
25	2700
26	200
27	800
28	5700
29	2200
30	1200
31	500
32	1200
33	1100
34	1000
35	14800
36	5000
37	800
38	800
39	700
40	400
41	6000
42	1400
43	900
44	9200
45	100
46	800
47	2700
48	600
49	100
50	600
51	600
52	1800
53	800
54	5200
55	200
56	500
57	4500
58	1400
59	4100
60	3800
61	3000
62	3100
63	4800
64	600
65	140

Total 134.060 cm³Nº do ca-
feeiro.-

Nº do ca- feeiro.-	cm ³
1	20
2	700
3	500
4	2020
5	200
6	900
7	-
8	200
9	300
10	400
11	200
12	100
13	700
14	1300
15	-
16	100
17	2500
18	-
19	900
20	1500
21	-
22	400
23	100
24	200
25	-
26	500
27	-
28	1000
29	400
30	-
31	300
32	500
33	600
34	200
35	-
36	100
37	-
38	40
39	2200
40	1000
41	600
42	1800
43	800
44	600
45	100
46	800
47	200
48	-
49	-
50	100
51	-
52	40
53	1800
54	400
55	1200
56	100
57	800
58	-
59	-
60	-
61	-
62	-
63	600
64	-
65	400

Total 30.380 cm³

CAMPO Nº 27
 Colheita individual dos cafeeiros em experimentação
 Lote B 1

Nº do ca feeiro.	cm ³	Nº do ca feeiro.	cm ³
1	4800	1	500
2	1300	2	13400
3	-	3	11400
4	-	4	15200
5	100	5	-
6	-	6	3400
7	-	7	1700
8	400	8	2100
9	600	9	5200
10	300	10	11200
11	600	11	8000
12	4300	12	11300
13	500	13	900
14	1600	14	4500
15	1400	15	15000
16	6000	16	9500
17	600	17	16000
18	3200	18	14000
19	-	19	20
20	1000	20	200
21	-	21	8700
22	2700	22	2400
23	5000	23	500
24	400	24	11800
25	22700	25	8000
26	1100	26	900
27	6600	27	5000
28	700	28	4000
29	-	29	12000
30	-	30	14500
31	4000	31	18800
32	1700	32	-
33	800	33	5500
34	1500	34	-
35	600	35	2000
36	1100	36	600
37	2900	37	12500
38	-	38	7800
39	-	39	21200
40	1800	40	7700
41	15200	41	2200
42	-	42	-
43	-	43	400
44	3700	44	5900
45	1900	45	800
46	-	46	2000
47	2600	47	11800
48	1800	48	3500
49	3800	49	1400
50	800	50	7200
51	1000	51	800
52	-	52	100
53	200	53	200
54	1800	54	2800
55	600	55	-
56	-	56	1500
57	1100	57	-
58	5000	58	500
59	900	59	-
60	5200	60	-
Ttoal	125.900 cm ³	Total....	336.620 cm ³



Lote C 3

Nº do ca
feeiro.-

	cm ³
1	3300
2	1000
3	500
4	400
5	100
6	200
7	80
8	4300
9	3900
10	-
11	1200
12	600
13	1800
14	80
15	1200
16	400
17	800
18	-
19	100
20	400
21	200
22	100
23	500
24	-
25	1000
26	4700
27	100
28	-
29	-
30	200
31	100
32	40
33	1600
34	40
35	7500
36	-
37	2800
38	-
39	3200
40	600
41	600
42	-
43	3300
44	1500
45	-
46	900
47	-
48	120
49	700
50	-
51	1500
52	-
53	1500
54	-
55	-
56	1400
57	2400
58	400
59	200
60	1600
61 Total	59.160 cm ³

Lote C 4

Nº do ca
feeiro.-

	cm ³
1	6300
2	3700
3	9500
4	1000
5	2300
6	10.000
7	500
8	2000
9	1600
10	5500
11	-
12	3000
13	4400
14	2600
15	13700
16	140
17	2500
18	900
19	300
20	2000
21	9200
22	10500
23	900
24	2000
25	1400
26	2600
27	5600
28	10400
29	1000
30	8600
31	800
32	12600
33	18700
34	10700
35	15500
36	5000
37	2700
38	9400
39	9300
40	200
41	700
42	1800
43	3700
44	200
45	800
46	4000
47	9000
48	1500
49	9000
50	9600
51	9200
52	800
53	16900
54	12800
55	800
56	-
57	8600
58	5300
59	1100
60	1600
Total	305.540 cm ³

CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote C 5Lote C 6

37

Nº do cafeeiro	cm ³
1	100
2	-
3	-
4	2100
5	100
6	1800
7	100
8	1600
9	-
10	-
11	-
12	-
13	-
14	300
15	200
16	-
17	3900
18	3700
19	-
20	200
21	-
22	-
23	-
24	-
25	300
26	-
27	-
28	300
29	-
30	300
31	-
32	-
33	-
34	2100
35	900
36	-
37	-
38	1900
39	600
40	600
41	40
42	500
43	80
44	-
45	60
46	-
47	4200
48	-
49	200
50	800
51	-
52	-
53	-
54	100
55	100
56	-
57	-
58	-
59	40
60	60

Total 26.680 cm³

Nº do cafeeiro	cm ³
1	8000
2	800
3	200
4	-
5	200
6	60
7	40
8	-
9	4300
10	-
11	-
12	-
13	2000
14	2700
15	2700
16	1000
17	600
18	200
19	2000
20	1200
21	-
22	600
23	800
24	800
25	8700
26	3400
27	1300
28	5600
29	1000
30	-
31	700
32	500
33	4300
34	1300
35	40
36	400
37	400
38	3000
39	4900
40	3000
41	2900
42	1200
43	900
44	200
45	5200
46	500
47	-
48	1500
49	300
50	400
51	1600
52	200
53	900
54	1000
55	-
56	800
57	40
58	400
59	3800
60	-

Total 87.380 cm³

Lote D 1Lote D 2Nº do ca
feeiro.cm³

1	2400
2	300
3	3100
4	20
5	1100
6	1600
7	2800
8	60
9	200
10	-
11	100
12	-
13	1700
14	2200
15	200
16	500
17	-
18	1800
19	2000
20	600
21	700
22	1800
23	1000
24	-
25	-
26	-
27	-
28	1300
29	400
30	1800
31	3000
32	-
33	800
34	800
35	600
36	-
37	1400
38	800
39	-
40	1500
41	-
42	-
43	5000
44	-
45	1500
46	900
47	700
48	7200
49	2700
50	100
51	-
52	100
53	2000
54	9900
55	-

Total 66.680 cm³Nº do ca
feeiro.--cm³

1	-
2	-
3	8200
4	1000
5	17600
6	40
7	10900
8	2500
9	1000
10	16500
11	5000
12	4100
13	-
14	-
15	1200
16	1000
17	2200
18	800
19	2400
20	3500
21	2000
22	1600
23	2000
24	600
25	13500
26	200
27	10000
28	2000
29	2000
30	1500
31	2300
32	-
33	3500
34	2000
35	13700
36	6500
37	400
38	2600
39	2000
40	1000
41	1200
42	-
43	200
44	400
45	1900
46	1700
47	14400
48	7000
49	1500
50	2400
51	4400
52	4400
53	400
54	2200
55	1500

Total 190.740 cm³

CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote D 3Lote D 4

39

Nº do cafeeiro.-	cm3
1	200
2	-
3	1000
4	700
5	-
6	9000
7	1000
8	2000
9	100
10	700
11	11500
12	2200
13	1500
14	6700
15	600
16	2500
17	900
18	1200
19	500
20	100
21	2200
22	6200
23	5000
24	600
25	14000
26	3000
27	1700
28	1200
29	2200
30	2700
31	600
32	4300
33	1600
34	4700
35	3800
36	5000
37	600
38	1100
39	3300
40	-
41	4900
42	4400
43	800
44	300
45	1000
46	3000
47	20
48	900
49	20
50	2400
51	1600
52	400
53	2000
54	4000
55	1500
Total	133.440 cm3

Nº do cafeeiro.-	cm3
1	5000
2	-
3	-
4	600
5	7000
6	-
7	2700
8	-
9	-
10	-
11	-
12	4700
13	-
14	-
15	10600
16	8300
17	-
18	100
19	1800
20	-
21	-
22	200
23	-
24	400
25	-
26	16600
27	-
28	-
29	200
30	100
31	1900
32	100
33	1000
34	1900
35	100
36	1000
37	100
38	2600
39	900
40	9500
41	500
42	800
43	100
44	600
45	3500
46	2500
47	400
48	700
49	1300
50	9300
51	10500
52	200
53	600
54	400
55	11600
Total	120.400 cm3



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote D 5Lote D 6Nº do ca
feeiro.cm³

1	500
2	400
3	900
4	800
5	-
6	400
7	-
8	500
9	3600
10	100
11	-
12	-
13	400
14	-
15	300
16	2500
17	500
18	-
19	200
20	500
21	2500
22	1500
23	500
24	-
25	-
26	800
27	800
28	40
29	-
30	400
31	-
32	60
33	1200
34	-
35	700
36	-
37	900
38	40
39	40
40	400
41	200
42	100
43	1100
44	400
45	300
46	200
47	-
48	700
49	40
50	400
51	400
52	-
53	-
54	-
55	1800

Total

27.620

cm³Nº do ca
feeiro.cm³

1	-
2	-
3	-
4	-
5	1700
6	2500
7	5500
8	6500
9	9200
10	3600
11	1000
12	-
13	-
14	-
15	300
16	2600
17	100
18	6500
19	500
20	1000
21	6300
22	900
23	-
24	-
25	-
26	-
27	100
28	140
29	500
30	-
31	4900
32	5700
33	200
34	-
35	-
36	-
37	3000
38	4700
39	2600
40	40
41	-
42	-
43	400
44	10900
45	-
46	-
47	-
48	3600
49	-
50	2000
51	8200
52	900
53	-
54	400
55	500

Total

97.080

cm³

40



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

41

Lote B 1Lote B 2

Nº do ca feeiro.	cm ³
1	-
2	200
3	100
4	500
5	200
6	500
7	-
8	-
9	700
10	3500
11	100
12	-
13	600
14	-
15	-
16	1000
17	4800
18	-
19	-
20	4800
21	200
22	3800
23	15900
24	1200
25	2700
26	-
27	2500
28	100
29	7300
30	600
31	3700
32	2400
33	1400
34	1400
35	1400
36	6700
37	4200
38	1000
39	500
40	100
Total	74.100 cms

Nº do ca feeiro.	cm ³
1	4600
2	200
3	-
4	-
5	2100
6	3400
7	400
8	600
9	200
10	5000
11	7300
12	-
13	1700
14	2600
15	400
16	100
17	-
18	600
19	200
20	12200
21	-
22	2500
23	4100
24	4600
25	120
26	8600
27	-
28	5000
29	2600
30	5900
31	1100
32	3000
33	3000
34	1400
35	-
36	11000
37	9000
38	2300
39	-
40	1000
Total	96.920 cm ³



CAMPO Nº 27
 Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

42

Lote E 3

Nº do cafeeiro.	cm ³
1	1800
2	18600
3	900
4	800
5	14100
6	2200
7	9800
8	2100
9	3400
10	100
11	800
12	9000
13	21800
14	1800
15	2400
16	9100
17	6700
18	12200
19	11700
20	1700
21	1300
22	8700
23	500
24	17600
25	1900
26	10200
27	14800
28	6500
29	8700
30	1800
31	200
32	19200
33	12000
34	-
35	6500
36	4000
37	800
38	200
39	800
40	2000
Total	253.200 cm³

Lote E 4

Nº do cafeeiro.	cm ³
1	-
2	-
3	-
4	1000
5	3000
6	-
7	-
8	-
9	500
10	300
11	-
12	3600
13	-
14	40
15	1600
16	-
17	-
18	800
19	-
20	-
21	-
22	9700
23	-
24	100
25	2200
26	-
27	-
28	-
29	-
30	-
31	3500
32	200
33	800
34	5700
35	-
36	400
37	200
38	500
39	200
40	-
Total	34.340 cm³



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

43

Lote B 5

Lote E 6

Nº do cafeiro.-

cm³

1	3600
2	200
3	500
4	3100
5	200
6	-
7	1100
8	-
9	1000
10	500
11	900
12	40
13	200
14	300
15	-
16	4500
17	3500
18	300
19	9300
20	3000
21	4000
22	800
23	1500
24	7100
25	-
26	4000
27	5500
28	2500
29	-
30	2000
31	1500
32	-
33	100
34	6900
35	1000
36	2100
37	100
38	1800
39	-
40	180

Total 73.320 cm³

Nº do cafeiro.

cm³

1	200
2	3200
3	2800
4	100
5	2000
6	400
7	1200
8	7000
9	700
10	600
11	1200
12	6400
13	800
14	2200
15	3800
16	2500
17	800
18	4400
19	400
20	1500
21	300
22	200
23	1000
24	20
25	900
26	2800
27	800
28	-
29	800
30	700
31	3500
32	600
33	-
34	2000
35	9000
36	1500
37	2000
38	1000
39	100
40	-

Total 69.420 cm³



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote P.1

Lote P.2

Nº do cafeeiro	cm ³
1	1800
2	400
3	200
4	400
5	200
6	20
7	200
8	-
9	-
10	400
11	8000
12	2100
13	3200
14	400
15	1500
16	-
17	-
18	-
19	-
20	2500
21	-
22	1100
23	900
24	14100
25	-
26	500
27	-
28	7800
29	200
30	1100
31	14200
32	-
33	400
34	300
35	400
36	-
Total	62.320 cm ³

Nº do cafeeiro	cm ³
1	-
2	400
3	1300
4	-
5	900
6	-
7	1200
8	5200
9	600
10	1700
11	600
12	400
13	3400
14	-
15	-
16	300
17	800
18	1700
19	9200
20	500
21	1600
22	1900
23	40
24	800
25	5600
26	1100
27	900
28	4500
29	400
30	1100
31	1700
32	7400
33	-
34	4900
35	1200
36	900
Total	62.140 cm ³



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote F 3

Lote F 4

Nº do ca-
feeiro.-

cm³

1	-
2	400
3	-
4	1800
5	13100
6	800
7	3800
8	200
9	600
10	11600
11	1500
12	1600
13	18600
14	1200
15	2400
16	1400
17	200
18	600
19	100
20	12500
21	1500
22	1500
23	2500
24	-
25	9900
26	4500
27	-
28	7000
29	-
30	2900
31	800
32	2300
33	1500
34	2200
35	1400
36	-

Total

16.840 cm³

Nº do ca-
feeiro

cm³

1	-
2	500
3	-
4	700
5	800
6	-
7	3400
8	700
9	6000
10	-
11	3000
12	-
13	-
14	1500
15	400
16	1800
17	-
18	200
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	2300
25	-
26	3200
27	2500
28	-
29	-
30	-
31	-
32	1000
33	4100
34	900
35	800
36	10200

Total

44.100 cm³

45



CAMPO Nº 27

Colheita individual dos cafeeiros em experimentação

Lote F 5

Lote F 6

Nº do ca
feeiro.

cm³

1	100
2	100
3	-
4	40
5	200
6	-
7	1100
8	-
9	1700
10	-
11	-
12	-
13	-
14	600
15	-
16	1400
17	300
18	600
19	-
20	-
21	2600
22	700
23	800
24	800
25	1000
26	1000
27	1000
28	500
29	-
30	200
31	-
32	400
33	100
34	200
35	1000
36	400

Total

16.840 cm³

Nº do ca
feeiro.-

cm³

1	100
2	3200
3	2800
4	100
5	-
6	400
7	4700
8	1600
9	700
10	600
11	200
12	400
13	800
14	120
15	180
16	1100
17	800
18	140
19	400
20	1500
21	300
22	20
23	-
24	20
25	100
26	800
27	800
28	12400
29	360
30	13600
31	1500
32	-
33	-
34	700
35	1000
36	-

Total

52.340 cm³

46



OBSERVAÇÕES SOBRE A PÓDA:- Os trabalhos feitos no campo dos cafés submetidos à póda encontram-se descritos no relatório de 1944 a fls. 90 e seguintes.

Os resultados obtidos em 1945 nesse campo, são os seguintes:



Campo nº 36.

Localização: Talhão nº 36.

Dimensões 107m x 144m.

Área: 15.408 m2.

Idade do cafésal: 50 anos aproximadamente

Data da instalação do campo: agosto de 1941

Nº de tratamento: 5, inclusive testemunha.

Nº das parcelas em 4 linhas

Adubadas:

Poda funda: A1 - A2 - A3 - A4

Testemunha: T1 - T2 - T3 - T4

Poda raza:- B1 - B2 - B3 - B4

Testemunha: T5 - T6 - T7 - T8

Não adubadas:

Poda funda: C1 - C2 - C3 - C4

Testemunha: T9 - T10- T11- T12

Poda Raza:- D1 - D2 - D3 - D4

Testemunha: T13- T14 -T15- T15

A descrição deste experimento acha-se registrada em relatório anterior.

Além dos tratos culturais necessários foi feita a colheita individual dos cafeeiros, cujos resultados acham-se nas páginas seguintes.



CAMPO Nº 36

49

Linha A 1
Poda funda

Adubados

Linha T 1
TestemunhaNº do
cafeeirocm³

1	40
2	3000
3	1500
4	1600
5	5000
6	900
7	5000
8	2500
9	600
10	4900
11	3700
12	4000
13	3800
14	5600
15	5000
16	6700
17	3800
18	2900
19	5900
20	400
21	300
22	600
23	2400
24	400
25	800
26	1400
27	800
28	100
29	100
30	200

Total 73.940 cm³

Nº do

cafeeiro

cm³

1	500
2	-
3	400
4	1800
5	600
6	4300
7	2000
8	-
9	500
10	400
11	1000
12	200
13	1100
14	2000
15	500
16	1800
17	3200
18	500
19	2000
20	4000
21	2200
22	1400
23	-
24	4100
25	1200
26	1200
27	2200
28	7700
29	800
30	900

Total 41.500 cm³

CAMPO Nº 36

Linha A 2

Linha T 2

Poda funda

adubados

Festemunha

Nº do
cafeeiro

cm³

Nº do
cafeeiro

cm³

1	-
2	100
3	500
4	500
5	1600
6	1300
7	-
8	500
9	1300
10	2500
11	2200
12	1200
13	2500
14	2500
15	4700
16	5500
17	600
18	6600
19	-
20	5000
21	500
22	400
23	1800
24	3400
25	2200
26	2200
27	1600
28	400
29	3200
30	4700

Total 59400 cm³

1	3600
2	400
3	1500
4	900
5	2300
6	2500
7	7100
8	700
9	1400
10	1000
11	2200
12	700
13	500
14	400
15	4700
16	5000
17	400
18	700
19	2500
20	6300
21	700
22	2200
23	3000
24	1700
25	1100
26	4600
27	2500
28	3400
29	900
30	1000

Total 65900 cm³



CAMPO Nº 36

Linha A 3

Poda funda

Adubadas

Nº do
cafeeiro cm3

1	400
2	300
3	400
4	500
5	400
6	400
7	2400
8	3000
9	2500
10	500
11	-
12	2500
13	-
14	1500
15	-
16	2200
17	900
18	1300
19	1000
20	1800
21	7000
22	4300
23	1000
24	2100
25	2100
26	6800
27	2300
28	2000
29	3600
30	3800

Total 56900 cm3

Linha T 3

Testemunha

Nº do
cafeeiro cm3

1	500
2	1300
3	1000
4	1600
5	900
6	2000
7	3300
8	500
9	3800
10	1800
11	600
12	1000
13	200
14	600
15	600
16	1400
17	2600
18	100
19	4300
20	3300
21	2000
22	4900
23	600
24	1600
25	3200
26	4100
27	2200
28	1200
29	1400
30	1000

Total 54600 cm3



CAMPO Nº 36

Linha A 4

Poda funda adubados

Nº do cafeeiro cm³

1	-
2	200
3	1700
4	2500
5	4600
6	1200
7	2600
8	6000
9	3100
10	5800
11	2800
12	6900
13	3200
14	6000
15	-
16	2700
17	1600
18	600
19	2500
20	2300
21	5500
22	2600
23	2800
24	3300
25	600
26	600
27	800
28	2000
29	4400
30	2600

Total 81400 cm³

Linha T 4

Testemunha

Nº do cafeeiro cm³

1	-
2	400
3	500
4	200
5	600
6	3000
7	1600
8	100
9	1100
10	5000
11	5500
12	-
13	2600
14	600
15	4300
16	600
17	4200
18	1500
19	1300
20	1000
21	600
22	700
23	1100
24	1400
25	2000
26	800
27	600
28	600
29	600
30	2300

Total 44800 cm³



CAMPO Nº 36

Linha B 1

Poda raza

Adubado

Linha T 5

Nº do cafeeiro	cm3
1	100
2	5000
3	600
4	1700
5	4600
6	4900
7	4200
8	5200
9	2700
10	3000
11	5100
12	6600
13	5800
14	3000
15	1600
16	7500
17	900
18	5600
19	2700
20	4800
21	300
22	400
23	2500
24	600
25	1600
26	100
27	2100
28	100
29	200
30	3000
Total	89500 cm3

Nº do cafeeiro	cm3
1	300
2	200
3	5300
4	1300
5	1100
6	6200
7	4600
8	2400
9	8000
10	4700
11	3500
12	5000
13	7500
14	4200
15	3500
16	600
17	5000
18	6000
19	2400
20	2200
21	1400
22	1000
23	100
24	4300
25	5700
26	1700
27	900
28	6000
29	1200
30	2000
Total	98300 cm3



CAMPO Nº 36

Linha B 2

Poda raza

Adubados

Nº do
cafeeiro

cm³

1	1000
2	5000
3	600
4	1700
5	4600
6	4900
7	4200
8	5700
9	2700
10	1200
11	10400
12	3200
13	6600
14	3000
15	1400
16	2000
17	5000
18	2200
19	3600
20	3800
21	3100
22	1800
23	1700
24	2600
25	2700
26	4800
27	2500
28	2500
29	4000
30	2500

Total 99000 cm³

Linha T 6

Testemunha

Nº do
cafeeiro

cm³

1	-
2	400
3	200
4	100
5	6800
6	3500
7	4500
8	5700
9	2600
10	8500
11	1200
12	1000
13	3700
14	1200
15	700
16	1000
17	1500
18	200
19	500
20	7000
21	4500
22	2200
23	900
24	200
25	500
26	1500
27	2000
28	2600
29	3600
30	

Total 71600 cm³



CAMPO Nº 36

Linha B 3

Poda raze

Adubados

Nº do cafeeiro	cm3
1	100
2	900
3	3800
4	1500
5	5000
6	4300
7	7300
8	4000
9	3600
10	6500
11	2100
12	7000
13	3400
14	5000
15	4400
16	1700
17	5100
18	1500
19	1000
20	3000
21	5600
22	3500
23	1100
24	1100
25	3300
26	1200
27	4200
28	5100
29	8300
30	7800
Total	111600 cm3

Linha T 7

Testemunha

Nº do Cafeeiro	cm3
1	100
2	100
3	3200
4	6300
5	8300
6	5400
7	1700
8	4200
9	4700
10	3800
11	1300
12	1500
13	900
14	100
15	5600
16	3300
17	600
18	900
19	3800
20	1000
21	900
22	3000
23	1500
24	400
25	300
26	1000
27	3500
28	2400
29	1000
30	6100
Total	75900 cm3



CAMPO N^o 36

Linha B 4

Poda raze

Adubados

Linha B 8

Testemunha

N ^o do cafeeiro	cm ³
1	200
2	900
3	12000
4	5100
5	2600
6	2000
7	5000
8	3300
9	600
10	5200
11	6100
12	7600
13	6000
14	7600
15	400
16	200
17	4200
18	2200
19	200
20	7600
21	2000
22	8200
23	100
24	2800
25	500
26	7700
27	700
28	1200
29	5000
30	4400

Total 111600 cm³

N ^o do cafeeiro	cm ³
1	1100
2	1000
3	5300
4	3000
5	4300
6	5200
7	3700
8	5300
9	1200
10	7300
11	1500
12	2000
13	5100
14	2200
15	1400
16	1000
17	1000
18	2000
19	2500
20	200
21	2300
22	400
23	200
24	3800
25	3000
26	200
27	1100
28	1400
29	5100
30	9400

Total 83200 cm³



WAMPO Nº 36

Linha C 1

Poda funda

Não adubado

Nº do
cafeciro cm³

1	1000
2	1200
3	1500
4	3300
5	3900
6	4200
7	3000
8	1500
9	3000
10	200
11	1500
12	3700
13	4100
14	900
15	3500
16	4000
17	2000
18	7600
19	2000
20	4900
21	2400
22	6900
23	600
24	2500
25	1800
26	2000
27	6000
28	3500
29	400
30	1800

Total 84900 cm³

Linha T 9

Testemunha

Nº do
cafeiro cm³

1	600
2	500
3	100
4	3000
5	1800
6	5000
7	800
8	4200
9	3200
10	2600
11	1000
12	1000
13	1800
14	1800
15	4600
16	1200
17	1000
18	2200
19	5100
20	2800
21	6400
22	1600
23	600
24	2200
25	5100
26	6000
27	-
28	2600
29	2000
30	1800

Total 66300 cm³



CAMPO Nº 36

Linha C 2

Poda funda

Não adubada

Linha T 10

Testemunha

Nº do
cafeeiro

cm³

Nº do
cafeeiro

cm³

1	300
2	-
3	3000
4	1000
5	3700
6	2500
7	1500
8	5000
9	5500
10	4300
11	500
12	-
13	2500
14	2700
15	4700
16	4800
17	2300
18	2100
19	2200
20	2000
21	900
22	3000
23	3000
24	600
25	2000
26	-
27	-
28	1600
29	200
30	500

Total 62200 cm³

1	400
2	500
3	1800
4	400
5	2300
6	600
7	1200
8	3400
9	1000
10	2400
11	5000
12	9500
13	3000
14	500
15	4200
16	1200
17	800
18	5700
19	2000
20	4000
21	6400
22	1600
23	4000
24	4000
25	1200
26	1100
27	1000
28	1800
29	4500
30	4800

Total 81300 cm³



CAMPO N2 36

Linha C 4

Poda funda

Não adubado

Linha T 12

Testemunha

Nº do cafeeiro	cm3
1	200
2	-
3	2500
4	7500
5	800
6	5100
7	3500
8	4400
9	2700
10	2600
11	1100
12	3000
13	4000
14	8400
15	400
16	5200
17	5100
18	1500
19	6900
20	3800
21	1000
22	3800
23	2000
24	2900
25	4600
26	4500
27	700
28	4000
29	600
30	400

Total 96800 cm3

Nº do cafeeiro	cm3
1	600
2	100
3	200
4	700
8	5600
6	2000
7	100
8	1000
9	200
10	500
11	3500
12	600
13	1100
14	4500
15	5000
16	500
17	2200
18	1000
19	4500
20	1200
21	6000
22	800
23	100
24	2200
25	1000
26	1600
27	2000
28	3000
29	1500
30	1000

Total 61500 cm3



CAMPO N 36

Linha D 1

Poda raze

Não adubado

Linha T 13

Testemunha

Nº do cafeeiro	cm3
1	1000
2	600
3	-
4	-
5	2000
6	100
7	200
8	1500
9	3600
10	600
11	3000
12	200
13	3500
14	3400
15	1000
16	5200
17	6500
18	4500
19	4700
20	7000
21	3900
22	900
23	4500
24	3100
25	2500
26	1500
27	1100
28	2600
29	5600
30	13700

Total 88000 cm3

Nº do cafeeiro	cm3
1	20
2	100
3	1000
4	100
5	600
6	200
7	400
8	600
9	700
10	2000
11	1400
12	500
13	900
14	2500
15	2000
16	2500
17	2400
18	600
19	3500
20	1400
21	5900
22	2000
23	900
24	2300
25	3000
26	3200
27	3900
28	1600
29	200
30	500

Total 49920 cm3



CAMPO Nº 36

Linha D 2

Poda raze

Não adubado

Nº do
Cafeeiro cm3

1	-
2	100
3	1000
4	-
5	4500
6	1000
7	3500
8	3600
9	700
10	2500
11	400
12	1500
13	900
14	2500
15	2000
16	500
17	400
18	3600
19	2000
20	5400
21	4900
22	2000
23	4200
24	2300
25	1000
26	200
27	900
28	1600
29	500
30	200

Total 52900 cm3

Linha T 14

Testemunha

Nº do
cafeeiro cm3

1	-
2	1000
3	600
4	200
5	200
6	1100
7	2000
8	2400
9	600
10	500
11	600
12	100
13	1500
14	2500
15	1800
16	3700
17	1700
18	1600
19	3000
20	1500
21	3000
22	2700
23	5200
24	5100
25	3200
26	1700
27	4400
28	1700
29	1600
30	2300

Total 53500 cm3



CAMPO NR 36

Linha D 3

Poda raze

Não adubado

NR do
Cafeeiro cm³

1	400
2	800
3	5500
4	1700
5	800
6	700
7	2400
8	1700
9	600
10	500
11	-
12	2000
13	200
14	3700
15	2000
16	1500
17	3800
18	6000
19	4000
20	1500
21	3100
22	400
23	3200
24	1800
25	3300
26	1600
27	600
28	100
29	3000
30	1100

Total 58000 cm³

Linha T 15

Testemunha

NR do
Cafeeiro cm³

1	400
2	200
3	500
4	3000
5	3000
6	3000
7	1200
8	1000
9	2200
10	500
11	400
12	1500
13	1800
14	-
15	900
16	2000
17	800
18	200
19	400
20	800
21	-
22	5500
23	200
24	2000
25	4500
26	6000
27	3500
28	2000
29	2500
30	1000

Total 50000 cm³



CAMPO Nº 36

Linha D 4

Poda raza

Não adubada

Linha T 16

Testemunha

Nº do
Cafeeiro cm3

1	100
2	100
3	2100
4	2200
5	1500
6	2700
7	2600
8	4500
9	-
10	600
11	5400
12	1800
13	-
14	2700
15	5100
16	2500
17	4000
18	900
19	2900
20	3200
21	6900
22	100
23	6700
24	4600
25	4700
26	700
27	3000
28	3100
29	2000
30	1000

Total 77700 Cm3

Nº do
cafeeiro cm3

1	600
2	400
3	2100
4	800
5	700
6	300
7	2500
8	1200
9	600
10	500
11	600
12	400
13	200
14	1800
15	1700
16	6500
17	3500
18	2800
19	3000
20	600
21	3000
22	2400
23	2200
24	3200
25	1500
26	1800
27	1500
28	1600
29	3000
30	1800

Total 52800 cm3



Campo nº 37

Localização: Talhão nº 65.

Dimensões: 70m x 107m.

Área; 7.490 m2.

Data da sementeira: Cafesal já formado. (idade mais ou menos 30 anos).

Data da instalação do campo: setº de 1942.

Detalhes do ensaio:

Cafesal já formado com 4 ou 5 mudas por cova

Distância entre cafeeiros: 7,80m.

Nº de repetições: 6.

A = cafeeiros testemunhas

B = cafeeiros decotados.

Este experimento, constan, como já foi descrito, de cafeeiros decotados e suas testemunhas.

Parcelas de cafeeiros decotados:

B1, B2, B3, B4, B5, e B6.

Parcelas testemunhas:

A1, A2, A3, A4, A5 e A6.

Este campo tem recebido os tratos culturais necessários e os resultados de colheita individual dos cafeeiros acham-se registrados nas páginas seguintes.



CAMPO Nº 37

Lote A 6 - testemunha

Nº do
cafeeiro cm³

1	4400
2	2200
3	2700
4	3800
5	2600
6	3500
7	3100
8	3200
9	2800
10	6100
11	4100
12	1100
13	2000
14	800
15	2000
16	4800
17	1500
18	6800
19	5900
20	1000
21	900
22	2300
23	300
24	1600
25	3500
26	3200
27	6500
28	6100
29	1400
30	1500
31	4800
32	100
33	3700
34	2500
35	2000
36	6300
37	4300
38	7800
39	3500
40	2000
41	6300
42	4700
43	7800
44	1000
45	1300
46	9800
47	600
48	8800
49	2000
50	8000

Total 174.500 cm³

Lote B 6 - decotado

Nº do
cafeiro cm³

1	2000
2	3000
3	6000
4	6200
5	3100
6	2300
7	1000
8	4400
9	2900
10	700
11	4000
12	11600
13	1600
14	3800
15	3800
16	200
17	500
18	1200
19	800
20	4500
21	1900
22	4600
23	10000
24	3400
25	500
26	300
27	800
228	2500
29	3200
30	1000
31	1800
32	2500
33	12200
34	6400
35	800
36	1900
37	4200
38	7000
39	6000
40	5000
41	1600
42	3700
43	3200
44	9000
45	500
46	3200
47	8000
48	1900
49	2800
50	1000

Total 178.500 cm³



CAMPO Nº 37

Lote A 5 - testemunha

Nº do cafeeiro	cm ³
1	3000
2	1800
3	3200
4	200
5	1900
6	3500
7	3800
8	500
9	1300
10	1100
11	2300
12	5100
13	4600
14	3500
15	3200
16	7500
17	9500
18	5700
19	3500
20	2000
21	-
22	3700
23	2500
24	4000
25	9900
26	-
27	2500
28	3800
29	6500
30	4500
31	2000
32	1900
33	3000
34	400
35	14000
36	800
37	300
38	600
39	2000
40	900
41	3100
42	-
43	1500
44	2300
45	5700
46	1700
47	400
48	-
49	560
50	8000

Total 153.760 cm³

Lote B 5 - decotado

Nº do cafeeiro	cm ³
1	8100
2	6000
3	3500
4	3200
5	4200
6	19000
7	6800
8	5700
9	2400
10	2400
11	1100
12	2300
13	1900
14	1700
15	600
16	5400
17	2000
18	7100
19	-
20	600
21	2300
22	3800
23	3800
24	2800
25	4200
26	4100
27	3100
28	3200
29	40
30	3300
31	4800
32	15700
33	7600
34	3200
35	3200
36	2700
37	6000
38	1500
39	6700
40	5000
41	5500
42	9000
43	6300
44	2300
45	7500
46	5200
47	11200
48	4600
49	14000
50	11500

Total 246.440 cm³



Lote A 4 - testemunha

Nº do cafeeiro	cm ³
1	2000
2	4000
3	1200
4	8600
5	2700
6	1500
7	3000
8	2800
9	3800
10	1700
11	600
12	1200
13	4300
14	2500
15	4300
16	1600
17	8800
18	5000
19	1500
20	2300
21	1600
22	5200
23	4300
24	6200
25	4200
26	4100
27	2800
28	1200
29	5000
30	6500
31	4600
32	3300
33	3300
34	2500
35	1800
36	500
37	2300
38	4100
39	5200
40	2800
41	9000
42	1700
43	1300
44	5300
45	1800
46	2300
47	1800
48	1900
49	4300
50	1300

Total 160.900 cm³Lote B 4 - decotado

Nº de cafeeiro	cm ³
1	1600
2	2800
3	18700
4	4400
5	1000
6	2200
7	800
8	5200
9	6500
10	3300
11	4800
12	6900
13	2500
14	4100
15	2000
16	5000
17	1400
18	3700
19	3600
20	4000
21	6600
22	500
23	2800
24	2500
25	2400
26	2300
27	4000
28	3200
29	4000
30	2700
31	2000
32	11800
33	2700
34	7900
35	11700
36	3200
37	7200
38	7500
39	5400
40	3600
41	700
42	2200
43	2300
44	9500
45	4500
46	2300
47	3500
48	-
49	5600
50	8700

Total 217.800 cm³

CAMPO Nº 37

Lote A 3 - testemunha

Nº do cafeeiro	cm3
1	2700
2	500
3	5000
4	13000
5	4000
6	3200
7	10700
8	3000
9	6300
10	5200
11	8200
12	10200
13	2800
14	600
15	9200
16	8100
17	8200
18	-
19	2000
20	500
21	400
22	7000
23	300
24	8200
25	2200
26	4500
27	500
28	600
29	3300
30	3000
31	4900
32	200
33	1600
34	6200
35	2100
36	3200
37	2300
38	1800
39	800
40	2400
41	3400
42	2100
43	100
44	800
45	7200
46	9400
47	2800
48	2200
49	2000
50	1300

Total 191.300 cm3

Lote B 3 - decotado

Nº do cafeeiro	cm3
1	11800
2	4200
3	8400
4	800
5	8500
6	4500
7	5300
8	2500
9	2500
10	10200
11	1700
12	1800
13	4500
14	6700
15	7600
16	1100
17	2500
18	9200
19	11200
20	9000
21	3600
22	7000
23	3200
24	2000
25	2500
26	5700
27	1100
28	-
29	6500
30	9500
31	3800
32	2300
33	100
34	2200
35	4500
36	1300
37	1500
38	500
39	1000
40	1100
41	5200
42	1500
43	1700
44	2000
45	7100
46	3700
47	2200
48	700
49	3900
50	2300

Total 203.700 cm3



Lote A 2 - testemunha

Nº do cafeeiro	cm ³
1	8600
2	2500
3	700
4	8700
5	10300
6	5400
7	1800
8	4200
9	700
10	6400
11	9900
12	3300
13	7500
14	800
15	1100
16	4600
17	-
18	5200
19	4000
20	6500
21	11700
22	900
23	1100
24	2500
25	2500
26	9300
27	2400
28	7600
29	4400
30	2500
31	7400
32	12200
33	7200
34	3200
35	500
36	7900
37	3700
38	6700
39	2700
40	2400
41	16000
42	4500
43	7000
44	-
45	3500
46	2500
47	5200
48	11600
49	2000
50	4600

Total 248.000 cm³Lote B 2 - decotado

Nº do cafeeiro	cm ³
1	1500
2	9300
3	16200
4	7300
5	800
6	8300
7	3800
8	9000
9	4700
10	40
11	3500
12	3000
13	13000
14	12700
15	-
16	3500
17	1100
18	4400
19	11800
20	1500
21	1400
22	2000
23	8000
24	3400
25	8500
26	3400
27	400
28	3700
29	7000
30	5000
31	2000
32	300
33	1900
34	40
35	600
36	500
37	4500
38	6800
39	1000
40	7600
41	2000
42	2000
43	500
44	3800
45	1600
46	4200
47	9800
48	4500
49	9600
50	8900

Total 230.380 cm³

CAMPO Nº 37

71

Lote A 1 - testemunhaNº do
cafeeiro cm³

1	9300
2	12200
3	3600
4	2100
5	8700
6	3400
7	-
8	8400
9	3900
10	1100
x11	200
12	700
13	2100
14	4100
15	8800
16	1400
17	6300
18	7600
19	10700
20	2400
21	2800
22	6800
23	4600
24	8200
25	3200
26	10400
27	5500
28	2600
29	1600
30	7200
31	8500
32	13200
33	12300
34	100
35	1400
36	1100
37	11000
38	9500
39	3600
40	800
41	4100
42	10100
43	-
44	4200
45	3000
46	17600
47	7100
48	3000
49	6200
50	200

Total 267.000 cm³

Lote B 1 - decotadoNº do
cafeeiro cm³

1	5300
2	11000
3	11400
4	1700
5	8000
6	10300
7	10100
8	3800
9	5500
10	8100
11	1600
12	6200
13	5600
14	1300
15	400
16	7200
17	5500
18	4900
19	8200
20	500
21	10500
22	8500
23	1500
24	7600
25	4400
26	8600
27	600
28	4600
29	8600
30	5700
31	16200
32	3200
33	3400
34	3000
35	4300
36	1200
37	3000
38	17700
39	2800
40	5100
41	1600
42	5600
43	3200
44	12500
45	300
46	4500
47	5100
48	5200
49	-
50	9200

Total 284.200 cm³

CAMPO Nº 37.

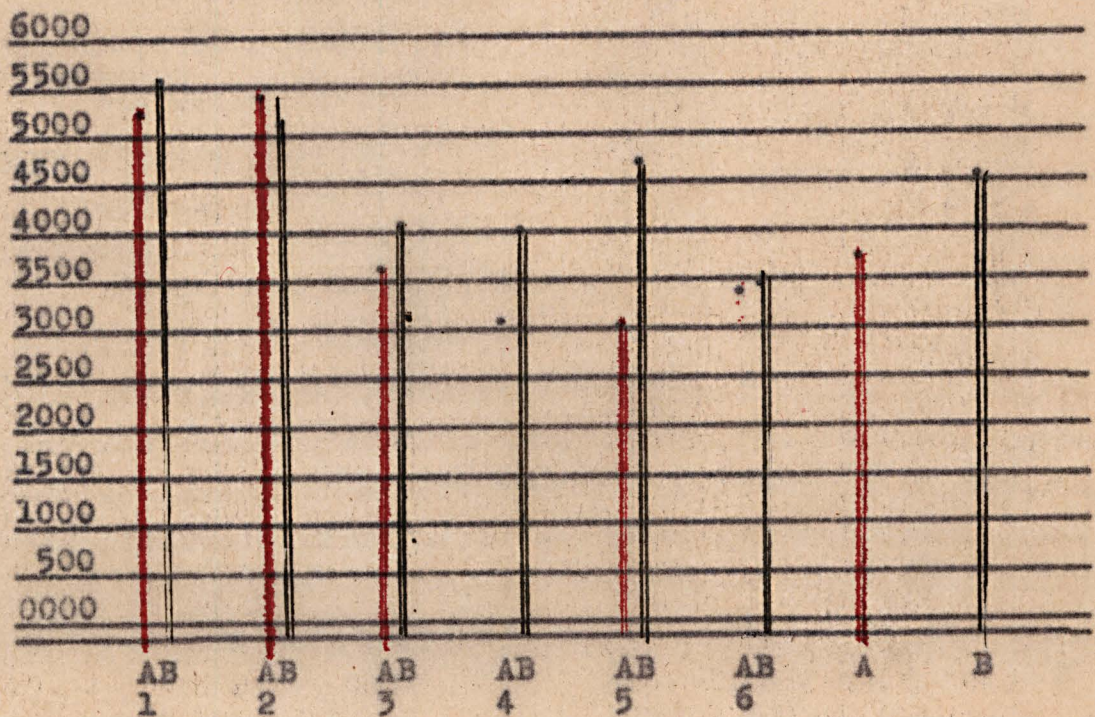
Lotes	Produção total cm ³ .	Média por caf. cm ³ .	Média geral cm ³ .
A1	267.000	5.340	
A2	248.000	4.960	
A3	191.300	3.826	
A4	160.900	3.218	
A5	153.760	3.075	
A6	174.500	3.490	3.985
B1	284.200	5.684	
B2	230.380	4.607	
B3	203.700	4.074	
B4	217.800	4.356	
B5	246.440	4.929	
B6	178.500	3.570	4.536

Demonstração gráfica.

A - Testemunha.

B - Decotado.

cm³ por cafeeiro



CAMPO N2 37.

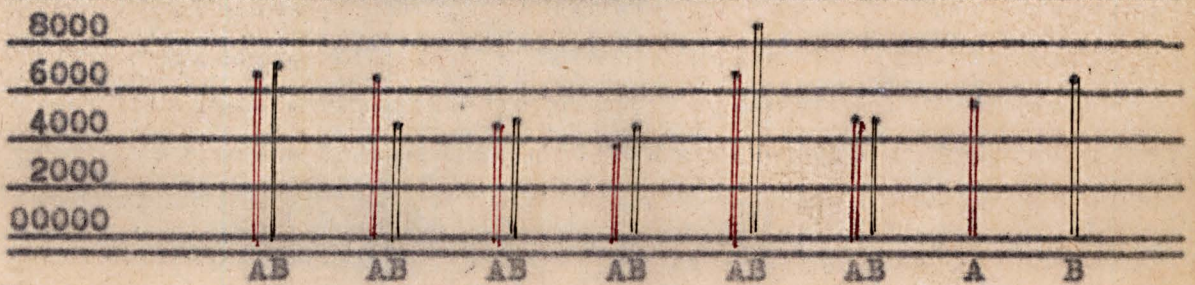
Lotes	Produção média			Total cm3	Produção média anual p/cafeeiro cm3	Média geral cm3
	1943 cm3	1944 cm3	1945 cm3			
A1	165	15026	5340	20531	6843	
A2	278	15800	4960	21038	7013	
A3	233	10994	3826	15053	5017	
A4	259	8006	3218	11483	3827	
A5	579	15270	3075	18924	6308	
A6	1134	12414	3490	17038	5679	5781
B1	421	15918	5684	22023	7341	
B2	400	8948	4607	13955	4651	
B3	156	12868	4074	17118	5706	
B4	156	11052	4356	15564	5188	
B5	1360	20044	4929	25333	8777	
B6	1063	8796	3570	13429	4476	6023

Demonstração gráfica:

Testemunha: 

Decotado: 

10000 cm3. média anual por cafeeiro.



SOMBREAMENTO

Os trabalhos já executados sobre o sombreamen
to do café acham-se descritos a fls. 48 do Relatório-
de 1944.

Inserimos aqui os dados obtidos em 1945 que -
são os seguintes:

Dados sobre a produção de cafeeiros cultivados
à sombra e a pleno sol.

Afim de obtermos o maior número possível de -
observações sobre a produtividade do café sombreado em
relação ao insolado, fizemos a separação de 100 indivi-
duos que estão sob sombra de ingás plantados de 2 em 2
ruas de café e 100 pés ao lado, a pleno sol, em ta-
lhões contíguos e em condições idênticas quanto à ida-
de do cafezal e qualidade da terra. Os números referen-
tes a essa colheita, em 1945 (12 ano de observação), -
são os seguintes:



75

Campo nº 40

Experimento para verificação do rendimento de produção no café SOMBREADO COM INGAZEIROS E INSOLADO.

Localização: Talhões ns. 16 e 20.

Registro dos dados de 1945 - Talhão nº 16 - Insolado

Nº do cafeeiro	Colheita cm ³	Nº do cafeeiro	Colheita cm ³
1	11000	51	1000
2	7300	52	3700
3	5200	53	2500
4	4000	54	3000
5	2200	55	2500
6	4400	56	1900
7	7600	57	1100
8	1000	58	-
9	200	59	800
10	3000	60	1000
11	3700	61	900
12	4500	62	3000
13	3300	63	4900
14	7800	64	1100
15	5900	65	2300
16	2200	66	300
17	5800	67	3900
18	3000	68	1400
19	600	69	800
20	1800	70	2000
21	2800	71	2500
22	2500	72	4400
23	1800	73	4200
24	500	74	3100
25	1000	75	900
26	1400	76	400
27	3800	77	1900
28	3800	78	1400
29	400	79	400
30	1100	80	600
31	3000	81	200
32	8500	82	500
33	7200	83	4700
34	2400	84	8200
35	2300	85	2500
36	10000	86	1600
37	3800	87	400
38	3800	88	700
39	400	89	700
40	2200	90	20
41	3500	91	3100
42	7500	92	3400
43	5000	93	5200
44	3600	94	4000
45	6000	95	5100
46	5000	96	3000
47	4300	97	-
48	-	98	200
49	2000	99	400
50	1800	100	1000

Total 287720
Média 2877



Campo nº 40

Experimento para verificação do rendimento de produção no café SOMBREADO COM INGAZBIROS E INSOLADOS.

Localização: Talhões ns. 16 e 20.

Registro dos dados 1945 - Talhão 20 - sombreado.

Nº do cafeeiro	Colheita cm ³	Nº do cafeeiro	Colheita cm ³
1	2000	51	1000
2	500	52	3000
3	1200	53	500
4	200	54	1000
5	1200	55	800
6	1100	56	2000
7	1400	57	400
8	2000	58	4200
9	600	59	2700
10	7700	60	1300
11	800	61	200
12	200	62	500
13	300	63	1400
14	-	64	1000
15	900	65	500
16	400	66	-
17	800	67	2400
18	2900	68	600
29	900	69	100
20	1200	70	2800
21	1800	71	1000
22	900	72	600
23	-	73	1500
24	700	74	1500
25	600	75	200
26	1100	76	-
27	300	77	-
28	-	78	1500
29	1100	79	-
30	120	80	2100
31	300	81	400
32	800	82	200
33	300	83	200
34	600	84	2500
35	2400	85	1500
36	500	86	100
37	500	87	1000
38	200	88	1800
39	800	89	1500
40	1600	90	3000
41	300	91	1200
42	200	92	2400
43	300	93	1600
44	300	94	-
45	800	95	700
46	700	96	-
47	2500	97	800
48	1000	98	-
49	200	99	3000
50	2000	100	-
		Total	103220
		Média	1032



SOMBREAMENTO COM BANANEIRAS

Os dados anteriores, relativos a este campo encontram-se a fls. 49 do Relatório anterior.

Os referentes a 1945 são os seguintes:

Campo nº 21.

Ensáio de sombreamento c/ bananeiras

Localização: Talhão nº 65

Dimensões: 110m X 185m

Área: 20.350 m²

Data da sementeira: Cafesal antes formado e
cafeeiros novos: Outubro de 1937

Data do transplante dos cafeeiros novos: setembro de 1938

Neste campo os cafeeiros foram recepados rente ao solo e intercaladas novas plantações, sombreadas e insoladas.

Com um simples golpe de vista, como já dissemos em relatório anterior, pode-se afirmar que em absoluto deve-se tentar a restauração da lavoura por este processo; é mais convincente fazer plantações novas, com mudas vigorosas e adubadas.

Os cafeeiros recepados rente ao solo estão desaparecendo e a sua produção é muito inferior.

Os dados referentes à colheita estão registrados nos quadros seguintes, assim distribuídos:

Lote A = Sombreado por bananeiras, cafeeiros recepados e cafeeiros novos intercalados.

Lote B = Cafeeiros recepados, insolados.

Lote C = Cafeeiros recepados e cafeeiros novos intercalados, insolados.

CAMPO Nº 21 - Lote A 1.

Nº do
cafeeirocm³Nº do
cafeeirocm³

77

1	-
2	-
3	-
4	100
5	400
6	100
7	-
8	400
9	20
10	40
11	1300
12	200
13	700
14	400
15	-
16	1000
17	600
18	-
19	-
20	200
21	400
22	700
23	200
24	-
25	-
26	100
27	2500
28	-
29	100
30	2500
31	-
32	400
33	-
34	100
35	300
36	-
37	1900
38	1100
39	400
40	-
41	800
42	200
43	200
44	6000
45	400
46	400
47	-
48	-
49	20
50	20
51	1400
52	1000
53	400
54	20
55	40
56	20
57	300
58	200
59	-
60	-
61	100
62	-
63	-
64	400
65	200
66	-
67	900
68	800

69	500
70	600
71	1000
72	100
73	60
74	600
75	100
76	-
77	20
78	300
79	40
80	200
81	200
82	400
83	300
84	1400
85	80
86	100
87	120
88	-
89	100
90	-
91	-
92	200
93	500
94	-
95	-
96	2000
97	40
98	-
99	200
100	1600
101	800
102	600
103	200
104	60
105	400
106	-
107	80
108	300
109	-
110	200
111	-
112	300
113	1100
114	40
115	1000
116	40
117	400
118	-
119	-
120	-
121	-
122	20
123	40
124	-
125	100
126	-
127	-
128	700
129	900
130	1100
131	200
132	-
133	1000
134	300
135	20

Total

42.620 cm³

CAMPO Nº 21 - Lote A 2

Nº do
cafeeiro

	cm ³
1	2100
2	1200
3	1800
4	-
5	400
6	600
7	800
8	500
9	1000
10	200
11	900
12	600
13	100
14	200
15	-
16	20
17	20
18	900
19	100
20	2700
21	2500
22	500
23	-
24	800
25	40
26	40
27	200
28	-
29	-
30	2000
31	500
32	600
33	1200
34	2000
35	100
36	400
37	120
38	1000
39	2300
40	1000
41	400
42	500
43	1200
44	20
45	1600
46	-
47	-
48	-
49	800
50	200
51	400
52	-
53	300
54	200
55	300
56	800
57	-
58	200
59	1000
60	200
61	1000
62	500
63	2400
64	100
65	-
66	140
67	1700
68	500

Nº do
cafeeiro

	cm ³
69	400
70	100
71	400
72	300
73	1000
74	-
75	100
76	-
77	-
78	100
79	1300
80	900
81	800
82	500
83	-
84	300
85	-
86	100
87	20
88	400
89	400
90	2100
91	1000
92	20
93	900
94	500
95	700
96	1500
97	40
98	20
99	200
100	-
101	-
102	200
103	-
104	120
105	500
106	500
107	20
108	500
109	6
110	-
111	100
112	100
113	-
114	-
115	200
116	-
117	500
118	300
119	300
120	400
121	-
122	100
123	400
124	-
125	20
126	20
127	60
128	20
129	40
130	500
131	100
132	500
133	400
134	-
125	40
Total 63640 cm ³	

78

CAMPO Nº 21 - Lote A 3

Nº do
cafeeiro

cm3

Nº do
cafeeiro

cm3

79

1 -
2 100
3 -
4 -
5 300
6 -
7 400
8 200
9 200
10 100
11 200
12 3000
13 -
14 -
15 200
16 300
17 1000
18 -
19 -
20 400
21 800
22 200
23 -
24 600
25 400
26 40
27 -
28 200
29 40
30 500
31 200
32 200
33 300
34 100
35 500
36 160
37 -
38 400
39 -
40 200
41 300
42 -
43 200
44 20
45 400
46 100
47 400
48 300
49 200
50 700
51 500
52 100
53 40
54 -
55 200
56 300
57 400
58 100
59 700
60 -
61 300
62 -
63 -
64 400
65 -
66 -
67 140
68 20

69 -
70 20
71 -
72 40
73 200
74 -
75 200
76 20
77 220
78 400
79 200
80 20
81 500
82 20
83 300
84 -
85 -
86 400
87 300
88 200
89 -
90 100
91 200
92 -
93 -
94 120
95 200
96 160
97 -
98 -
99 400
100 -
101 40
102 500
103 700
104 -
105 20
106 -
107 -
108 -
109 -
110 40
111 100
112 -
113 60
114 20
115 -
116 100
117 -
118 400
119 20
120 200
121 300
122 20
123 -
124 100
125 -
126 100
127 100
128 80
129 -
130 200
131 100
132 400
133 400
134 -
135 80

Total

22.460 cm3

CAMPO Nº 21 - Lote A 4

Nº do
caféiro

cm³

Nº do
caféiro

cm³

1	1000
2	-
3	400
4	-
5	-
6	-
7	-
8	100
9	600
10	300
11	20
12	300
13	900
14	200
15	100
16	100
17	400
18	200
19	1500
20	-
21	-
22	20
23	900
24	400
25	500
26	500
27	-
28	40
29	-
30	-
31	20
32	500
33	300
34	100
35	600
36	500
37	200
38	400
39	-
40	400
41	100
42	700
43	20
44	600
45	-
46	-
47	-
48	-
49	100
50	20
51	500
52	20
53	-
54	100
55	200
56	-
57	-
58	100
59	20
60	80
61	-
62	300
63	-
64	-
65	1200
66	-
67	-

Total 33.040

80



CAMPO Nº 21

Lote B 1

Nº do
cafeeiro

cm³

1	900
2	-
3	3000
4	-
5	600
6	4000
7	800
8	-
9	-
10	500
11	200
12	-
13	1000
14	-
15	-
16	300
17	1000
18	1000
19	100
20	1500
21	400
22	200
23	400
24	100
25	20
26	-
27	2000
28	1800
29	-
30	20
31	-
32	200
33	300
34	600
35	200
36	400
37	500
38	600
39	1500
40	-
41	800
42	-
43	2800
44	-
45	-
46	400
47	5700
48	400
49	-
50	-
Total	34.340 cm ³

Lote B 2

Nº do
cafeeiro

cm³

81

1	600
2	1700
3	-
4	-
5	300
6	400
7	3200
8	800
9	2000
10	400
11	1300
12	2500
13	2500
14	400
15	700
16	300
17	1000
18	200
19	3700
20	1200
21	-
22	400
23	800
24	1000
25	-
26	100
27	600
28	600
29	700
30	-
31	1300
32	600
33	900
34	-
35	300
36	200
37	400
38	600
39	-
40	-
41	1100
42	2800
43	800
44	400
45	500
46	400
47	2000
48	100
49	-
50	100
Total	39.800 cm ³

CAMPO Nº 21

Lote B 3

Nº do
cafeeiro

cm³

1	800
2	1200
3	600
4	1300
5	1800
6	2700
7	1000
8	1200
9	400
10	900
11	800
12	400
13	4800
14	500
15	-
16	5200
17	4500
18	900
19	600
20	200
21	700
22	1500
23	800
24	-
25	600
26	1000
27	1700
28	-
29	400
30	200
31	4800
32	400
33	2500
34	40
35	3800
36	3400
37	4700
38	1300
39	5700
40	1300
41	400
42	3400
43	9000
44	2400
45	600
46	400
47	600
48	-
49	200
50	600

Total 82.840 cm³

Lote B 4

Nº do
cafeeiro

cm³

1	1700
2	5100
3	1100
4	100
5	1700
6	600
7	-
8	500
9	2100
10	700
11	200
12	600
13	-
14	-
15	-
16	100
17	5000
18	500
19	1800
20	200
21	-
22	200
23	1200
24	4800
25	1100
26	400
27	2400
28	100
29	-
30	400
31	1000
32	900
33	1600
34	6000
35	500
36	1300
37	900
38	1500
39	-
40	400
41	-
42	1700
43	-
44	1300
45	400
46	5400
47	200
48	-
49	-
50	400

Total 56.100 cm³



CAMPO N^o 21

Lote C 1

N ^o do cafeeiro	cm ³	N ^o do cafeeiro	cm ³
1	200	60	1800
2	400	61	1600
3	60	62	5600
4	800	63	60
5	5000	64	2200
6	400	65	3300
7	3400	66	120
8	400	67	5000
9	400	68	-
10	2400	69	8700
11	1600	70	700
12	1000	71	1000
13	400	72	2300
14	400	73	6000
15	-	74	-
16	3900	75	800
17	3500	76	400
18	600	77	4200
19	160	78	1300
20	500	79	300
21	700	80	300
22	500	81	10400
23	900	82	400
24	-	83	7000
25	-	84	1000
26	1500	85	-
27	1200	86	600
28	600	87	1000
29	2600	88	300
30	400	89	500
31	600	90	1300
32	200	91	4200
33	1000	92	2000
34	-	93	200
35	1500	94	800
36	-	95	-
37	500	96	1600
38	-	97	1200
39	500	98	1500
40	600	99	1700
41	400	100	1200
42	-	101	3200
43	600	102	1600
44	100	103	5500
45	-	104	7400
46	-	105	500
47	4000	106	100
48	3100	107	100
49	1000	108	100
50	3300	109	800
51	-	110	1500
52	700	111	900
53	-	112	900
54	-	113	5200
55	200	114	1500
56	-	115	-
57	-	116	1100
58	400	11	-
59	100	Total	166700cm ³



CAMPO Nº 21

Lote C 2

Nº do
cafeeiro

cm³

1	-
2	1500
3	900
4	3600
5	1000
6	600
7	1000
8	500
9	700
10	3000
11	1300
12	1200
13	1300
14	1400
15	1500
16	1400
17	-
18	3000
19	1200
20	500
21	1500
22	800
23	500
24	1000
25	2400
26	2800
27	-
28	2000
29	1200
30	2400
31	4100
32	-
33	-
34	2500
35	100
36	2000
37	60
38	1900
39	1900
40	1200
41	2000
42	1900
43	1300
44	700
45	1700
46	1700
47	2400
48	1900
49	100
50	800
51	1200
52	5700
53	-
54	800
55	1500
56	700
57	-
58	500
59	500

Nº do
cafeeiro

cm³

60	2500
61	3100
62	400
63	3800
64	700
65	60
66	1700
67	-
68	500
69	1300
70	900
71	5900
72	6300
73	4500
74	-
75	800
76	700
77	800
78	2300
79	200
80	-
81	600
82	4300
83	-
84	2900
85	1500
86	500
87	1500
88	2500
89	-
90	500
91	3000
92	5500
93	2500
94	1500
95	60
96	3700
97	200
98	-
99	400
100	400
101	100
102	400
103	700
104	1500
105	6000
106	3000
107	200
108	200
109	-
110	200
111	3100
112	-
113	300
114	1600
115	1800
116	400

Total 165,880



CAMPO Nº 21

Lote C 3

Nº do
cafeeiro

cm³

1	2600
2	500
3	-
4	100
5	100
6	500
7	400
8	600
9	-
10	-
11	400
12	8400
13	3000
14	200
15	-
16	-
17	900
18	1000
19	400
20	1900
21	1200
22	2400
23	1000
24	3500
25	300
26	-
27	-
28	6400
29	800
30	1100
31	600
32	500
33	3000
34	4700
35	3700
36	-
37	-
38	800
39	600
40	2400
41	-
42	-
43	1500
44	1300
45	-
46	400
47	700
48	-
49	1500
50	1000
51	-
52	900
53	500
54	2000
55	-
56	700
57	2600
58	900
59	500

Nº do
Cafeeiro

cm³

60	900
61	2000
62	2000
63	400
64	-
65	200
66	-
67	100
68	600
69	5500
70	3000
71	-
72	1400
73	-
74	1000
75	300
76	1700
77	2100
78	1200
79	1600
80	700
81	-
82	2000
83	1900
84	600
85	1300
86	-
87	100
88	2000
89	-
90	2000
91	1400
92	-
93	600
94	400
95	-
96	500
97	400
98	700
99	1100
100	200
101	1200
102	-
103	1500
104	-
105	400
106	800
107	-
108	100
109	-
110	2000
111	3600
112	1400
113	500
114	700
115	600
116	200
Total	122.400 cm ³

85

CAMPO Nº 21

Lote C 4

Nº do
cafeeiro

cm3

1	1400
2	1600
3	-
4	300
5	100
6	1200
7	400
8	1600
9	500
10	1800
11	-
12	100
13	-
14	100
15	2000
16	2800
17	1000
18	400
19	1000
20	-
21	600
22	300
23	-
24	400
25	800
26	200
27	1400
28	-
29	1600
30	-
31	-
32	800
33	-
34	-
35	-
36	500
37	1500
38	-
39	400
40	2000
41	-
42	200
43	900
44	700
45	600
46	-
47	200
48	200
49	2000
50	1200
51	600
52	400
53	200
54	700
55	400
56	100
57	900
58	500
59	500

Nº do
Cafeeiro

cm3

60	3000
61	800
62	400
63	500
64	1200
65	2000
66	900
67	500
68	400
69	-
70	2000
71	1500
72	1400
73	900
74	1300
75	-
76	3500
77	-
78	1300
79	300
80	-
81	300
82	400
83	1000
84	1200
85	500
86	4500
87	300
88	400
89	3000
90	800
91	400
92	3100
93	400
94	1500
95	800
96	-
97	200
98	-
99	1600
100	-
101	600
102	500
103	400
104	300
105	500
106	1300
107	800
108	600
109	-
110	200
111	3600
112	1400
113	500
114	700
115	600
116	200

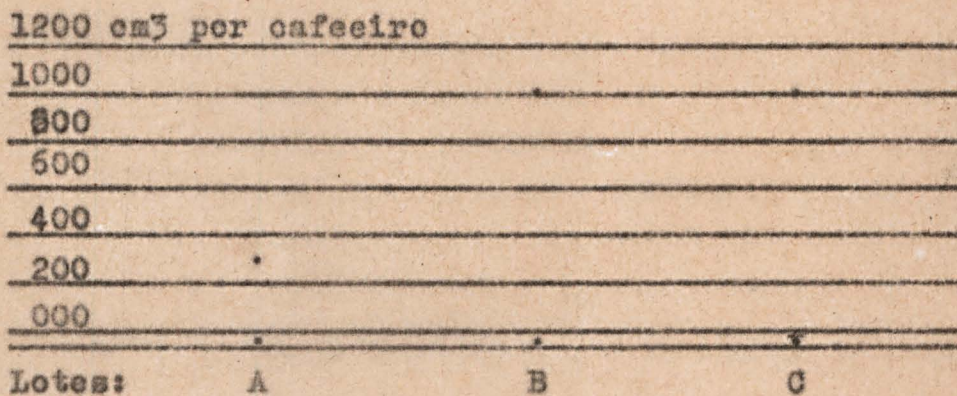
Total 89.300 cm3

CAMPO Nº 21.

Lotes	Pro dução total cm ³	Média p/ cafeeiro cm ³	Média ge ral p/caf cm ³
A1	42.620	315	
A2	63.640	477	
A3	22.460	166	
A4	33.040	244	299
B1	34.340	686	
B2	39.800	796	
B3	82.840	1.656	
B4	56.100	1.125	1.066
C1	116.700	1.437	
C2	165.880	1.430	
C3	122.400	1.055	
C4	89.300	769	1.172

Demonstração Gráfica:

Legenda: produção média por cafeeiro em cm³



Sombreamento com ingaseiros plantados a distâncias

diferentes:

Os trabalhos sôbre este experimento foram descritos a fls. 60 do Relatório anterior.

Os dados referentes a 1945 são os seguintes:



89
Campo nº 22.

Ensaio de sombreamento de cafésal formado, com ingazeiros em diversas distâncias.

Localização: Talhão nº 67

Dimensões: 358m X 210 m.

Área: 75.180 m²

Data da plantação dos ingazeiros: março de 1939

Data da plantação do cafésal: (cafésal de mais ou menos 30 anos)

Nº de cafésiros em cada lote: 153

Nº de lotes: 20.

Distância dos ingazeiros:

A = 4 metros; b = 8 metros; C = 12 metros; D = 16 metros

Continuamos, neste ano, os trabalhos de colheita e controle da infestação da broca, *Hipotenemus hampei*, neste campo de sombreamento.

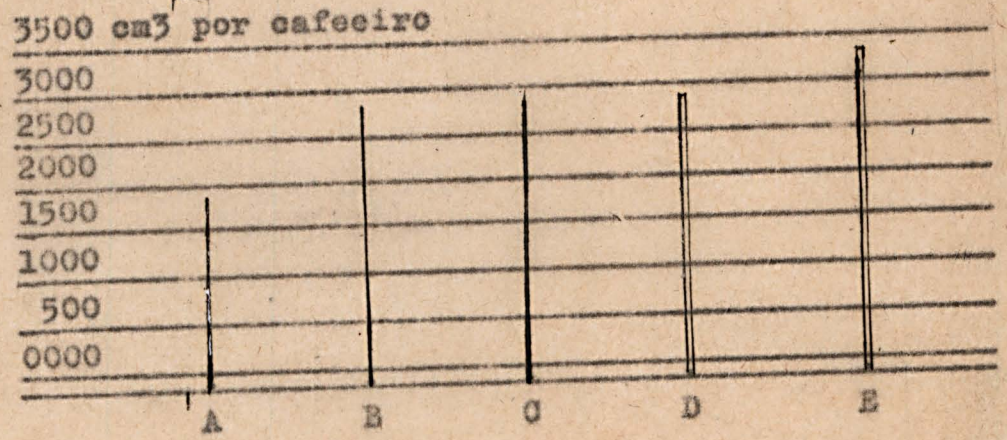
As deferenças encontradas em 1944, registraram-se, também, neste ano.

Assim, verificou-se que onde é maior a intensidade de sombra, maior é a infestação da broca do café e menor a produção de frutos.

Campo nº 22.
 Sombreamento de cafésal com ingazeiros em diversas distâncias.
 Talhão nº 67.
 Dimensões: 358m X 210m.
 Área: 7ha e 52a.
 Data da plantação dos ingazeiros: março de 1939
 Data da plantação dos cafeeiros: (cafésal já formado, com 30 anos mais ou menos)
 Distâncias dos ingazeiros: A=4 metros; B=8 metros; C=12 metros; D=16 metros; E=sem sombra.
 Lotes com 153 cafeeiros em experimentação-

Lotes	Produção to tal do lote em 1944 cm3	Produção p/ cafeeiro1944 média em cm3	Produção to tal do lote em 1945 cm3	Produção p/ cafeeiro1945 média em cm3	Produção média p/ cafeeiro cm3
A1	258.000		85.000		
A2	332.000		157.000		
A3	360.000		152.000		
A4	268.000		162.000		
A5	680.000	2.481	192.000	977	1.729
B1	651.000		397.000		
B2	350.000		124.000		
B3	705.000		293.000		
B4	820.000		347.000		
B5	450.000	3.890	146.000	1.708	2.799
C1	530.000		181.000		
C2	601.000		304.000		
C3	377.000		131.000		
C4	490.000		256.000		
C5	985.000	3.899	372.000	1.626	2.762
D1	584.000		181.000		
D2	540.000		273.000		
D3	552.000		152.000		
D4	455.000		171.000		
D5	885.000	3.942	244.000	1.334	2.638
E1	530.000		264.000		
E2	758.000		495.000		
E3	500.000		260.000		
E4	630.000		425.000		
E5	681.000	4.050	182.000	2.125	3.087

Demonstração gráfica da média geral



INFESTAÇÃO DA BROCA

Temos observado nestes últimos anos grande diminuição no ataque da broca do café que chegou a elevar-se em 39-40 a 80 %.

Continuando com as nossas observações apresentamos a seguir os dados obtidos em 1945, sendo que dos anos transatos encontram-se a fls. 119 do Relatório do ano p.passado.



Campo nº 22.

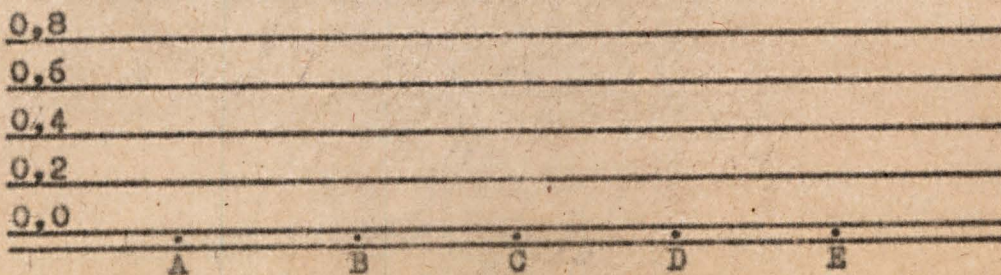
OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI
Serviço de controle da broca

Registro dos dados de 1945.

Lotes	% de frutos bocados	% média
A1	0,3	
A2	0,9	
A3	0,8	
A4	0,6	
A5	0,9	0,7
B1	0,0	
B2	0,3	
B3	0,2	
B4	0,0	
B5	0,0	0,1
C1	0,3	
C2	0,1	
C3	0,5	
C4	0,2	
C5	0,4	0,3
D1	0,0	
D2	0,0	
D3	0,0	
D4	0,0	
D5	0,0	0,0
E1	0,0	
E2	0,0	
E3	0,0	
E4	0,0	
E5	0,0	0,0

Demonstração Gráfica

1,00 % de frutos bocados



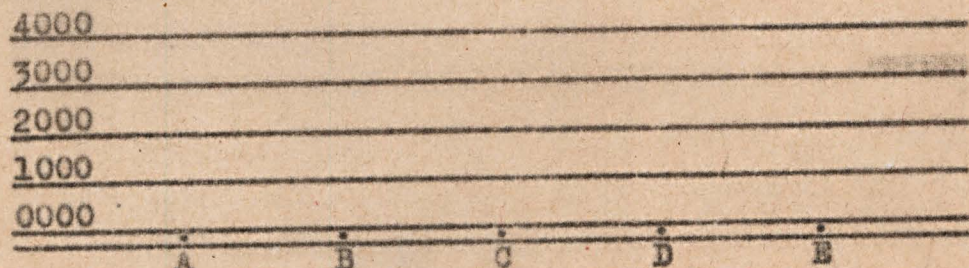
Campo nº 22

Colheitas per lotes.

<u>Lotes</u>	<u>Gm3</u>	Total dos lotes cm3	Média p/ cafeeiro cm3
A1	85.000		
A2	157.000		
A3	152.000		
A4	162.000		
A5	192.000	748.000	977
B1	397.000		
B2	124.000		
B3	293.000		
B4	347.000		
B5	146.000	1.307.000	1.708
C1	181.000		
C2	304.000		
C3	131.000		
C4	296.000		
C5	372.000	1.244.000	1.626
D1	181.000		
D2	273.000		
D3	152.000		
D4	171.000		
D5	244.000	1.021.000	1.334
E1	264.000		
E2	496.000		
E3	260.000		
E4	425.000		
E5	182.000	1.626.000	2.125

Demonstração gráfica:

5000 cm3 por cafeeiro



Campos nº 22

Sombreamento de cafésal com infazeiros em diversas distâncias
Talhão nº 67

Dimensões: 358m X 210 m.

Área: 7ha e 52a.

Data da plantação dos infazeiros: março de 1939

Data da plantação dos cafésal: (cafésal já formado, com 30
anos mais ou menos)

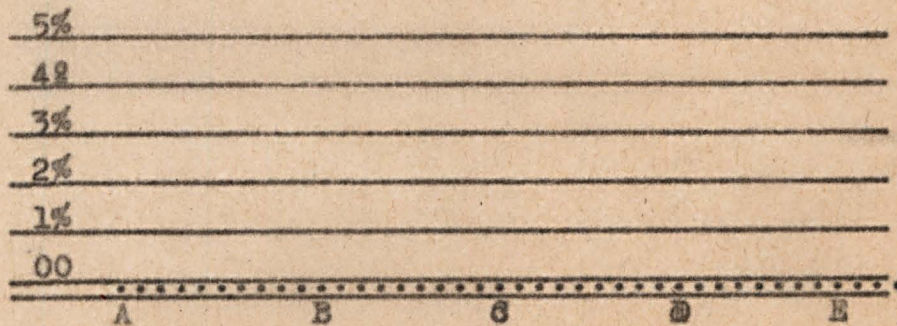
Distâncias dos infazeiros: A=4 metros; B=8 metros; C=12 me-
tros; D=16 metros; E=sem sombra.

Lotes com 153 cafésal em experimentação.

Lotes	% de infestação do <i>Hopotenemus hampei</i>			Média geral
	1944	1945	Média	
A1	9,5	0,3	4,9	
A2	6,3	0,9	3,6	
A3	8,1	0,8	4,4	
A4	12,9	0,6	6,7	
A5	12,5	0,9	6,7	5,2
B1	4,6	0,0	2,3	
B2	7,9	0,3	4,1	
B3	5,7	0,2	2,9	
B4	7,2	0,0	3,6	
B5	6,2	0,0	3,1	3,2
C1	5,2	0,3	2,7	
C2	3,3	0,1	1,7	
C3	4,2	0,5	2,3	
C4	5,1	0,2	2,6	
C5	4,2	0,4	2,3	2,3
D1	3,4	0,0	1,7	
D2	2,6	0,0	1,3	
D3	1,7	0,0	0,8	
D4	3,1	0,0	1,5	
D5	2,0	0,0	1,0	2,3
E1	3,3	0,0	1,6	
E2	3,0	0,0	1,6	
E3	1,3	0,0	0,6	
E4	1,5	0,0	0,7	
E5	0,5	0,0	0,2	0,9

Demonstração gráfica da média geral

% de infestação do *Hipotenemus Hampei*



95

OBSERVAÇÕES SOBRE A MATURAÇÃO DO CAFÉ

Os nossos trabalhos sobre a maturação do café tinha como finalidade obter conclusões sobre a permanência do fruto na árvore em estado de maturação. Essas observações já demos por terminadas no ano p. passado como consta do nosso relatório. A conclusão é que à sombra os frutos em estado de cereja levam uma vantagem sobre os insolados de um período de 15 dias aproximadamente.

Iniciamos este ano as observações sobre a maturação em diversas variedades, afim de determinar quais seriam as variedades que cultivadas na mesma fazenda permitiriam o prolongamento do período da colheita.

Essas observações foram feitas em nossa coleção de variedades cuja cultura se localiza à face-
leste e a altitude de 700 a 750 m.

No início destas observações estamos notando que a maturação mais precoce é a do amarelo de Botucatu e a mais atrasada a do Maragogipe.

Os dados obtidos são os seguintes:

Campo nº 6.

Localização: Talhão nº 61

Neste campo, durante o ano corrente fez-se o controle da época de maturação das diversas espécies e variedades de café, aí existentes, com o fim de se verificar a possibilidade de prolongar o tempo de colheita, usando para tal, variedades que tenham o regime de maturação mais - atrasado com a que o tenham mais adiantado.

Por esses dados verificamos que, neste ano, os cafés tipo maragogipe têm a maturação mais atrasada que os cafés tipo nacional, como demonstram os dados anexos.



Consultando dados obtidos consecutivamente durante alguns anos sobre a duração de café maduro na cultura sob sombra, podemos afirmar que ha alguma vantagem para o sombreado, querendo isto dizer que na cultura sombreada pode-se obter maior quantidade de café maduro, aumentando a porcentagem de cafés finos.

Outro ponto interessante seria procurar intercalar as diversas variedades de maneira que se consiga prolongar a colheita do cereja com a plantação de variedades econômicas mais adiantadas e outras mais atrazadas na maturação.

Para isso iniciamos os nossos estudos trabalhando com as diversas variedades que possuímos, colhendo separadamente os indivíduos determinados e estabeleando as respectivas porcentagens.

Nesta primeira observação a variedade que apresentou quantidade de café maduro em primeiro lugar foi a Amarelo de Botucatu e a mais atrasada a Maragogipe, observação esta em cafeeiros insolados, como demonstra o quadro anexo.



OBSERVAÇÕES REALIZADAS NO CAMPO Nº 6.

MATURAÇÃO DE CAFÉ EM DIVERSAS VARIEDADES.

Abreviaturas: vvv=verde; mmm=maduro; sss=seco ou bóia.

Variedades	Em 5-4 % de maturação			Em 15-4 % de maturação			Em 25-4 % de maturação		
	vvv	mmm	sss	vvv	mmm	sss	vvv	mmm	sss
Lanceta	95	5	0	93	7	0	60	40	0
Roxo	97	3	0	95	5	0	60	40	0
Maragogipe Amarelo	100	0	0	100	0	0	95	5	0
Amarelo de Botuca- tu	85	15	0	70	30	0	40	60	0
Laurina	95	5	0	90	10	0	35	60	5
Bourbon Vermelho	100	0	0	90	10	0	60	40	0
Maragogipe Vermel.	100	0	0	100	0	0	95	5	0
Maragogipe S.J.R.P.	100	0	0	100	0	0	95	5	0
Java	100	0	0	X90	10	0	60	40	0
Bourbon Amarelo	95	5	0	80	20	0	60	40	0
Murta Vermelho	100	0	0	98	2	0	70	30	0
Mirtele	90	10	0	80	20	0	15	80	5
Variegata	95	5	0	90	10	0	15	80	5
Maurícia	95	5	0	85	15	0	20	75	5
Dutra	100	0	0	98	2	0	97	3	0
Murta Amarelo	98	2	0	97	3	0	90	10	0
Caturra Amarelo	97	3	0	95	5	0	70	30	0
Caturra Vermelho	95	5	0	93	7	0	50	40	0
Macho	100	0	0	95	5	0	20	80	0
Costa Rica	95	5	0	90	10	0	50	50	0
Leroy	90	10	0	70	30	0	20	80	0
Stenófila	92	8	0	80	20	0	15	10	0
México	90	10	0	70	30	0	15	80	0
Bourbon crespo	95	5	0	88	12	0	15	80	0
Figo	100	0	0	100	0	0	95	5	0
Nacional	85	15	0	82	28	0	35	60	0
Sumatra	97	13	0	90	20	0	40	55	0
Libérica	100	0	0	100	0	0	100	0	0
Congensis	100	0	0	95	5	0	70	30	0

HEBRIDAÇÕES

Estamos prosseguindo com os trabalhos sobre a fe
cundação cruzada em diversas variedades de café.

Em 1945 começamos a aferir os dados de produção
de diversos indivíduos em nosso campo de hibridados.

Os números obtidos encontram-se nos quadros que --
se seguem.



CAMPO Nº 38

Plantações das hibridações realizadas em café nesta Est. Exp
Localização: Talhão Nº 2

Data da sementeira: 30-7-942

Data do transplante: 15-4-43

Este campo tem recebido os tratos cultu
rais necessários e a colheita dos cafeeiros foi feita in
dividualmente.

Quanto à produção, nota-se que, as hi -
bridações Nacional X Bourbon Vermelho e Bourbon Vermelho
X Nacional produziram mais em relação às outras.

Nas observações feitas, notam-se certas
modificações, ora nas folhas, ora nos frutos, divergindo
assim, dos tipos fornecedores dos elementos fecundantes.

Aguardamos, entretanto, a confirmação
das variações apresentadas neste primeiro ano de colhei
ta, para fazer-se uma explanação detalhada sôbre o assun
to.

Os dados referentes à colheita e às hi
bridações realizadas neste ano acham-se registrados nas
páginas seguintes.



CAMPO Nº 38.

Plantações das hibridações realizadas em café nesta B. Exp.

Localização: Talhão nº 2.

Data da sementeira: 30-7-942

Data do transplante: 15-4-943.

Linha nº 1 - Lanceta X Maragogipe Vermelho

Nº do cafeeiro	Produção cm³	Nº do cafeeiro	Produção cm³
1	1500		
2	1200	23	-
3	40	24	-
4	300	25	-
5	-	26	-
6	900	27	1100
7	400	28	2000
8	20	29	1500
9	600	30	700
10	-	31	4000
11	4400	32	1000
12	500	33	500
13	400	34	2200
14	1300	35	-
15	700	36	4000
16	20	37	2400
17	20	38	4100
18	300	39	2400
19	20	40	2600
20	200	Total	43620
21	600	-	-
22	700	-	-

Linha nº 2 - Nacional X Maragogipe Amarelo

Nº do cafeeiro	cm³ PRODUÇÃO	Nº do cafeeiro	Produção cm³
1	700	8	700
2	1200	9	1200
3	200	10	1400
4	1600	11	2000
5	20	12	2900
6	1100	13	1800
7	40	14	2400
		Total	17060



Linha nº 3 - Nacional X Bourbon Vermelho

Nº do cafe-eiro	Produção cm³	Nº do cafe-eiro	Produção cm³.
1	2700	14	1600
2	4400	15	5900
3	2400	16	7200
4	4900	17	1900
5	4800	18	3500
6	1200	19	6000
7	2100	20	3100
8	20	21	2400
9	1200	22	1700
10	-	23	5800
11	5500	24	6100
12	3200	25	3800
13	5400	26	1100
		Total	87920

Linha nº 4 - Bourbon vermelho X Maragogipe vermelho

Nº do cafe-eiro	Produção cm³	Nº do cafe-eiro	Produção cm³
1	400	15	3000
2	-	16	-
3	1600	17	500
4	500	18	200
5	700	19	3500
6	-	20	600
7	1500	21	1200
8	700	22	3400
9	3600	23	2200
10	2200	24	1700
11	800	25	-
12	200	26	900
13	-	27	2200
14	-	28	2100
		Total	33700

CAMPO Nº 38

Linha nº 3 - Nacional X Bourbon Vermelho

Nº do cafe- eiro	Produção cm³	Nº do cafe- eiro	Produção cm³.
1	2700	14	1600
2	4400	15	5900
3	2400	16	7200
4	4900	17	1900
5	4800	18	3500
6	1200	19	6000
7	2100	20	3100
8	20	21	2400
9	1200	22	1700
10	-	23	5800
11	5500	24	6100
12	3200	25	3800
13	5400	26	1100
		Total	87920

Linha nº 4 - Bourbon vermelho X Maragogipe vermelho

Nº do cafe- eiro	Produção cm³	Nº do cafe- eiro	Produção cm³
1	400	15	3000
2	-	16	-
3	1600	17	500
4	500	18	200
5	700	19	3500
6	-	20	600
7	1500	21	1200
8	700	22	3400
9	3600	23	2200
10	2200	24	1700
11	800	25	-
12	200	26	900
13	-	27	2200
14	-	28	2100
		Total	33700

Campo nº 38.

Linha nº 9 - Amarelo de Botucatu X Maragogipe Amarelo

Nº do cafe- eiro	Produção cm³	Nº do cafe- eiro	Produção cm³
1	200	5	-
2	40	6	1300
3	800	7	1200
4	400	8	3100
		Total	7040

Linha nº 10 - Nacional autofecundado

Nº do ca- feeiro	Produção cm³	Nº do ca- feeiro	Produção cm³	nº do ca- feeiro	Produção cm³
1	80	41	2400	81	1200
2	1700	42	3000	82	1900
3	5600	43	2200	83	200
4	300	44	4000	84	2200
5	2800	45	700	85	300
6	2200	46	2300	86	-
7	6000	47	5800	87	1800
8	5400	48	2000	88	2100
9	1100	49	3200	89	5400
10	4000	50	4000	90	2200
11	5000	51	700	91	1900
12	2400	52	1400	92	2700
13	4700	53	3400	93	3300
14	5500	54	2500	94	1800
15	5200	55	2400	95	500
16	4100	56	5300	96	2500
17	4900	57	2500	97	2200
18	4100	58	3400	98	1500
19	2200	59	1700	99	2200
20	3400	60	7300	100	1700
21	2400	61	4200	101	1300
22	6600	62	4300	102	2000
23	4100	63	2300	103	200
24	2000	64	1600	104	300
25	3600	65	2500	105	3300
26	4400	66	4300	106	3300
27	3400	67	100	107	600
28	3600	68	1200	108	500
29	2500	69	2400	109	11100
30	3000	70	1900	110	600
31	2000	71	200	111	1300
32	800	72	1200	112	200
33	1000	73	100	Total	273880
34	200	74	-		
35	2600	75	900		
36	4000	76	500		
37	2100	77	600		
38	4800	78	1100		
39	1600	79	1700		
40	3500	80	1400		

CAMPO Nº 38

Plantações das hibridações realizadas em café nesta Est.

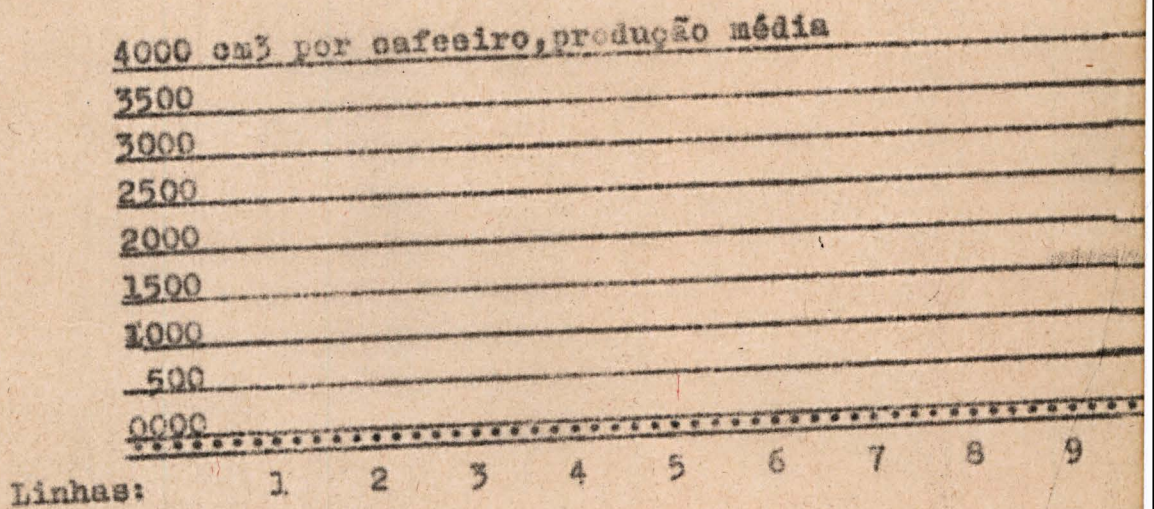
Localização: Talhão nº 2

Data da sementeira: 30-7-942

Data do transplante: 15-4-943

LOTES	Total da colheita em ³	Média de produção por cafeeiro em ³
Linha nº 1-Lanceta X Maragogipe vermelho	43.620	1.320
2-Nacional X Maragogipe amarelo	17.060	1.218
3-Nacional X Bourbon vermelho	87.920	3.516
4-Bourbon vermelho X Maragogipe	33.700	1.465
5-Nacional X Maragogipe Vermelho	18.800	1.709
6-Laurina X Maragogipe Vermelho	13.720	807
7-Bourbon vermelho X Nacional	40.500	3.681
8-Nacional X Maragogipe S.J.R.P.	1.540	513
9-Amarelo de Bot. X Maragogipe A.	7.040	1.005

Demonstração gráfica.



De acordo com o desenvolvimento de cada indivíduo, temos oportunidade de estudar a agregação ou fixação de seus vários caracteres.

Fizemos ainda novas hibridações em 45 que são as seguintes:

HIBRIDAÇÕES REALIZADAS EM 1945
Campo nº 6

Nº do canteiro	Nº do café	Nº do galho	Nº de flores femininas	VARIETADES HIBRIDADAS	
				Femininas	Masculinas
Caturra Amarelo	23	1	90	Caturra Amarelo	Maragogipe Vermelho
idem	31	2	72	Idem	Idem
Caturra Vermelho	41	3	46	Caturra Vermelho	Idem
Idem	48	4	49	Idem	Idem
Bourbon Vermelho	6	5	71	Bourbon Vermelho	Idem
Idem	13	6	62	Idem	Idem
Nacional	12	7	84	Nacional	Idem
Idem	7	8	86	Idem	Idem
Java	46	9	54	Java	Idem
Idem	42	10	45	Idem	Idem
Amarelo Botucatu	30	11	38	Amarelo Botucatu	Idem
Idem	25	12	37	Idem	Idem

POMICULTURA

Nos pomares desta Estação, foram executados os tratamentos culturais necessários e no devido tempo, constantes de capinas.

Foi executado também uma ligeira limpeza nas árvores, poda leve e desbrota necessária.

Executamos diversas replantas principalmente com relação aos espécimens plantados no período de 1944 e que foram encontrados em falhas, assim como executamos plantas novas de limão galego enxertados sobre limão rosa, substituindo aqueles de pé franco principalmente quando atacados por gomose.

Prosseguindo nosso trabalho na feitura do pomar das "6 casas" com fruteiras diversas, foram plantadas em prosseguimento às que foram realizadas em 1944 mais as seguintes: 2 jaboticabeiras, 4 castanheiros da Europa, 3 abacateiros, 16 marmeleiros, 6 marmeleiros do Japão, 9 mangueiras, 19 figueiras, 12 uvaia, 12 cerejeiras, 12 pitangueiras, 6 kakizeiros, 2 ameixas do Japão, 17 nespereiras, 2 loureiros, 2 frutas do conde, 4 noqueiras de pecan, 6 pereiras e 7 abieiros, espécies todas elas obtidas de viveiros desta Estação Experimental.

Com relação a videiras, iniciamos a formação de um parreiral em forma de latada para o que foi necessário a formação de cavalos e o subsequente enxerto.

Modificando o parreiral antigo, tornando-o em latada, praticamos a poda longa.

Silvicultura - Para observação e estudos de comportamento de essências florestais, foram realizados trabalhos dendrométricos nos 2 arboretos existentes e como seguem:



DENDROMETRIA

Arboretum "Chacrinha"

Localização: Chacrinha

Terra: Pobre

Plantio - 1938

Anotação de Julho de 1945

Essências	Pé de observação	Altura	Circunf. 1 metro	Ruas	Palhas	Observação geral
Guarantã	39	2,00 ms.	6 cms.	1	46	100 pés. Crescimento uniforme
"	229	(Cortado exploração E.F.S.)
"	429	1,32 ms.	7 cms.	
"	639	1,82 ms.	5 cms.	
"	779	2,00 ms.	
<i>Grevillea robusta</i>	29	9,95 ms.	44 cms.	1	55	100 pés. Crescimento desigual
"	279	7,85 ms.	38 cms.	
"	409	5,95 ms.	31 cms.	
"	589	5,65 ms.	23 cms.	
"	869	4,45 ms.	20 cms.	
Bracatinga (mimosa)	89	1	98	100 pés. Crescimento uniforme.
"	569	(Morto)
"	749	9,55 ms.	68 cms.	(Morto)
Jacaranda	29	4,95 ms.	28 cms.	1	25	100 pés. Crescimento uniforme.
"	219	5,00 ms.	29 cms.	
"	439	4,25 ms.	20 cms.	
"	609	5,25 ms.	20 cms.	
"	819	(Morta)



Species	Weight	Length	Width	Height	Notes
Pimentaiteira					
"	72g	3,68 ms	10 cms	1	93... 100 pés. Crescimento desigual
"	302g	1,27 ms			
"	402g				
Cedro					
"	12g	2,00 ms	12 cms	1	51... 100 pés. Crescimento uniforme
"	232g	3,10 ms	20 cms		Broqueado ápice terminal. A-
"	442g	0,62 ms			tacado serrador.
"	592g	2,76 ms	22 cms		
"	852g	2,28 ms	19 cms		
Tamboril					
"	22g	3,26 ms	22 cms	1	19... 100 pés. Crescimento uniforme
"	212g	1,71 ms	7 cms		
"	402g	2,90 ms	24 cms		
"	592g	2,14 ms	8 cms		
"	812g	4,08 ms	26 cms		
Pau Brasil					
"	102g	1,48 ms	4 cms	1	96... 190 pés. Crescimento irregular
"	302g	1,54 ms	5 cms		
Mata fome					
"	22g	3,78 ms	25 cms	1	29... 100 pés. Crescimento mais ou
"	272g	3,22 ms	21 cms		menos uniforme.
"	452g				(Morto)
"	612g	4,75 ms	35 cms		
"	822g				(Cortado exploração E.F.S.)



Mulungu.....	15g	2,80 ms.	15 cms.	1.....	92.....	100 pés.Crescimento irregular
"	27g	1,75 ms.	13 cms.
"	76g	(Morto)
Ingá Mirim.....	2g	1,27 ms.	1.....	45.....	100 pés.Crescimento uniforme
"	24g	1,45 ms.
"	55g	1,45 ms.	6 cms.
Sobragi.....	2g	6,65 ms.	31 cms.	1.....	46.....	100 pés.Crescimento uniforme
"	21g	5,60 ms.	25 cms.
"	40g	5,05 ms.	32 cms.
"	59g	5,90 ms.	27 cms.
"	83g	5,45 ms.	38 cms.
Bico de pato.....	1g	6,45 ms.	34 cms.	1.....	47.....	100 pés.Crescimento mais ou m
"	26g	5,85 ms.	29 cms.	1.....	nos uniforme
"	40g	6,20 ms.	27 cms.
"	60g	(Morto)
Amendoin.....	2g	4,05 ms.	15 cms.	1.....	27.....	100 pés.Crescimento uniforme
"	22g	0,75 ms.
"	40g	1,28 ms.	7 cms.
"	59g	1,22 ms.
"	75g	2,00 ms.	5 cms.
Angico Vermelho.....	3g	7,15 ms.	30 cms.	1.....	29.....	100 pés.Crescimento mais ou m
"	21g	3,81 ms.	18 cms.	nos uniforme.
"	40g	4,42 ms.	14 cms.
"	60g	4,46 ms.	10 cms.	(Morto)



Guaruaçaia.....	32	5,15 ms.....	30 cms.....	1	28.....	100 pés. Crescimento mais ou me-
"	212	5,15 ms.....	18 cms.....	nos uniforme. Ramificação base -
"	402	5,25 ms.....	14 cms.....	c/ esgalhamento horizontal.
"	592	4,43 ms.....	23 cms.....
"	842	4,97 ms.....	29 cms.....
Angico.....	42	9,65 ms.....	56 cms.....	1	14.....	Otimo desenvolvimento e uniforme.
"	212	8,25 ms.....	35 cms.....	Bôa côpa. 100 pés. Na linha ha e
"	402	7,85 ms.....	39 cms.....	variedades.
"	592	9,05 ms.....	55 cms.....
"	782	8,25 ms.....	56 cms.....
Ipe roxo.....	52	4,45 ms.....	16 cms.....	1	7.....	100 pés. Crescimento uniforme
"	212	3,28 ms.....	10 cms.....
"	432	4,04 ms.....	11 cms.....
"	592	3,50 ms.....	18 cms.....
"	782	2,90 ms.....	9 cms.....
Jequitibá.....	32	3,27 ms.....	9 cms.....	1	52.....	100 pés. Crescimento uniforme
"	222	3,00 ms.....	9 cms.....
"	452	2,39 ms.....	10 cms.....
"	592	1,69 ms.....	3 cms.....
"	832	Cortado exploração E.F.S.
Pau ferro.....	52	3,80 ms.....	13 cms.....	1	42.....	100 pés. Crescimento irregular
"	272	2,67 ms.....	10 cms.....
"	412	2,43 ms.....	10 cms.....
"	592	2,28 ms.....	8 cms.....
"	842	(Cortado para exploração E.F.S.)



Guaritá	12	3,00 ms	12 cms.	1	55	100 pés. Crescimento uniforme
"	192	3,00 ms	12 cms.	1	55	(Cortado locação E.F.S.)
"	422					(Morto)
"	612	3,15 ms	15 cms.	1		
"	912	2,47 ms	12 cms.	1		
Xarão	12	7,15 ms	38 cms.	1	53	100 pés. Crescimento uniforme
"	212	7,85 ms	50 cms.	1		
"	412					(Morto)
"	602	7,30 ms	38 cms.	1		
"	902	6,85 ms	40 cms.	1		
Aroeira	42	(Cortada locação E.F.S.)		1	61	100 pés. Crescimento irregular.
"	242	3,40 ms	14 cms.	1		Esgalhada base.
"	392					(Cortada exploração E.F.S.)
"	682	2,41 ms	8 cms.	1		
"	882	4,45 ms	17 cms.	1		
Tamboril bravo	32	(Cortado locação E.F.S.)		1	15	100 pés. Crescimento uniforme.
"	212	8,35 ms	53 cms.	1		Troncos direitos, sem remificação
"	402	6,45 ms	27 cms.	1		
"	592	7,45 ms	33 cms.	1		
"	782	4,90 ms	25 cms.	1		
Inglá feijão	32	2,05 ms	7 cms.	1	83	100 pés. Crescimento uniforme
"	262	2,25 ms	9 cms.	1		
"	472	2,45 ms	7 cms.	1		
"	622	2,77 ms	9 cms.	1		
"	872	3,72 ms	10 cms.	1		



Inga marginata.....	1	2,34 ms.....	9 cms.....	1.....	58.....	100 pés.Crescimento irregu-
"	1	2,34 ms.....	9 cms.....	ular
"	29	6,25 ms.....	24 cms.....	
"	42	3,87 ms.....	19 cms.....	
"	59	6,77 ms.....	30 cms.....	
"	78	3,60 ms.....	14 cms.....	
Inga ferradura.....	10	(cortado exploração E.P.S.).....	1.....	81.....	100 pés. Crescimento mais
"	10	(cortado exploração E.P.S.).....	ou menos uniforme.
"	28	7,85 ms.....	33 cms.....	
"	42	(Cortado exploração EPS)
"	78	6,95 ms.....	27 cms.....	
"	100	(Morto)
Monjoleiro	1	5,05 ms.....	25 cms.....	1.....	34.....	100 pés.Crescimento regul-
"	1	5,05 ms.....	25 cms.....	lar
"	19	7,30 ms.....	62 cms.....	
"	40	8,35 ms.....	58 cms.....	
"	59	8,35 ms.....	39 cms.....	
"	78	5,10 ms.....	14 cms.....	
Jacaré	3	10,45 ms.....	38 cms.....	1.....	41.....	100 pés.Crescimento unifor-
"	3	10,45 ms.....	38 cms.....	me. Esgalhado base.
"	23	8,00 ms.....	45 cms.....	
"	40	6,85 ms.....	32 cms.....	
"	59	7,65 ms.....	36 cms.....	
"	78	8,75 ms.....	42 cms.....	
Cassia multijuga.....	2	7,90 ms.....	54 cms.....	1.....	Ø8.....	100 pés.Crescimento uni-
"	2	7,90 ms.....	54 cms.....	forme. Mais ou menos rami-
"	25	8,00 ms.....	35 cms.....	ficada base.
"	44	7,55 ms.....	31 cms.....	
"	59	6,75 ms.....	36 cms.....	



Location	Weight	Length	Width	Number	Notes
Jatobá	1g	3,20 ms	16 cms	33	100 pés. Crescimento uniforme
"	21g	3,44 ms	14 cms		
"	40g	4,92 ms	23 cms		
"	59g	3,70 ms	14 cms		
"	79g	5,00 ms	20 cms		
Pinheiro	8g	4,50 ms	22 cms	84	100 pés. Crescimento uniforme
"	24g	4,90 ms	28 cms		
"	40g	5,15 ms	21 cms		
"	58g	4,15 ms	22 cms		
"	84g	3,24 ms	16 cms		
Cana fistula	2g	2,38 ms	12 cms	52	100 pés. Crescimento uniforme
"	21g	3,60 ms	17 cms		
"	40g	2,00 ms	7 cms		
"	59g	1,61 ms	5 cms		
"	81g	1,57 ms	5 cms		
Peroba Póca	1g	2,56 ms	8 cms	15	100 pés. Crescimento mais ou menos uniforme.
"	22g	3,34 ms	8 cms		
"	40g	2,00 ms	7 cms		
"	59g	2,00 ms	6 cms		
"	78g	3,15 ms	9 cms		
Guatambu	1g	0,38 ms		87	100 pés. Crescimento uniforme.
"	24g	0,42 ms			
"	51g	0,61 ms			
"	66g	0,40 ms			
"	79g	0,20 ms			



Sabiá.....	12	6,75 ms.....	25 cms.....	1.....	10.....	100 pés. Crescimento uniforme
".....	212	7,40 ms.....	20 cms.....	Muito ramificada base.
".....	402	7,15 ms.....	16 cms.....	
".....	602	6,35 ms.....	18 cms.....	
".....	792	7,50 ms.....	27 cms.....	
Cassia ferruginea.....	12	6,65 ms.....	36 cms.....	1.....	50.....	100 pés. Crescimento uniforme
".....	212	5,95 ms.....	31 cms.....	
".....	402	7,15 ms.....	37 cms.....	
".....	612	7,55 ms.....	40 cms.....	
".....	782	(Morta)
Ipê amarelo.....	72	3,90 ms.....	20 cms.....	1.....	34.....	100 pés. Crescimento irregular
".....	232	4,33 ms.....	15 cms.....	
".....	392	1,46 ms.....	
".....	592	1,89 ms.....	7 cms.....	
".....	782	2,34 ms.....	9 cms.....	
Pau pereira.....	12	2,59 ms.....	6 cms.....	1.....	82.....	100 pés. Crescimento irregular
".....	222	3,00 ms.....	9 cms.....	
".....	622	2,43 ms.....	9 cms.....	
".....	812	2,55 ms.....	8 cms.....	
Cassuarina.....	12	10,15 ms.....	40 cms.....	1.....	31.....	100 pés. Crescimento mais ou m. nos uniforme
".....	212	10,00 ms.....	36 cms.....	
".....	402	9,40 ms.....	30 cms.....	
".....	592	12,35 ms.....	43 cms.....	
".....	812	12,50 ms.....	56 cms.....	



Sendo este arboretum constituído por essências dispostas em linhas, em espécie, e como o espaçamento entre essências é muito reduzido, algumas espécies devido ao vigor e ao crescimento rápido fizeram com que outras se tornassem obrigatoriamente dominadas, quando ao natural assim não se mostram, isto é, são dominantes. Devido a este fato a dendrometria aplicada a estas espécies não apresenta seu real valor. Já não podemos dizer o mesmo do arboretum da "Fazendinha", pois aqui as espécies já tem melhor espaçamento e no geral são grupadas formando maciços.

Sobre outro ponto de vista, este arboretum, Chacrinha, nos apresenta uma ótima observação: as espécies que poderão ser consociadas e assim um estudo realizado para as formações de maciços heterogeneos.

Com a nova locação e futura passagem da E.F.S. por este arboretum alguns e specimens de anotação foram sacrificados.



117

Arboretum "Pazendinha"

Localização "Pazendinha"

Terra: fértil

Plantio: Dezembro de 1942

Anotação de Junho de 1945

	Pé de observação	Altura	Circumf. a 1 metro	Fuas	Falhas	Observação Geral
Essências						
Guaritá.....	72(18 Rua)	1,66 ms.	10 cms	10	18	250 pés. Crescimento - mais ou menos uniforme
"	122(28 Rua)	1,50 "	7 cms
"	142(38 Rua)	1,64 "
"	172(68 "	1,22 "
"	192(98 "	1,78 "	9 "
Peroba poça.....						
"	62(28 "	0,90 "	200 pés. Crescimento uniforme
"	92(38 "	0,65 "
"	122(48 "	0,67 "
"	152(68 "	0,62 "
"	192(88 "	0,65 "
Guaranthan.....						
"	32(18 "	1,00 "	100 pés. Crescimento mais ou menos uniforme.
"	72(28 "	0,49 "
"	92(38 "	0,55 "
"	132(38 "	0,83 "
"	182(48 "	0,61 "
Guatambu.....						
"	22(28 "	0,31 "	250 pés. Crescimento mais ou menos uniforme
"	62(38 "	0,30 "
"	92(48 "	0,33 "
"	122(58 "	0,46 "
"	192(78 "	0,33 "



Material	Dimensions	Weight	Length	Width	Height	Number	Notes
Ipe tabaco	39(1a Rua)	1,38 ms	4	0	100 pés. Crescimento unif.		
"	79(2a ")	1,22 ms	4	0	100 pés. Crescimento unif.		
"	129(3a ")	1,30 ms	4	0	100 pés. Crescimento unif.		
"	179(3a ")	1,12 ms	4	0	100 pés. Crescimento unif.		
"	229(4a ")	1,34 ms	4	0	100 pés. Crescimento unif.		
Ipe roxo	39(1a ")	2,00 ms	4	3	100 pés. Crescimento unif.		
"	89(2a ")	2,17 ms	4	3	100 pés. Crescimento unif.		
"	129(3a ")	1,60 ms	4	3	100 pés. Crescimento unif.		
"	189(3a ")	2,00 ms	4	3	100 pés. Crescimento unif.		
"	239(4a ")	2,12 ms	4	3	100 pés. Crescimento unif.		
Pau ferro	29(2a ")	1,09 ms	4	8	100 pés. Crescimento unif.		
"	69(2a ")	1,30 ms	4	8	100 pés. Crescimento unif.		
"	139(3a ")	1,50 ms	4	8	100 pés. Crescimento unif.		
"	179(3a ")	1,72 ms	4	8	100 pés. Crescimento unif.		
"	229(4a ")	2,00 ms	4	8	100 pés. Crescimento unif.		
Falso pau brasil	29(1a ")	1,00 ms	4	22	100 pés. Crescimento unif.		
"	69(2a ")	2,00 ms	4	22	100 pés. Crescimento unif.		
"	119(2a ")	1,82 ms	4	22	100 pés. Crescimento unif.		
"	189(3a ")	1,45 ms	4	22	100 pés. Crescimento unif.		
"	249(4a ")	1,16 ms	4	22	100 pés. Crescimento unif.		
Cangerana	29(2a ")	1,42 ms	2	23	50 pés. Crescimento designa		
"	79(1a ")	1,33 ms	2	23	50 pés. Crescimento designa		
"	139(1a ")	1,14 ms	2	23	50 pés. Crescimento designa		
"	179(2a ")	0,90 ms	2	23	50 pés. Crescimento designa		
"	219(2a ")	0,77 ms	2	23	50 pés. Crescimento designa		



Species	Weight	Measure	Length	Width	Height	Notes
Cana fistula	39(1#)	Rua)	1,80 ms	8 cms	2	15... 50 pés. Crescimento uniforme
"	89(1#)	"	2,00 ms	7 cms		
"	139(2#)	"	1,74 ms	10 cms		
"	199(2#)	"	1,15 ms			
"	259(1#)	"	1,46 ms	6 cms		
Cassia negra	79(1#)	"	6,35 ms	20 cms	7	32... 175 pés. Crescimento uniforme. Muito exudação de goma. Noteciões próximos ha necros da casca p/lenho. % árvores tacadas=50%. Verificação prnunciada próximo ao colo e na parte da casca onde ha maior espessamento da mesma.
"	139(2#)	"	(Morta)			
"	179(3#)	"	8,15 ms	29 cms		
"	209(4#)	"	6,65 ms	19 cms		
"	239(5#)	"	6,40 ms	16 cms		
Garapa	29(1#)	"	1,00 ms		2	24... 50 pés. Crescimento irregular
"	79(1#)	"	1,70 ms	6 cms		lar
"	129(1#)	"	1,58 ms	4 cms		
"	169(1#)	"	1,80 ms	6 cms		
"	229(2#)	"	1,50ms	4 cms		
Sobragi	29(1#)	"	3,10 ms	13 cms	2	37... 50 pés. Crescimento uniforme
"	69(1#)	"	2,54 ms	16 cms		
"	129(1#)	"	2,95 ms	14 cms		
"	179(1#)	"	2,40 ms	7 cms		
"	199(1#)	"	3,13 ms	14 cms		
Sabonete de macaco	89(2#)	"	1,56 ms	5 cms	2	6... 50 pés. Crescimento irregular
"	79(2#)	"	2,40 ms	6 cms		lar.
"	119(1#)	"	1,46 ms	4 cms		
"	159(1#)	"	2,26 ms	7 cms		
"	199(2#)	"	1,77 ms	6 cms		



Guaraní tan.....									2....	36....	50 pés. Crescimento mais ou menos uniforme
".....	3g(1g Rua))	0,42 ms.						
".....	7g(2g ")	0,26 ms.						
".....	12g(1g ")	0,65 ms.						
".....	14g(2g ")	0,85 ms.						
".....	23g(1g ")	0,56 ms.						
Angico rajado.....									4....	54....	100 pés. Crescimento uniforme
".....	2g(1g ")	1,40 ms.						
".....	6g(2g ")	1,71 ms.						
".....	16g(2g ")	1,73 ms.						
".....	21g(3g ")	1,66 ms.						
".....	23g(4g ")	1,75 ms.						
Jacaré.....									10....	40....	250 pés. Crescimento uniforme
".....	2g(2g ")	3,28 ms.						Podado rebentou junto ao col
".....	7g(1g ")	3,10 ms.						
".....	13g(4g ")	3,43 ms.						
".....	17g(5g ")	4,02 ms.						
".....	23g(7g ")	3,63 ms.						
Tamboril bravo.....									2....	29....	50 pés. Crescimento uniforme
".....	1g(1g ")	3,95 ms.						
".....	7g(1g ")	3,05 ms.						
".....	12g(1g ")	3,50 ms.						
".....	19g(2g ")	2,66 ms.						
".....	22g(2g ")	2,40 ms.						
Angico Vermelho.....									4....	1....	100 pés. Crescimento uniforme
".....	2g(1g ")	2,38 ms.						
".....	7g(2g ")	2,34 ms.						
".....	13g(2g ")	2,07 ms.						
".....	17g(3g ")	3,00 ms.						
".....	22g(4g ")	2,40 ms.						



Location	Weight	Sex	Age	MS	CM	Length	Notes
Amendoim	3g					1	25 pés. Crescimento uni
"	7g						forme.
"	10g						
"	17g (Morto)						
Karão	2g (2a Rua)			1,71 ms	7 cms	7	8. 50 pés. Crescimento un
"	7g (1a)			2,12 ms	7 cms		forme
"	12g (1a)			2,00 ms	10 cms		
"	17g (1a)	✓		2,95 ms	13 cms		
"	24g (2a)			2,27 ms	10 cms		
Jequitibá	4g (1a)			2,43 ms	4 cms	2	10. 50 pés. Crescimento des
"	6g (2a)	✓		1,00 ms			gual
"	12g (2a)			1,00 ms			
"	18g (1a)			1,00 ms			
"	25g (2a)			1,10 ms			
Araribá	3g (1a)			2,10 ms	10 cms	2	21
"	7g (2a)			1,70 ms	14 cms		
"	12g (1a)			1,36 ms	8 cms		
"	17g (2a)			1,72 ms	10 cms		
"	22g (2a)			1,13 ms	6 cms		
Jatobá	3g			1,00 ms		1	2. 25 pés. Crescimento des
"	7g			0,90 ms			gual
"	12g			0,75 ms			
"	17g			0,60 ms			
"	23g			0,56 ms			

Gabruva.....	39(18 Rua)	0,70 ms	2	5	50 pés. Crescimento uniforme
"	79(28 ")	1,71 ms
"	129(19 ")	1,45 ms
"	179(28 ")	1,35 ms
"	229(19 ")	1,17 ms
Mata fome.....	39(18 ")	3,60 ms	4	4	100 pés. Crescimento uniforme
"	79(28 ")	3,35 ms
"	129(38 ")	3,00 ms
"	189(38 ")	3,93 ms
"	239(48 ")	3,38 ms
Caroba.....	29(18 ")	2,39 ms	4	0	100 pés. Crescimento uniforme
"	79(28 ")	3,10 ms
"	129(28 ")	2,24 ms
"	179(38 ")	2,30 ms
"	229(48 ")	1,87 ms
Cinamomo.....	29(18 ")	6,65 ms	4	0	100 pés. Crescimento uniforme
"	79(28 ")	6,90 ms
"	129(28 ")	7,55 ms
"	179(38 ")	6,90 ms
"	229(48 ")	6,15 ms
Cedro.....	39(18 ")	1,90 ms	4	2	100 pés. Crescimento uniforme
"	79(28 ")	1,62 ms	ápice broqueado.
"	129(28 ")	2,77 ms
"	199(38 ")	2,06 ms
"	229(48 ")	1,59 ms



Piupuna.....	29 (1 ^a Rua)	4,09 ms.....	14 cms.....	4.....	3...	100 pés. Crescimento unifor
".....	79 (2 ^a ")	4,16 ms.....	14 cms.....	Formação má de Fuste
".....	129 (3 ^a ")	4,44 ms.....	19 cms.....	
".....	179 (3 ^a ")	4,54 ms.....	21 cms.....	
".....	229 (3 ^a ")	2,62 ms.....	12 cms.....	
Canchim.....				1.....	7...	13 pés. Crescimento unifor
".....	49 (0,93 ms.....	
".....	99	0,60 ms.....	
".....	119	0,50 ms.....	
".....	129	0,63 ms.....	
".....	139	0,64 ms.....	
Gaviuna.....				1.....	0...	9 pés. Crescimento unifor
".....	39	2,66 ms.....	10 cms.....	
".....	59	2,30 ms.....	8 cms.....	
".....	79	2,39 ms.....	8 cms.....	
".....	99	2,56 ms.....	10 cms.....	

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

P.S. As anotações das árvores no arboretum da "Chacrinha" foram realizadas tomando-se o sentido e direção NE-SO, alinhamento das essências.

As anotações das árvores no arboretum da "Fazendinha" foram realizadas tomando-se a direção SE-NO alinhamento das essências e no mesmo sentido. A enumeração de ruas das essências por ordem foi feita no sentido de SO para NE.-

Na seção de silvicultura ainda foram feitos; colheita de sementes florestais, de ornamentação, as sementeiras correspondentes e repicagens.

As sementes e mudas distribuidas, assim se especificam até o mês de novembro inclusive:

Espécies	Mudas	Sementes	Destino
Seringueira.....	1		Estação Experimental
Buchina.....	2.500		" "
Cha da India.....	200		" "
Cha da India.....		0,500 kgs.	Vários
Sene.....	2		Estação Experimental
Ligustrum.....	800		" "
Eucaliptus.....	39,930		" "
Eucaliptus.....	27.960		Vários
Cassuarina.....	1.450		Estação Experimental
Cassuarina.....	278		" "
Poncirus trifoliata	102		" "
Cabreuva.....	1		" "
Ligustrum	150		Vários
Cassia alata.....	151		Estação Experimental
Alecrim de Campinas	42		" "
Astrapéa	35		" "
Pinho de riga.....	9		" "
Murta.....	24		" "
Limão galego.....	13		" "
Sapucaia.....	3		" "
Flamboyant.....	11		" "
Tecomaria.....	5		" "
Mulungu.....	4		" "
Palmeira real.....	11		" "
Ingá.....	6.000		Vários
Ingá.....		282,000 Kgs	" "
Cedrinho.....	150		" "
Crytoméria.....	50		" "
Tipuana.....		20,2 kgs.	" "
Fesquim.....		0,080 "	" "
Cassia grandis....	1		Estação Experimental
Páu ferro.....	9		" "
Cassia Imperialis..	9		Vários
Cassia multijuga	3		" "
Cassia leptophylla..	3		" "
Sibipiruna.....	3		" "
Páu ferro.....	3		" "
Ipê tabaco.....	3		" "
Ipê roxo.....	3		" "
Chorão.....	3		" "

Sementes várias.....	2,940 Kgs.....	Vário
Total.....	90.615	305,720

Cultura de Chá

Tratos culturais constantes de capina e póda foram praticados em período próprio, assim como o replantio.

A colheita de 1945 assim se distribuiu:

Meses	Colheitas	Folhas	Torrado
Dezembro.....1944 - 1	55,100 kgs.....	14,100 Kgs ✓
Fevereiro.....1945 - 1	120,800 "	24,532 " ✓
Março1945 - 1	92,200 "	21,500 " ✓
Abril.....1945 - 1	40,600 "	9,100 " ✓
Máio.....1945 - 1	---	63,200 "	15,450 " ✓
Setembro.....1945 - 1	120,200 "	24,100 " ✓
Outubro.....1945 - 1	57,200 "	14,800 " ✓
Novembro.....1945 - 1	72,800 "	13,200 " ✓
Total.....	8	622,100 "	136,782 " ✓

Cultura de vime

Em prosseguimento ao que foi realizado em 1944, aumentamos a área cultural com mais 340 pés de vime amarelo.

O aspecto cultural, é pessimo, devido ao solo não ser adequado.

Parque

Mantivemos a necessária limpeza das árvores e alguns espécimens foram plantado.

O arrelvado existente foi devidamente guido e feitura de novas partes foram feitas com kikuio.

Quineiras

Unicamente duas espécies temos em observação, nº 35 (Cinchona calysia) e 2-2 (cinchona ledgeriana).

Anº 35, seus botões floriferos tiveram aparecimento a partir de março. Em máio houve a abertura das flores (esteréis) que se prolongou até julho.

A mensuração foi executada em princípio de setembro:

- 35 - Altura..... 0,88 metros
- 2-2 Altura..... 1,40 metros

Rotenona

Prosseguiu-se a entrega mensal de material desta espécie (Cultura de 16/2/44) que se supões ser Rephrosia toxicária, à secção de química desta Estação, para verificação de teor de rotenona e conseqüentemente a determinação de idade e período de exploração racional-

Canela da India



Plantio - 1940

Córte - 20/3/45

Verde

Seca

Casca (s/epiderme) fresca.....	1,300 quilos		
Pau sem casca.....	7,500 "	0,600 quilos	
Epiderme.....	0,700 "		
Folhas, Hastes.....	16,100 "		
Total,,,,,,	25,600 "	0,600 "	

A casca não se desligou bem.

As folhas, hastes e epiderme foram submetidas a destilação e o resultado acha-se em outro local.

Oleos essenciais

Em síntese os trabalhos sobre óleos essenciais resumiram-se nos seguintes, constando os mesmos de trabalhos culturais e extração sob vapor mais ou menos a 0,2 atmosferas: Ortelã pimenta, herva-doce, funcho, arnica, poejo, herva cidreira, canfora, alfavação, hortelã silvestre, arruda, losna, macela galega, salsa, mastruço, cidreira, (capim), vara de rojão, estramonio, papoula, herva de Santa Maria mostarda crespa, canela da India, camomila, basilicão.

Sobre o mesmo assunto, temos em andamento os seguintes trabalhos para as seguintes espécies ainda em multiplicação: Salvia, alecrim, oregão, mirra, alfavaquinha, cumentro, alfazema, mangerona, calendula, baunilha, sene, vetiver, gengibre, ruibarbo, cravo da India capim incenso, laranja azeda, cuminho, beladona.

Característica do alambique em funcionamento

Caldeira, constituída de tambor de gasolina com capacidade para 150 litros provida de manometro com valvula de segurança.

A pressão máxima tida em nossos trabalhos foi de 0,2 atmosferas.

Fornalha com tiragem ampla e provida de grelha.

Consumo de bombustivel- 1,000 ms³ de lenha basta para 40 horas de trabalho contínuo.

Pipa de madeira (tamboril) com as dimensões: 0,60 ms de diâmetro por 1,00 ms de altura, equivalendo a 0,283 ms³.

Encanamentos, todos são de 3/4" (ferro galvanizado), com exceção daquela da pipa para o refrigerador que é de 2".

Refrigerador- Capacidade de 300 litros. Serpentina de chumbo, com 3 derivações de 1/2", sendo 2 de seis metros cada e uma de um metro.- As partes de 6 metros ligam-se entre si em uma única saída de 3/4" dando descarga ao vaso florentino.

A produçãil de água distilada, por hora, regula ser de 30 litros mais ou menos, podendo, porem, ser aumentada.

Trabalho executado:

Espécies distiladas.....	20
Óleo obtido.....	13 litros
Peso massa verde distilada.....	5.520 quls
Horas trabalho (Uteis).....	1:110,0 hr

Ortelã pimenta

Classificação botânica - *Menta arvensis* - Labiada

Solos - Foram executados os trabalhos em 6 parcelas, que foram localizadas em solos diversos, desde os secos áqueles excessivamente húmidos.

Assim como quanto aos solos, variou-se o espaçamento e o modo de transplante, hastes enraizadas ou rizomas.

Com referência a adubação, canteiros foram feitos em solos adubados (esterco de curral) e não adubados.

Os tratos culturais foram os constantes decapina a sacho, manuais e escarificação do solo. A irrigação foi praticada, devido a irregular precipitação pluviométrica ocorrida no período.

Em hastes enraizadas ou somente rizomas, de 100 ms2 de canteiros de enviveiramento para as áreas culturais, foram executados conforme o espaçamento adotado de 2.200 a 7.000 ms2.

Cortes- Foram executados no geral 3 cortes relativamente rendosos. O último sempre reduzido, o segundo sendo sempre mais rendoso que o primeiro. O corte inicial sempre foi executado com ataque excessivo de ferrugem e o segundo com infestação de vaquinhas que atacam de preferência as flores.

Foi executado em todas as parcelas um corte inicial ou preliminar para que as mesmas se tornassem uniformes, isto devido a seca reinante logo apos o início da cultura.

A produção por área e cortes assim se expressa:

<u>Parcel.</u>	<u>Adubação</u>	<u>Distância</u>	<u>1ºCorte</u>	<u>2ºCorte</u>	<u>3ºCorte</u>	<u>4ºCorte</u>	<u>Prod.Tot</u>
							<u>Alqueire</u>
19	Não	50 x 80	17,550ks.	56,40ks.	30,00ks.	26,30	16.400 ks
21	Sim	30 x 60	10,200 "	24,60 "	37,10 "	...	4.100 "
22	Sim	40 x 60	5,350 "	37,30 "	40,80 "	...	18.400 "
23	Sim	20 x 60	75,00 "	88,00 "	...	42.400 "
32	Não	40 x 70	18,10 "	...	4.300 "
33	Não	40 x 70	11,60	...	

O rendimento máximo alcançado em todos os cortes, por alqueire foi de 42.400 quilos para o espaçamento de 20 x 60 cms. plantio de rizomas.

Algumas parcelas, as plantadas em terras secas, e as de



terras excessivamente húmidas, foram abandonadas por improdutivas.

A redução de massa verde (colheita) para fenada foi de 16,5%

Característica de alambicagem: massa verde

Duração média.....	7.1/2 horas
Densidade.....	0,894 a 0,910
% mínima.....	2,600 %
% máxima.....	6,130 %
% média entre mínima e máxima...	4,420 %
Cor do óleo.....	Branco levemente amarelado-amarelo e amarelo avermelhado variando com cortes e dessecação da massa.

Herva doce (Anis)

Classificação botânica - Anisum officinalis - Umbelifera

Semeadura - 17/5/44 e germinação em 23/5/44

Transplante - 4/7/44

Espaçamento 50 x 50 cms.

Solo - Bom, adubado com esterco de curral

Tratos - Inicialmente constante de capinas

Colheita - Iniciada em 22/2/45 e terminada em 26/4/45, com recolhimento das umbelas e frutos. Após a colheita foi praticada a poda junto ao sólo.

O rendimento foi de 3.700 quilos (umbelas e frutos secos) por alqueire.

Resultado de alambicagem

Colheita.....	22/2/45 a 26/4/45
Início distilação.....	10/7/45
Peso umbela e frutos secos.....	51,900 quilos
Duração média alambicagem.....	19 horas
Densidade.....	0,964
%.....	21,43 %
Cor do óleo.....	Amarelo esverdeado



Funcho

Classificação botânica - Foeniculum dulce - Umbelifera

Semeadura - 11/9/44

Transplante - 11/10/44

Espaçamento - 40 x 60 cms

Solo - Mau, sem adubo e drenado

Tratos - Capinas

Colheita - Março de 1945. Devido a cultura ficar muitissimo falha da, devido ao solo em que foi localizada ser drenado pela excessiva humidade, o rendimento de umbelas com frutos devidamente secos foi de 1.435 quilos por alqueire. Após a colheita foi executada a poda junto ao colo.

Resultado de alambicagem:

<u>Colheita</u>	Março de 1945
<u>Início distilação</u>	23/7/45
<u>Peso umbelas e frutos secos</u>	12,600 quilos
<u>Duração média alambicagem</u>	32 horas
<u>Densidade</u>	0,967
<u>%</u>	21,330 %
<u>Cor do óleo</u>	Amarelo ligeiramente esverdeado.

Arnica

Classificação botânica: Arnica sp. - Composta

Semeadura - 8/5/44 a 11/9/44

Transplante - 5/7/44 a 12/10/44

Espaçamentos - 50 x 50 cms e 60 x 60 cms

Solos, sem adubação e semelhantes quanto a constituição áquelva em que naturalmente vegeta quando em estado expontaneo.

Tratos - Os necessários a manter as parcelas limpas das ervas más.

Cortes - Estes foram praticados parceladamente em períodos diferentes, devido a florescência desigual e depois para o aproveitamento das hastes desganhadas pelos ventos.

Após o corte ha renovação de vegetação para a grande maioria dos pés por brotação nova e devido as sementes caídas e germinadas poder-se-a praticar novo corte e isto por nos foi aproveitado incluindo-se no peso total dos cortes e por parcela toda a massa recolhida.

Parcelas	Transplante	Corte	Area	Espaçamento	Prod.Alqueire
A	5/7/44	6/11/44	48,0ms ²	50x50cms	31.258 ⁸ quil
18	12/10/44	20/12/44	112,0 "	60x60 "	30.077

Resultado de alambicagem:

	Massa verde	Massa fenada
<u>Cortes</u>		
<u>Início destilação</u>		
<u>Peso massa verde</u>		
<u>Duração média alambicagem</u> ..	15 horas.....	14 horas
<u>Densidade</u>	0,827-0,875....	0,898
<u>%</u>	0,993 a 1,220 %	2,034 %
<u>Cor do óleo</u>	Amarelo citrino...	Amarelo aveilhado.



131

A redução de massa verde para a fenada foi de 23,7 %
 Com relação a arnica, fizemos também a destilação de
 sua raiz. Após os corte havidos, as raízes foram arrancadas e se
 cas à sombra. Devido, porem, a pequena quantidade em peso, a mi-
 nima quantidade de óleo foi obtida. A duração média de a lambica-
 gem verificada foi de 4 1/2 horas e a cor do óleo obtido é a ama-
 rela.

Poejo

Classificação botânica - Menta pulegium - Labiada

Transplanta - com mudas enraizadas, feito em 27/9/44

Espaçamento - Executado de início o compasso de 20x50 cms. Devido a ryzomas a área torna-se arrelvante.

De 100 m2 de viveiros, as mudas bastam para formar 3,2 alqueires.

Solo - Bom adubado com esterco de curral; relativamente seco pelo que é necessário a irrigação frequente.

Tratos - Capinas, escarificação e limpeza manual das ervas daninhas

Cortes - São dependentes, quando não se pratique a irrigação, da precipitação pliviométrica do ano, da mesma maneira que para a Menta arvensis, porem, tendo outra rusticidade e adaptação: os cortes são execuados no período máximo de florescimento da espécie.

Parcela	Córte	Produção massa verde alqueire
12	1ª - 30/11/44	2,708 quilos
12	2ª - 15/2/45	5.637 quilos

A redução de massa verde para a fenada foi de 30%

Resultado de alambicagem:

	1ª corte	2ª corte
Corte.....	30/11/44	15/2/45
Início distilação.....	30/11/44	13/3/45
Peso massa verde.....	195,00 quilos	
Peso massa fenada.....		46,600 quilos
Duração média alambicagem.	4 1/2 horas	7 horas
Densidade.....	0,928	0,9125
%.....	2,720 %	5,000 %
Cor do oleo.....	Amarel o	Amarelô

Pelo vaso florentino ha alguma perda em óleo essencial



Herva cidreira

Classificação botânica - Lippia sp - Verbenacea

Transplante - 19/10/44 com hastes enraizadas

Espaçamento - 60 x 70 cms.

Solo - Bom, ligeiramente adubado

Tratos - Limpeza a enxada

Côrte:

- 1ª - 10/2/45 - 51.561 quilo massa verde por alqueire
- 2ª - 17/4/45 - 22.052 quilos massa verde por alqueire

Resultado de alambicagem:

	1ª Corte	2ª Corte
Corte.....	10/2/45	17/4/45
Início distilação.....	12/2/45	17/4/45
Peso massa verde.....	206,100 quiloá	88,500 quilos
Duração média alambicag.	5 1/2 horas	8 1/2 horas
Densidade.....	0,906	0,899
%.....	0,300 %	0,433 %
Cor do óleo.....	Amarelo esverdeado	Amarelo Ouro

Canfora

Classificação botânica - ?

Transplante - com hastes enraizadas em 17/10/44

Espaçamento - 50 x 60 cm³

Sólo - Drenado devido a excessiva humidade, uma parte

Tratos - Constantes de limpeza de ervas daninhas a enxada

Côrte - Praticado em 8/1/45, fornecendo-nos a produção de 6.948 quilos de massa verde por alqueire.

Resultado de alambicagem :

Corte.....	8/1/45
Início distilação.....	8/1/45
Peso massa verde.....	163.300 quilos
Duração média alambicagem	27 horas
Densidade.....	0,948
%.....	1,82 %
Cor do óleo.....	Amarelo

A perda na distilação, em óleo, pelo vaso florentino é elevada devido a densidade do mesmo.



Alfavacão

Classificação botânica - Ocimum sp - Labiada

Semeadura - 15/5/44 e germinada em 8/6/44

Transplante - 28/9/44 e 11/10/44

Espaçamento - 60 x 70 cm

Solo - Bom sem adubo e adubado

Tratos - Limpeza a enxada

Côrte - Praticado no período de flor:

Parcela	Transplante	Corte	Solo	Produção m.verde alqueire
2	29/8/44	12-29/1/45	Adubado	67,007 quilos
16	11/10/44	12-15/2/45	S/adubo	57.612 "

Resultado de alambicagem:

	Parcela 2	Parcela 16
Côrte.....	29/1/45	15/2/45
Início destilação.....	29/1/45	15/2/45
Peso massa verde.....	176,100 quilos	702,300 quil
Duração média alambicagem	8 horas	7 horas
Densidade.....	0,9492	0,953
%.....	0,917 %	1,100 %
Cor do óleo.....	Amarelo pardo (preto em massa) Amarelo pardo	

Pela destilação, a perda em óleo, pelo vaso florentino, é elevada devido a densidade do mesmo.

Levante

Classificação botânica - *Mentha silvestris* . Labiada

Transplante - Foi realizada a cultura por meio de mudas enraizadas em 7/9/44, assim fazendo-se com o espaçamento de 15 x 50 cms. Este compasso de início adotado foi posteriormente despresado devido as gastes que são flexíveis, tocam o sólo e tornam-se arrelvantes também devido a formação de rizomas.

100 m2 de canteiros foram precisos para a formação de 2.500 m2 de área cultural com aproveitamento somente de hastes enraizadas.

Solo - Bom adubado e relativamente fresco

Tratos - De início foi necessária a limpeza a enxada e posteriormente a limpeza manual para estirpação das más ervas.

Côrte - Praticado com alfange, no período inicial do florescimento em 18/1/45, o primeiro e em 21/5/45 o segundo.



Cóрте	Produção alqueire m. verde	Data
1ª	59.290 quilos	18/1/45
2ª	58.522 quilos	21/5/45

A redução de massa verde para fenada foi de 21 %

Resultado de alambicagem:

	1ª Corte	2ª Corte	massa fenada
Corte.....	18/1/45	21/ 5/45	2/10/44
Início distilação.....	19/1/45	21/ 5/45	28/12/44
Peso massa verde.....	509.600 qls.	193.800 qls.	
Peso massa fenada.....			5.965 quilos
Duração média alambicagem	9 1/2 horas	10 horas	5 horas
Densidade.....	0,886	0,897	0,897
%.....	2,340 %	1,860 %	6,02%
Cor do óleo.....	Amarelo	Amarelo	Amarelo

Em outras distilações realizadas, daquelas em que não houve controle de área, chegou-se a obter o rendimento de óleo em 2,930% relativamente a massa verde.

Arruda

Classificação botânica: Ruta graveilens . Rutacea.

Transplantes: 19/10/44 e 26/10/44 com hastes e mudas

Espaçamento: 60 x 80 cms.

Solo: Bom, ligeiramente adubado com esterco de curral

Tratos: Capinas

Cóрте: Executado em 26/6/45, produziu por 24.200 ms² de área, a média de 16.030 quilos de massa verde.

Resultado de alambicagem:

Cóрте.....	26/6/45
Início distilação.....	26/6/45
Peso massa verde.....	88,60 quilos
Duração média alambicagem.....	7 horas
Densidade.....	0,853
%.....	1,61%
Cor do óleo.....	Amarelo

Losna (Absintho)

Classificação botânica - Artimizia absinthium - Composta

Transplante - com hastes em 26/10/44

Espaçamento - 20 x 70 cms.

Solo - Bom ligeiramente adubado com esterco de curral

Tratos - Capinas

Corte - Executado em 13/6/45, com a produção de 56.440 quilos por alqueire, de massa verde.



135

Resultado de alambicagem:

Corte..... 13 a 20/6/45
 Início da destilação..... 13/6/45
 Peso massa verde..... 282,4 quilos
 Duração média alambicagem..... 8 horas
 Densidade..... 0,926
 %g..... 1,74 %g
 Cor do óleo..... Amarelo esverdeado (Preto em massa)

Macela galega

Classificação botânica: Anacyclus aureus - Labiada

Transplante - com mudas enraizadas em 27/9/44 -100 ms2 de viveiros bastaram para 45.000 ms2 de cultura.

Espaçamento - 40 x 40 cms.

Solo - Bom, ligeiramente adubado com esterco de curral.

Tratos e Produção - Embora se tenha feito o transplante guardando de determinado compasso, no final o solo fica todo arrelvado devido do enraizamento geral das hastes.

A floração de nossa parcela teve início em 20/11/44, porem o corte foi efetuado em 12/2/45 periodo em que houve o máximo de flores. O rendimento foi de 10.850 quilos por 24.200 ms2, em massa verde, havendo uma rendição de 28 % para a massa fenada.

Resultado de alambicagem -

Corte..... 14/2/45
 Início distilação. 17/3/45
 Peso massa fenada 13,700
 Duração média alambicagem 9 1/2 horas
 Densidade.....
 %g.....
 Cor do óleo..... Amarela alaranjada

Devido a infima quantidade de oleo obtido a % deixou de ser verificada por incidir em erro, o mesmo acontecendo com a densidade

Salsa

Classificação botânica: Betrosilinum sativum - Umbelifera

Semeadura a lanço em 30/9/44

Solo bom, adubado

Cóрте praicado em fevereiro de 1945. O rendimento em sementes, por 24.200 ms2, foi de 2.290 quilos.

Em vista da área cultivada ser pequena, não houve matéria suficiente para se proceder a destilação para se obter dados exatos.



Mastruço (Mentruz)

Classificação botânica - Lepidium sativum - Crucifera.

Transplante - 25/7/44

Espaçamento - 40 x 40 cms

Cóрте - 18/10/44, com o rendimento de 4.430 quilos por 24.200 ms², em massa verde com a perda de 23 % quando fenado.

O material obtido, quando submetido a destilação, nada apresentou.

Cidreira (Capim)

Classificação botânica - Andropogon citratus. Graminea

Transplante com mudas enraizadas em 29/9/44

Espaçamento 50 x 50 cms.

Solo bom.

Trato cultural, nenhum foi praticado.

Corte Foi executado em 24/5/45, fornecendo-nos o rendimento de.... 81.250 quilos por 24.200 ms².

Resultado de alambicagem:

	Cultura	Vegetação Espontanea
Corte.....	24/ 5/45	4/ 6/45
Início destilação	24/5 /45	4/ 6/45
Peso massa verde	163,50 quilos	119,00 quilos
Duração média alambicagem	8 horas	7 horas
Densidade	0,874	0,884
% _g	2,570 % _g	1,920 % _g
Cor do óleo	Amarelo avermelhado	Amarelo avermelhado

Vara de rojão

Classificação botânica - Tagetes minutos - Composta

Semeadura - 10/6/44 e germinação em 21/6/44

Transplante 21/8/44

Espaçamento 60 x 60 cms

Solo, bom, pouco espesso com floramento de lajeado

Tratos constantes de algumas capinas.

Fevido ao sob-solo impróprio ou inexistente em que foi cultivado, nosso trabalho foi perdido porquanto a cultura ficou toda ressentida por seca e pelo acamamento ocasionado por ventos.

Embora se tenha conhecimento que o seu estudo como planta - fornecedora de óleo essencial antehelmintico e inseticida, não tenha importância alguma, em contradição com a opinião de Hoene, procedemos a sua destilação, de material obtido de terrenos de alqueive.



	C/sementes	C/Flor
Corte.....	7/6/45	26/4/45
Início distilação	7/6/45	26/4/45
Peso massa verde.....	36,60 quilos	162,00 quilos
Duração média alambicagem	13,00 horas	11 1/2 horas
Densidade	0,865	0,860
%.....	7,200 %	2,720 %
Cor do oleo.....	Amarelo avermelhado. Amarelo avermelhado(+car	

Estramônio

Classificação botânica - *Datura stramonium* . Solanacea

Semeadura - 2/6/44 e germinação em 15/6/44

Transplantes - 25/7/44 e 31/8/44

Espaçamento - 60 x 70 cms. De conformidade com o desenvolvimento apresentado este espaço é considerado pequeno.

Soãos - Terras boas, bem adubadas e frescas.

Tratos - Somente no início, logo após o transplante foi requerida a limpa.

Colheita - Devido a desigualdade de floração, a colheita foi feita parceladamente, com início em 16/11/44 e terminada em 27/12/44. Em sementes o rendimento foi de 6.816 quilos por alqueire.

Foram feitas também colheitas de folhas e estas com as sementes produzidas foram entregues ao laboratório de química para os devidos estudos.

Papoula

Classificação botânica - *Papaver somniferum* . Papaveracea

Semeadura - 2/6/44 - Não germinada

Aproveitou-se contudo, canteiros anteriormente semeados. Procedeu-se a colheita de material fresco nas capsulas verdes. Foi feita também colheita de folhas verdes e patalas e sementes que foram entregues ao laboratório de química.

Não se pode verificar a produção de sementes por área - por ser o canteiro desuniforme.

Em janeiro de 1945m fez-se novas sementeiras, Para as mudas quando t ransplantadas não houve pagamento.

Canela da Índia

Classificação botânica - Cinnamomum zeylanicum - Lauracea

Alguns espécimens, tidos no pomar desta Estação, de onde te ve proveniencia o material trabalhado foram o objeto de nossas - observações.

Em 20/3/45, procedeu-se ao corte de uma árvore (plantio 1940) para verificação de época própria de corte, sendo que nesse período a casca não se desligou bem.

O resultado da planta abatida foi:

	Verde	Seco
Casca s/epiderme.....	1.300 qls.	0,600 qls.
Lenho s/casca.....	7.500 "	
Epiderme.....	0,700 "	
Folhas verdes, hastes.....	16,100 "	
Total.....	25,600 "	0,600 "

Resultado de alambicagem:

Corte.....	20/3/45
Início distilação	20/3/45
Peso folhas verdes e epiderme.....	16,800 quilos
Duração média alambicag.	26,00 horas
Densidade.....	1,091
Cor do oleo.....	Verde
%.....	5,43 %

Camomila

Classificação botânica - Anthemis nobis - Composta

Semeadura - procedida em 15/7/44, gerninada em 21/6/44

Germ Desta espécie foram realizadas 4 ensaios com o transplante respectivamente realizados em 31/7/44 - 17/8/44 e 4/9/44 e 28/9/44.

A distância ou espaçamento adotado de modo uniforme para os ensaios foi de 40 cms x 30 cms,

Os sólos em que foram procedidas as experiencias foram o mais variados, desde os adubados com esterco de curral ao sem adubo e àquele previamente drenado sem adubo.

Tratos culturais - foram os constantes de capinas a sacho e regas por imersão. Tendo-se em vista o estado da cultura para a obtenção de óleo, essencial, a colheita foi executada no período de floração máxima da espécie. Foram executados cortando-se o pe junto ao solo. Em outro caso foi feita a colheita somente de flores, no que chegou-se a conclusão negativa por ser morosa e onerosa e ao mesmo tempo enfraquecer a produção ou o rendimento por área.



Na melhor parcela foram executadas 4 colheitas, sendo as melhores as 3 primeiras que foram uniformes decaindo a produção da última devido as chuvas pesadas. Para esta parcela a produção foi de 43.300 quilos por alqueire (24.200 ms²) nos 4 cortes havidos. O primeiro corte foi realizado em 19/9/44 e o período de corte ao seguinte teve em média um interregno de 30 dias.

Para a parcela inferior, a que menor produção teve por ser localizada em terra ácida com excessiva humidade embora fosse drenada, sem adubação, o rendimento por alqueire foi de 3,250 quilos para as três colheitas efetuadas. Para esta parcela o intervalo de um corte ao seguinte teve o espaçamento de 30 dia em média.

Do período de transplante ao primeiro corte, a duração de tempo foi de 40 dias em média.

Foi por nos também feita a colheita unicamente de flores o que fizemos no período do 3º corte. O rendimento foi de 4,250 quilos por 24.200 ms². A redução em peso de flores recentemente colhidas para as secas foi de 19,7 %.

A redução de massa verde para a fenada foi de 16 %.

Resultado de alambicagem: com massa fenada

Cortes - Setembro a Dezembro de 1944

Início da destilação - 4/7/45

Peso massa verde - 175,830 quilos

Peso massa fenada - 28 quilos

Duração média alambicagem - 13 horas

Densidade - 0,903

% - 0,97 % (relação massa fenada)

Cor do óleo azul esverdeado.

BASILICÃO

Classificação botânica - Ocimum sp. labiada

Semeadura . procedida em 2/6/44, germinação em 9/6/44

Transplantes - foram efetuados em vários períodos, desde 25/7/44 a 4/9/44.

Distância adotada de modo uniforme foi de 40 cms. por 50 cms. Deve-se notar que este espaçamento foi pequeno devido as plantas atapetarem a area, não havendo insolação devida e tornaram-se as mesmas sujeitas ao acamamento, devido ao crescimento, como que, em moitas.

Solos em que foram efetuados os ensaios-variados, No que melhor se mostrou foi naquele em que notou mais humidade. Todas as parcelas foram adubadas com estercó de curral.



Tratos - foram os necessarios para manter as parcelas livres de hervas mas e isto unicamente logo após o transplante.

Corte - No periodo próprio isto na floresta foi efetuado o corte e após esporadicamente ha renovação ou nova vegetação.

Do periodo do transplante ao do corte levou-se em média 80 dias.

A produção média de massa verde por 24,200 ms2 foi de 54.700 quilos.

Parcelas	Transplante	Corte	Area	Espaçamento	Prod.alqueire
A	25/7/44	12/10/44	46,70ms2	40 x 50 cms.	33.885 ql
B	17/8/44	29/12/44	49,45 "	"	54.416 "
4	31/8/44	28/11/44	58,30 "	"	67,210 "
6	4/9/44	28/11/44	50,25 "	"	73.828 "

A redução de massa verde para fenada foi de 19,5 %

Toda a massa verde deveria ser destilada logo após o corte porem, devido a imprevistos, não ficando o alambique em condições de funcionamento, a massa verde ^{uma vez} foi fenada. ~~Deste modo - os dados fornecidos, quanto a alambicagem, unicamente com relação a massa seca. Assim preferiu-se para se ter ao menos dados sobre a produção de massa verde por área.~~

Da massa fenada destilada, uma parte foi seca ao sol e outra a sombra; a primeira devido a falta de espaço e com isto devido a chuvas continuas teve inicio de fermentação.

Resultado de alambicagem

	Seco ao sol	seco a sombra	Mass. Ve: ^{Vende}
Cortes.....	12/10/	28/11/44	2/1/45
Início destilação	14/12/44	18/12/44	2/1/45
Peso massa verde	426,00 qls.	85,10 qls.	31.00
Peso massa fenada	74,20 "	16,50 "	
Duração média alambicagem	11,00 horas	11,1/2 horas	6 1/2
Densidade	0,913	0,913	0,899
%	0,124 %	1,328 %	0,280
Cor do oleo	pardo escuro	a mesma (mais escuro amarelo clara.	



TRABALHOS DE LABORATÓRIO

Durante o ano próximo findo, os trabalhos do laboratório seguiram na sua marcha normal, não obstante a falta de algumas drogas químicas que apresentassem um grau de pureza - necessário a certos trabalhos, principalmente no que se refere aos solventes orgânicos e mesmo de alguns aparelhos de análise que, por se tratar de material de importação não foi possível a sua aquisição.

Contudo foi possível desenvolver os trabalhos, dividindo-se em dois grandes grupos, que são: ANÁLISE ORGÂNICA, - ANÁLISE FÍSICA E QUÍMICA DO SOLO.

ANÁLISE ORGÂNICA

análise orgânica consistiu na determinação do rendimento qualitativo e quantitativo dos vegetais, que se acham em estudo nos campos desta Estação Experimental. Entre estes, temos a mandioca cujos trabalhos foram em prosseguimento aos do ano anterior, particularmente no que se refere ao grau de toxidez das variedades que antes tinham apresentadas - um teor de HCN muito próximo dos limites das venenosas, provocando assim dúvidas na sua separação.

Com o esclarecimento destas dúvidas, dou por terminado os trabalhos da caracterização das mandiocas venenosas e não venenosas, iniciados em julho de 1944.

As próximas análises do HCN, serão feitas ao lado dos demais elementos que influem na boa ou má qualidade das mandiocas.

-segue fls.2-



No quadro que acompanha este relatório, encontra-se da dos comparativos mostrando na última coluna a classificação das mandiôcas em venenósas e não venenósas.

OLEOS ESSENCIAIS: Os Trabalhos sobre as essências visa ram unicamente na determinação do valor comercial através das - propriedades físicas e químicas.

Das propriedades físicas constam certas constantes cuja principal é o Peso Específico. Por meio desta, podemos deduzir - com certa precisão a existência de produtos estranhos na essência

As demais constantes físicas, como sejam: ponto de fusão, ponto de congelação, temperatura de ebulição, viscosidade, solubilidade e outras, deixo de mencionar não só pelo seu valor relativo como também devido à falta de aparelhos especiais para cada caso.

Quanto as constantes químicas, foi objeto de especial - atenção, porque por meio delas determinei o rendimento quantitativo dos principais componentes característicos de cada essência; para isso tomei por base as reações químicas especiais de cada função química. (alcool, aldeido, cetona, fenol, etc).

Assim é que para o estudo dos alcooes, empreguei o método de acetilação, que consiste na transformação dos alcooes em ésteres correspondentes do ácido acético e em seguida pela saponificação determinei estes ésteres. Para os aldeidos, cetonas e fenóis tomei por base a propriedade destes, precipitarem em forma de sais.

No quadro em anexo encontra-se as constantes características mais importantes de cada essência, bem como a porcentagem de - alguns componentes mais importantes.

Outra propriedade importante que não me foi possível determinar, é a maior ou menor quantidade de terpenos e sequiterpenos, que são hidrocarburetos inodoros e insípidos, que contribue unicamente na desvalorização comercial das essências.

OLEOS FIXOS : Determinei a porcentagem de óleo em diversas espécies e variedades de sementes oleaginosas. Pelo grau de importância destaca-se os óleos de amendoim e de gergilim. Quanto ao primeiro empreguei 2 processos de extração; um por meio de dissolvente em que foi empregado o éter sulfúrico, e o outro processo pela expressão, feita no laboratório numa prensa manual, em 3 parcelas.

A primeira parcela foi feita com amendoim em casc
cuja porcentagem foi mínima devido a maior resistência apre
tada à prensa, que por sua vez é muito frágil; o óleo saiu mui
to sujo e alguns dias depois apresentava um gosto de ranço bem
pronunciado, tornando-se inadequado à alimentação.

Na segunda prensagem, o amendoim foi sem casca dando
13 % de óleo mais limpo, porém muito avermelhado devido os pig
mentos existentes na película. Alguns dias depois apresentava -
um ranço idêntico ao da primeira prensagem.

Na terceira prensagem, as amendoas ficaram sem a peli
cula e sem o embrião, dando 17 % de óleo completamente limpo e -
transparente, conservando mais tempo sem sofrer o efeito do ran
ço.

Quanto às suas constantes físicas e químicas não apre
sentaram variações apreciáveis, salvo no que se refere à cor, de
vido os pigmentos.

GERGILIM:- Quanto ao gergelim não foi possível obter
o óleo pela expressão, devido a fragilidade da prensa e sendo -
muito pequenas as sementes ofereciam maior resistência a sua -
prensagem.

ARROZ:- As análises desta gramínea, caracterizaram-se
na determinação da porcentagem da água e do amido, como sendo os
únicos componentes responsável pela boa ou má qualidade do arroz.

Assim vemos pelo quadro em anexo que a porcentagem do
amido variou segundo a variedade, porém dentro de um certo limite.

ROTENEONA:- Prosseguindo nos trabalhos sobre a roteno
na, iniciados no ano de 1944, dou uma tabela na qual se encontram
as diversas porcentagens correspondentes às idades.

A última determinação foi feita em plantas de 22 meses
de idade. De 6 a 22 meses, não houve variação digna de nota, nem
mesmo para tirar conclusões sobre a relação da porcentagem da ro
tenona com a idade da planta. Contudo continuarei estes trabalhos
até a idade de 4 anos, porque certos autores dão para certa varie
dade de timbó a idade de 3 a 4 anos, idade em que a planta apre
senta maior quantidade de rotenonas.

Fiz diversas análises deste toxico na casca da raiz, -
separando-a do cilindro central, certo de encontrar numa destas -
partes maior ou menor porcentagem de rotenona. Os resultados deram

145

que a rotenona acha-se igualmente distribuída em todas as partes da raiz.

ALCATRÃO:— Aproveitando a fabricação do carvão por meio de forno fechado; ^{Forno Balcanico} processo este que, nada mais é senão uma lenta destilação seca da madeira, procurei obter os produtos voláteis por meio de um refrigerador improvisado e adaptado numa das chaminés do carbonizador.

A coleta do material foi feita em 3 tiragens em tempos diferentes, cuja finalidade foi de conhecer o momento mais propício para se obter um produto que apresentasse o mínimo de água e o máximo de alcatrão se bem que, quando se trata da exploração comercial ou industrial do alcatrão, é aconselhável coletar todos os produtos, desde o início da operação.

A primeira coleta foi feita 12 horas após o fechamento da boca do forno; este material embora apresentasse uma cor bastante negra, o seu peso específico se aproxima muito da água, como vemos no quadro abaixo.

Distilando este material, deu somente 2 % de um produto negro xaroposo que eu chamo de resíduo, e 90 % do destilado, cujo peso específico foi igual a 1,00 motivo porque, conclui que se trata somente de água.

A segunda tiragem foi feita 24 horas após o fechamento da dita boca. Obtive um produto de peso específico igual a 1,020, cujo produto da destilação, deu 80 % de destilado e 20 % de resíduo onde se acham os demais produtos, com exceção da água.

A terceira tiragem se deu 36 horas depois do fechamento da boca do forno e deu um produto mais denso, cujo resultado da destilação, foi 30 % de resíduo e 70 % de destilado, que como os demais é constituído quasi que exclusivamente de água.

No destilado devíamos encontrar alcooes, principalmente o alcool metálico, se não fosse a grande quantidade de água

No resíduo da 1ª destilação se encontram os demais produtos, como sejam, óleos, ácidos e o alcatrão propriamente dito e terebentina quando se destila madeira resinosa. Esta destilação também não foi feita devido a falta de destiladores apropriados.

O quadro que se segue mostra-nos algumas características destes produtos.

Tiragem	Peso específico	1ª Destilação			OBSERVAÇÕES
		Distilado %	P. específico	resíduo %	
1ª	1,007	98	1,000	2	
2ª	1,020	80	1,002	20	
3ª	1,028	70	1,006	30	

Esta pobreza de alcatrão é atribuída a diversos fatores tais como: madeira verde; o sistema de carbonização ser lenta e à baixa temperatura; o piso do carbonizador ser de terra, podendo por isso absorver a maioria dos óleos, principalmente dos óleos pesados.

No caso deste piso ser impermeabilizado, não resolveria o caso, devido a dificuldade de adaptar o refrigerador numa das chaminés obturando as outras, sem ameaçar a boa qualidade do carvão. No caso, como foi feito, deixando as outras chaminés abertas a tiragem dos produtos voláteis pelas chaminés abertas foi muito-intenso, perdendo assim grande quantidade destes produtos.

A média dada por alguns autores, de um perfeito trabalho de destilação da madeira é de 58,0% de destilado na qual se encontra alcooes, ácidos e outros produtos facilmente voláteis em proporção bastante elevada e 40 a 50 % de produtos mais densos onde se encontram óleos leves e pesados, alcatrão propriamente dito.

Conclue-se por estes motivos, ser muito difícil conseguir-se bom alcatrão como sub-produto do carvão.

ANÁLISE FÍSICA E QUÍMICA DO SOLO

Iniciando o levantamento agro-geológico do solo, desta Estação Experimental, com o fito de fazer um estudo sistemático desta zona, procurei antes de mais nada, obter cópias da planta desta Estação Experimental dividida em seções, cuja escala me permitisse fazer com mais precisão a localização dos pontos típicos representativos para os diversos tipos de solo e cultura

Nestes pontos abri trincheiras de 1,50 mts. de profundidade, de onde tirei amostras com anotações do exame geral do campo, cujo critério é o mesmo já conhecido; este mesmo critério adotei para fazer a coleta das mesmas.

de onde foram retiradas amostras - feitas determinações para 36 pontos

Das 36 amostras coletadas, não se foi possível fazer a análise completa, devido a falta dos principais aparelhos, como sejam: Picnométro, para a determinação do peso específico do solo, porque, para poder representar graficamente estes resultados num diagrama, necessito da porcentagem destes elementos em volume e não em peso. Cilindro de Kóettgen, para poder fazer análise físico-mecânica que, consiste na determinação quantitativa de cada uma das frações do solo, cujos resultados me permitem fazer a classificação dos solos em solos arenosos, argilosos, etc.

Assim é que além das constantes figuradas no quadro em anexo, possuo outras que por estarem incompletas não tem significação alguma.

147

ANALISE QUIMICA DA MANDIOCA

Ordem de	Nº de Regist.	VARIEDADE	PROCEDECENCIA	R A I Z				OBSERVAÇÕES	
				MATERIA FRESCA	MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE	MATERIA FRESCA	MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE		
Nº de	Nº de			H ₂ O 105%	Amido %	Materia seca %	Amido %	HGN %	
147	654	São Cristovão	Escol. Nacio. Agron.	71,9	17,4	28,1	61,8	0,027	não venenosa
148	119	Alpim Cacão Manso	Est. Esp. Santo	68,0		32,0		0,013	"
149	714	Mandioca Rosinha	" " "	68,2	19,7	31,8	61,8	0,018	"
150	140	Mandioca Puri	João Pessoa	76,1		23,9		0,037	venenosa
151	681	I.E.A. - 526	Esc. Nacional Agron.	75,7	12,2	24,3	50,2	0,010	não venenosa
152	111	Alpim Manteiga	Est. Emp. Santo	66,8		33,2		0,013	"
153	696	I. E. A. 561	Escol. Nacional Agron.	78,2		21,8		0,010	"
154	661	I. E. A. 55	" " "	76,8		23,2		0,027	"
155	689	I. E. A. 534	" " "	70,7		29,3		0,018	"
156	618	Formosa Branca	Estado Esp. Santo	78,4		21,6		0,027	"
157	246	Mand. Brava de Padua	" do Rio	76,5		23,5		0,016	"
158	13	Mandioca Bata	" do Rio	62,0		38,0		0,013	"
159	122	Mandioca São Mateus	Esp. Santo	61,5	24,1	38,5	62,6	0,016	"
160	606	Alpim Baia	" " "	63,6		36,4		0,018	"
161	607	Mand. Sto. Eduardo	" " "	64,8	20,2	35,2	57,5	0,024	"
162	787	" Castelina 1	" " "	65,4		34,6		0,010	"
163	37	" Branda ce Itua	" do Rio	75,0	15,2	25,0	60,9	0,010	"



148

Ordem de Registro	Nº de Registro	VARIETADES	PROCEDENCIA	RAIZ				Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE		
				H ₂ O a 105% %	Amido %	Materia seca %	Amido %	
164	12	Mand. Macacheira Amazonas	Est. do Rio	75,5	22,0	24,5	0,016	Não venenosa
165	628	Aipim Preto	Est. Esp. Santo	63,8	22,0	36,2	0,010	"
166	629	Mand. Cambainha Branca	"	60,4	27,0	39,6	0,010	"
167	621	Aipim Pampa	"	66,8		33,2	0,032	Venenosa
168	603	Mandioca Branca	"	74,7	12,0	25,3	0,018	não venenosa
169	676	I. M. A. - 516	Escl. Nac. Agron.	74,1	14,3	25,9	0,018	"
170	664	I. E. A. - 58	"	65,0	20,9	35,0	0,013	"
171	642	Mandioca Mandi Rosa	"	58,5	25,8	41,5	0,016	"
172	592	Aipim Miúdo	Est. Esp. Santo	67,1	20,0	32,9	0,021	"
173	645	Aipim Branco	" do Rio	63,0	22,9	37,0	0,018	"
174	609	Mand. Castelina nº 3	" Esp. Santo	64,1	21,9	35,9	0,035	Venenosa
175	662	" I.E.A. - 56	Escol. Nac. Agron.	63,1		36,9	0,016	não venenosa
176	31	" Cambrainha	Est. do Rio	58,5	27,0	41,5	0,010	"
177	624	Aipim Amargoso	" Esp. Santo	59,8	25,8	40,2	0,024	não venenosa
178	655	Aipim Sinhá Estd na Mesa	Escol. Nac. Agron.	65,0	21,0	35,0	0,027	"
179	708	Mand. Mata Fome	Est. do Rio	61,6	26,6	38,4	0,018	"
180	697	E. E. A. - 567	Escola Nac. Agron.	64,7	23,6	35,3	0,010	"
181	650	Aipim Sabará Grelho Roxo	"	60,3		39,7	0,018	"
182	503	" Chifre de Bóde	Est. Esp. Santo	67,4	20,3	32,6	0,021	"

-continuação:--2-



149

Continuação: - III

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z				OBSERVAÇÕES	
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H ₂ O a 105% %	Amido %	Materia seca %	Amido %		HGN %
183	600	Mandioca Formosinha	Est. Esp. Santo	57,8	26,8	42,2	63,5	0,013	não venenosa
184	245	Alpim Pedegueiro Especial	" do Rio	74,3		25,7		0,010	"
185	601	Mand. Sinhá está na Mesa	" Esp. Santo	65,4		34,6		0,010	"
186	247	" Formosa Branca	" "	54,8	28,9	46,2	63,9	0,016	"
187	622	" Vermelha	" "	59,5		40,5		0,018	"
188	675	" I. E. A. - 520	Escol. Nac. Agron.	79,4	10,5	20,6	51,2	0,010	"
189	667	" I. E. A. - 512	" "	67,8	19,9	32,2	61,8	0,013	"
190	686	" I. E. A. - 531	" "	63,4	23,0	36,6	63,1	0,010	"
191	623	Alpim miúdo	Est. Esp. Santo	61,9	22,9	38,1	60,1	0,010	"
192	628	" Preta	" "	55,8		44,=		0,018	"
193	39	Orandi Preta	" do Rio	73,7	12,6	26,3	48,1	0,027	"
194	1	Mandioca Preta	Clone Est. Exper.	74,2	14,3	25,8	55,4	0,010	"
195	4	Mandioca Branca Mansa	" "	74,3	13,3	25,7	51,6	0,010	"
196	5	" Doce	" "	73,3	14,3	26,7	57,5	0,016	"
197	6	" Pae Quinto	2	76,2	12,3	23,8	51,9	0,010	"
198	9	" Pitanga	" "	80,8		19,2		0,010	"
199	7	" Branca Sta. Catarina	" "	66,5		33,5		0,010	"
200	10	" Rio Dourado	" "	66,2	21,7	33,5	64,3	0,013	"
201	15	" Branca de Itú	" "	75,4	14,7	24,6	60,1	0,010	"



50/

Continuação: - IV

Nº de	Nº de	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A		HCN %	
				H ₂ O a 105º %	Amido %	Matéria seca %	Amido %		
202	18	Mandioca Pão do Céu	Clóne Est. Exp.	64,8	18,4	35,2	52,4	0,013	não venenosa
203	17	" Roxinha de Galho	" "	73,0	15,0	27,0	56,7	0,008	" "
204	11	" Orindi	" "	70,5	16,8	29,5	57,1	0,032	Venenosa
205	16	Holandí de Itaguá	" "	76,7	15,6	23,3	57,1	0,013	não venenosa
206	12	Mand. Mata Negro	" "	67,8	19,6	32,2	60,9	0,016	" "
207	8	" Cafélha	" "	68,1	18,6	31,9	58,4	0,035	Venenosa
208	2	Macacheira Aipim	" "	73,4	14,1	26,6	53,3	0,024	não venenosa
209	234	Mandioca veado	Est. Esp. Santo	62,4	24,0	37,6	63,7	0,018	" "
210	83	" Sete Casais	" do Rio	59,4	27,3	40,6	67,4	0,016	" "
211	695	I. E. A. - 547	Escol. Mac. Agron.	68,4		31,6		0,013	" "
212	243	Mand. Veadinho miúdo	Est. Esp. Santo	62,5	24,1	37,5	64,3	0,027	" "
213	620	" 22 kilos	" "	66,3	20,0	33,7	59,3	0,010	" "
214	14	" Manipeba	Clone Est. Exp.	66,8	19,5	33,2	58,8	0,010	" "
215	629	" Cambrainha Brava	Est. Esp. Santo	60,4	27,0	39,6	68,2	0,010	" "



151

OLEOS ESSENCIAIS
ESSENCIAS NATURAIS
1ª CORTE

Ordem	Nº de Registro	Nome Científico	Família	Nome Vulgar	Data da Distil.	Cleo	Densid. a 15º	Índice Saponificação	Índice Acetilação	Índice Alcool	Cor	OBSERVAÇÃO
216		Eucalyptus citriodora	Myrtaceae	Eucalipto	15/6/44	5,0	0,899	45,8	203,7	157,9	amarela do	Citral 65
217		Eucalyptos saligna	Myrtaceae	Eucalipto	28/7/44	7,3	0,924	28,1	89,9	61,8	Avermelhado	
218		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	5/2/45	2,6	0,905	16,9	219,2	202,3	Amarelo vivo	Mentol 44% a Jar
219		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	12/1/45	13,6	0,902	20,1	238,4	218,3	Amarelado	Mentol 65%-cult. Pulegona 80%
220		Menta pulegium	Labiada	Poejo	22/11/44	0,27	0,935	16,8	68,8	52,0	Amarelo	
221		Menta silvestri	Labiada	Levan te	26/12/44	1,5	0,902	140,0	184,8	44,8	Amarelo	
222		Menta silvestri	Labiada	Levan te	18/1/45	2,3	0,895	136,3	202,9	66,6	Amarelo	
223		Tagetes minuta	Composta	Vãrã de rojão	12/6/44	20,0	0,907	16,9	42,2	25,3	alaranjado	
224		Cinnamomum	Lauraceae	Canela de Ceilão	4/8/44	7,0	1,083		266,9		amarelo	Eugenol 80%
225		Andropogon citrat	Graminea	Capim limão	11/5/44	1,4	0,908	37,9	196,7	158,8	avermelhado	Citral 75%



152

continuação II-

Nº de Ordem	Nº de Regist.	Nome Científico	Família	Nome Vulgar	Data de Destil.	Oleo	Densid. a 15º	Índice Saponificação	Índice Acetilação	Índice Alcool	Cor	OBSERVAÇÃO
226		Andropogon citrat	Graminea	Capim limão	29/8/44	1,4	0,936	167,1	195,0	39,8	Avermelhado	Citral 70%
227		Baccharis dracunculifolia	Composta	Alecrim do campo	13/7/44	6,0	0,924	196,0			Amarelo	
228		Artemisia absinthium	Composta	Losna	6/2/45	1,4	0,921	39,5			Preto	
229		Arnica	Composta	Arnica	20/12/44	20,9	0,897	50,6	150,3	100,3	Amarelo ouro	
230		Anisum officinarum	Umbelifera	Herva Doce	10/7/45	21,4	0,967	23,9	85,3	61,4	Esverdeado	Anetol 80%
231		Poeniculum dulce	Umbelifera	Funcho	23/7/45	21,3	0,972	25,2	100,0	74,8	Amarelo canário	Anetol 40%
232		Ruta graveolens	Rutáceas	Arruda	22/6/45	1,6	0,855	22,7	63,2	29,5	Ganário Preto	Matilnonilcetona 85%
233		Mentha puleginium	Labiada	Poejo	15/=/45	5,0	0,925	35,1	143,3	108,2	Amarelo	Pulegona 80%

-29 C O R T E -



153

continuação: - III

Nº de Ord.	Nº de Regist.	Nome Científico.	Família	Nome Vulgar	Data de Distil.	Oleo	Densidade a 15 °	Índice Saponificação	Índice Acetilação	Índice álcool	Dor	Observ
235		Melissa Oficialinalis	Labiada	Herva cidreira cipó	17/ 4/45	0,43	0,886	39,3	225,3	186,0	Amarelo avermelhado	Citral 40 %
235		Melissa officialinalis	Labiada	Herva cidreira cipó	28/8/45	0,4	0,920	20,0	190,0	170,0	Amarela-	Citral 42 %
236		Chenopodium ambrosioides	Quenopodiácea	Herva Menta Maria Camomila	15/1/45	0,38	0,966	48,3	84,3	38,0	Amarelo	
237		Anthemis nobilis	Composta	Levan te	4/7/45	0,27	0,925	101,6	137,7	35,4	Verme lha	
238		Menta Silvestri	Labiada	Ortelã	12/5/45	1,86	0,910	161,0	125,4	35,6	Amarelo	
239		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	5/3/45	6,12	0,902	38,0	253,3	215,3	Amarelo esverdea.	Mentol 60 %
240		Menta Silvestri	Labiada	Levan te	21/5/45	1,86	0,906	180,0	193,7	13,9	Amarelo	
241		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	11/4/45	4,2	0,903	40,3	245,6	205,7	Amarelo	Mentol 65 %
242		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	12/4/45	6,0	0,902	46,8	265,0	218,2	Amarelo	Mentol 65 %
243		Menta arvensis	Labiada	Ortelã	/5/45	4,0	0,902	52,2	310,0	257,8	Amar lo	Mentol 70 %
244		Artemisia absinthum	Composta	Losna	12/6/45	1,74	0,925	9,8	84,0	74,2	Preto	

continua: -



154

NR de Ordem	NR de Regist.	Nome Cientifico	Familia	Nome Vulgar	Data da Distill.	Oleo	Densidad. a 15g	Indice Saponif. em g/100	Indice Acetila. g/100	Indice Alcool	Cor	Observaçã
245		Menta arvensis	Labiada	Ortals	/5/45	4,1	0,903	74,5	322,2	247,7	Avermelha da	Mentol 65,0%
246		Fagetes minuta	Composita	Vãra de rojão	24/4/45	2,7	0,905	16,9	102,1	85,1	Vermelho	s/p sement
247		Fagetes minuta	Composita	Vãra do rojão	7/5/45	7,2	0,906	52,0	77,3	25,3	Vermelho	c/semente
248		Menta arvensis	Labiada	Ortals	12/1/45	3,6	0,903	46,7	255,7	209,0	Amarelo	Mentol 50%
249		Pagara	Eufócea	Arruda brava	17/9/45	1,6	0,906	30,1	93,1	53,0	Amarelo	
250		Eucaliptus citriodora	Mirtáceas	Eucalipto	11/10/45	6,8	0,905	40,0	190,7	150,7	Amarelo	Citral 70%
251		Baccharis dracunculifolia	Composita	Alecrim do campo	28/8/45	3,6	0,920	150,0	189,0	30,0	Amarelo	

55

O L E O S F I X O S

Ordem	Nº de Regist.	Nome Científico	Família	Nome Vulgar	Dens. a 15 º	Índice Saponificação	Extração a Eter %	OBSERVAÇÕES
252		Arachis Hypogaea	Leguminosa	Amandolim	0,920	190,4	42,6	
253		Datura stramonium	Solanacea	Estramonio	0,918	210,0	16,5	
254		Papaver somniferum	Papav racea	Papoula	0,890		34,9	
255		Jatropha curcas	Euphorbiacea	Pimão Paraguay	0,905	190,0	51,6	
256		Ricinus Communis	Euphorbiacea	Mamona	0,912		55,7	Variedade - V,14
257		"	"	"	0,910		47,2	- V,15
258		"	"	"	0,912		44,1	- V,38
259		"	"	"	0,915		46,0	- V,39
260		"	"	"	0,910		41,5	- V,45
261		"	"	"	0,913		60,9	- I.E.E.A. 14-16Rox
262		"	"	"	0,910		58,4	- I.E.E.A. 14-16Brq
263		Cajanus indicus	Leguminosa	Feijão - Guandú			1,0	
264		Sesamum indicus	Pedaliaceas	Gergilim			56,8	



156

ROTEONONA

Continuação

Nº de Ordem	Nº de Registro	Espécie	Procedência	Idade	Rotenona %	OBSERVAÇÕES
305		Tephrosia Toxicaria	Clone Est. Exper.	10 meses	0,643	
306		"	"	11 "	0,643	somente a casca
307		"	"	12 "	0,558	somente a casca
308		"	"	12 "	0,550	somente o cilindro central
309		"	"	13 "	0,420	
310		"	"	14 "	1,050	
311		"	"	15 "	0,858	
312		"	"	16 "	0,515	
313		"	"	17 "	0,729	
314		"	"	18 "	0,729	
315		"	"	19 "	0,340	
316		"	"	20 "	0,515	
317		"	"	21 "	0,515	
318		"	"	22 "	0,343	
319		"	"	23 "	0,643	



157

ARROZ

N ^o de Ordem Registro	N ^o de Registro	Variedade	Amido %	H ₂ O a 105° %	OBSERVAÇÕES
320		Cacho de ouro	65,0	11,7	<p>Todas estas variedades sofreram um beneficiamento manual, e logo em seguida uma catação dos verdes que em algumas variedades apresentaram grande porcentagem.</p>
321		Aguilha branco	66,0	11,0	
322		Dourado	67,6	11,4	
323		Carolina	68,4	11,1	
324		Catêto japonês	65,0	11,4	
325		Amarelão	65,2	11,5	
326		Jaguari	65,2	11,4	
327		Ponta preta	67,0	10,9	
328		Matão branco	66,2	11,5	
329		Honduras	63,6	11,2	

Botucatu, 2 de Janeiro de 1946

Agron. Doal. "K"



851

A N A L I S E F I S I C A

DADOS DE ALGUMAS CONSTANTES FISICAS DO SOLO

Nº de ordem	nº do Perfil	Horizonte	Data da Coleta de Amostra	Data da ultima chuva	Quantidade de Chuva m/m	Agua Natural a 105º	Valor S ME	Velocidade máxima da Assenção Capilar do solo m/m	Observações
265	0	A	11/4/45	5/4/45	35,5	22,0	10,0	260	
266	1	A	11/4/45	5/4/45	35,5	25,2	8,0	253	
267	2	A	11/4/45	5/4/45	35,5	25,8	10,0	246	
268	3	A	9/5/45	28/4/45	11,8	26,0	10,0	251	
269	4	A	9/5/45	28/4/45	11,8	20,7	10,0	235	
270	5	A	9/5/45	28/4/45	11,8	19,2	6,0	240	
271	6	A	9/5/45	28/4/45	11,8	23,1	7,0	285	
272	7	A	1/8/45	6/7/45	33,9	25,8	19,0	230	
273	8	A	4/8/45	6/7/45	33,9	14,9	7,0	245	
274	9	A	11/5/45	28/4/45	11,8	32,0	13,0	240	
275	10	A	11/5/45	28/4/45	11,8	32,0	11,0	220	
276	11	A	11/5/45	28/4/45	11,8	31,0	14,0	245	
277	12	A	11/5/45	28/4/45	11,8	25,9	10,0	215	
278	13	A	23/7/45	6/7/45	33,9	19,0	18,0	177	
279	14	A	23/7/45	6/7/45	22,9	18,5	4,0	266	
280	15	A	23/7/45	6/7/45	33,9	21,1	6,0	251	



521

-continuação:-II

Nº de Ordem	Nº do Perfil	Horizonte	Data de Coleta da Amostra	Data da última chuva	Quantidade de chuva m/m	Água natural a 105º	Valor S ME.	Velocidade máxima da ascensão Capilar no sólo m/m	Observações
281	16	A	23/7/45	6/7/45	33,9	23,2	6,0	235	
282	17	A	23/7/45	6/7/45	33,9	18,8	6,0	220	
283	18	A	23/7/45	6/7/45	33,9	15,8	4,0	242	
284	19	A	25/7/45	6/7/45	39,9	25,4	8,0	204	
285	20	A	25/7/45	6/7/45	33,9	21,5	6,0	180	
286	21	A	25/7/45	6/7/45	33,9	28,3	13,0	260	
287	22	A	25/7/45	6/7/45	33,9	29,1	9,0	240	
288	23	A	1/8/45	6/7/45	33,9	28,9	9,0	232	
289	24	A	1/8/45	6/7/45	33,9	26,0	8,0	201	
290	25	A	1/8/45	6/7/45	33,9	26,8	8,5	210	
291	26	A	4/8/45	6/7/45	33,9	26,7	11,0	213	
292	27	A	4/8/45	6/7/45	33,9	28,6	10,0	214	
293	28	A	10/8/45	6/7/45	33,9	27,7	11,0	224	
294	29	A	20/8/45	6/7/45	33,9	29,8	7,0	190	
295	30	A	10/8/45	6/7/45	33,9	29,8	11,0	245	
296	31	A	10/8/45	6/7/45	23,9	29,5	14,0	278	
297	32	A	10/8/45	6/7/45	33,9	26,5	13,0	240	
298	33	A	11/9/45	6/7/45	33,9	24,5	13,0	260	
299	34	A	11/9/45	6/7/45	33,9	24,8	19,0	281	



160

Continuação: - III

Nº de Ordem	Nº do Perfil	Horizonte	Data da Coleta da Amostra	Data da Última Chuva	Quantidade de Chuva m/m	Água Natural a 105º	Valor S. MR.	Velocidade máxima da ascensão Capilar no solo m/m	Observações
300	35	A	11/9/45	6/7/45	33,9	25,5	10,0	220	
301	36	A	11/9/45	6/7/45	33,9	24,3	12,0	230	
302	37	A	11/9/45	6/7/45	33,9	25,6	15,0	240	
303	38	A	11/9/45	6/7/45	33,9	23,4	15,0	250	
304	39	A	12/9/45	6/7/45	33,9	22,5	24,0	301	

Botucatu, 2 de Janeiro de 1946

Antônio Gomes de Azevedo
 AGRON. ESCOL. "X"



PECUÁRIA

161

Nas pastagens existentes nesta Estação Experimental são criados e mantidos os animais necessários aos serviços de campo, transporte, fornecimento de leite aos funcionários, reprodução, etc.

O estado geral do gado é bom, entretanto houve o aparecimento de doenças, com algumas perdas, o que é natural as quais têm sido debeladas em sua maior parte com medicamentos apropriados.

Os bezerros foram vacinados contra a carbunculo e pneumo-enterite, e os burrinhos, também, vacinados contra o garrotilho.

Houve, neste ano, o aparecimento da aftosa, trazendo em consequência frieiras, sendo necessário sacrificar alguns animais que se aproveitou para consumo.

A parte preferencial para a manutenção e criação do gado é a Seção da Edgárdia, onde existem acomodações necessárias.

Computando-se os dados de nascimentos obtidos no ano passado e neste, observa-se uma baixa sensível nesses nascimentos de bezerros, isto em consequência da falta de touro.

Tínhamos um único touro Gir que foi remetido para o Rio de Janeiro, tendo vindo em troca um de raça Schwyz, havendo, portanto, um intervalo longo entre a saída de um e a entrada de outro, diminuindo, assim, tais nascimentos.

O gado existente nesta Estação Experimental acha-se registrado devidamente e anexo segue um resumo.

POSTO DE MONTA

Ha nesta Estação Experimental um posto de Monta com reprodutores pertencentes a este Estabelecimento e à Estação de Monta Provisória de São Carlos.

Reprodutores pertencentes à

Estação Experimental:	1 cavalo Manga-Larga
Est. Monta S. Carlos:	1 jumento Italiano
Idem	1 touro Schwyz

QUADRO DEMONSTRATIVO DO GADO EXISTENTE NESTA
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU - S.P.

Existentes em 31-12-1944	375	
Nascidos em 1945	42	
Não computados em 1945	4	
Comprados	2	
Mortos em 1945		10
Abatidos em 1945		23
Soma	<u>423</u>	<u>33</u>
Existentes em 31-12-1945	390	

Assim distribuidos:

Bovinos:

Vacas	86	
Bezerros e Bezezezas	142	
Bois de carro	6	
Novilho	21	
Novilhas	18	273
Cavalar:		
Cavalos	3	
Eguas	13	
Poldros e Poldras	36	52
Muares:		
Grandes	54	
Pequenos	11	65
		390

Bezerros vacinados conta Pneumo-enterite: 36
 Idem idem idem Carbúnculo: 34
 Burros e poldros, idem Garrotilho: 20

163

III - INFORMAÇÕES SINTÉTICAS SOBRE OS MEIOS
DE AÇÃO E RECURSOS UTILIZADOS

1. Comunicações

PAPÉIS ENTRADOS:

Durante o exercício de 1945 foram registrados pelo Protocolo desta Repartição os seguintes papéis entrados:

Atestados.....	1
Cartas.....	94
Cartões.....	4
Circulares.....	7
Coleta de Preços.....	6
Conhecimentos.....	42
Contas.....	46
Cópias autênticas.....	4
Faturas.....	22
Guias de Remessa.....	6
Laudos médicos.....	17
Memorando.....	39
Notas.....	24
Ofícios.....	180
Papeletas.....	34
Portarias.....	3
Processos.....	36
Requerimentos.....	34
Telegramas.....	52
Diversos.....	<u>24</u>
TOTAL.....	675

Papeis Expedidos:

Dentro do mesmo período foram registradas as seguintes saídas de papéis:

Ofícios.....	607
Telegramas.....	72
Papeletas.....	18
Portarias.....	<u>38</u>
TOTAL.....	735

PESSOAL:

O corpo de servidores desta Estação Experimental já foi discriminado no presente Relatório. Por essa discriminação verifica-se que foi o seguinte, em 1945, o número desses servidores:

164

Funcionários titulados.....	7
Extranumerários mensalistas.....	10
Extranumerários diaristas.....	135
TOTAL.....	152

É necessário esclarecer, entretanto, que em muitos casos, durante o correr do ano, houve cargos vagos e funções não preenchidas.

O Oficial Administrativo, classe I, Domingos Carvalho da Silva, esteve afastado do seu cargo no período de 24 de janeiro a 31 de dezembro, sendo que esteve em licença para tratamento de saúde, de 24 de janeiro a 9 de julho de 1945 e ^{de} 14 de maio a 31 de dezembro de 1945 foi pôsto à disposição do Serviço de Expansão do Trigo, conforme portaria n. 352, de 17-5-45, do Ministério da Agricultura .

O Escriurário, classe F, Gastão Jardim foi aposentado pelo Decreto de 13 de abril de 1945.

O cargo de Dactilógrafo foi recentemente preenchido.

Da ausência desses funcionários não decorreram prejuizos para a marcha dos trabalhos.

3. Material

RELAÇÃO DO MATERIAL PERMANENTE ENTRADO NO ALMOXARIFADO EM 1945

12 volumes Revista Serviço Público
 10 volumes Boletim do Ministério da Agricultura
 1 Camara para fixar plantas copiadas
 2 volumes atividades
 1 Enxugador para provetas
 1 Mêssa de madeira
 1 Mêssa de madeira com cavaletes
 1 Reservatório
 2 Facas p. plaina
 1 Guia para Serra Fita
 2 Máscaras p. pó
 2 Mandíbulas p. Britador de Pedras
 1 Aparelho Gasogênio
 1 Caixão para depósito de chá
 4 Rolamentos
 1 Tungar
 1 Chave p. colocar Bielas
 1 Clinómetro
 2 Pulverizadores
 1 Arquivo de aço
 2 plantadeiras p. cereais
 1 plaina p. estrada
 10 Acessórios para arreios
 2 Rodas p. caminhão.

O valor total do material permanente relacionado importa em em Cr\$ 23.501,00.-

165

4. Recursos Financeiros

Em 1945 foram as seguintes as dotações financeiras desta Estação Experimental:

<u>VERBA 1 - Pessoal</u>	
Pessoal Permanente.....	112.000,00
Pessoal Mensalista.....	79.800,00
Pessoal Diarista.....	528.120,00
Diárias.....	6.400,00

VERBA 2 - MATERIAL

Permanente

Sub-consignação 01 - Animais.....	2.000,00
Sub-consignação 04 -.....	20.000,00
Sub-consignação 13	3.000,00

Consumo

Sub-consignação 17.....	7.000,00
Sub-consignação 19.....	28.000,00
Sub-consignação 20.....	2.000,00
Sub-consignação 21.....	2.000,00
Sub-consignação 25.....	15.000,00
Sub-consignação 26.....	4.000,00
Sub-consignação 27.....	1.000,00

Diversas Despesas

Sub-consignação 28.....	1.000,00
Sub-consignação 29.....	7.000,00
Sub-consignação 30.....	3.000,00
Sub-consignação 32.....	70.070,00
Sub-consignação 35.....	1.000,00
Sub-consignação 37.....	1.000,00
Sub-consignação 40-01).....	6.000,00
Sub-consignação 40-02).....	5.000,00
Sub-consignação 41rr.....	4.000,00
Sub-consignação 42.....	1.000,00

RECAPITULAÇÃO

Pessoal.....	CR.\$ 728.320,00
Material Permanente.....	26.000,00
Material de Consumo.....	60.000,00
Diversas Despesas.....	<u>28.070,00</u>

TOTAL....CR.\$ 822.390,00



4. PROGRAMA DE TRABALHO
PARA 1.946

Como já ficou esclarecido, a Estação Experimental de Botucatu está subordinada ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas. O seu programa de trabalhos para 1.946 consiste em continuar os serviços experimentais já iniciados, atendendo, naturalmente, a outros planos traçados por aquele Instituto, e dentro dos limites dos recursos que lhe forem oferecidos.

Nos capítulos do presente Relatório, referentes às várias culturas e aos experimentos que se vem realizando nesta Estação, foram já delimitados, caso por caso, os trabalhos que se têm em vista levar a termo.



POSTO METEOROLÓGICO DA EWTACÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

167

Dados meteorológicos de 1945

Mês de J A N E I R O

Dia	Pluvió metria mm.	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min. %	Max. %
1		10	22,8	30,5	49	60
2	33,5	10	16,8	27,8	63	89
3	2,3	10	15,0	28,0	66	88
4	6,5	10	17,8	25,3	76	87
5		10	17,5	24,5	62	89
6	10,3	10	16,0	26,0	56	88
7	25,3	10	15,0	23,5	55	88
8		10	18,0	27,5	42	85
9		10	18,1	28,8	49	90
10		10	15,5	23,5	51	82
11		10	14,2	24,2	52	83
12		10	14,0	24,8	53	79
13		10	15,0	23,2	61	86
14		10	15,8	24,0	48	87
15		10	18,2	31,0	42	88
16		10	18,0	26,0	47	88
17	30,5	10	17,2	26,0	55	86
18		10	19,0	26,2	51	85
19	5,2	10	15,0	24,2	63	89
20	3,8	10	18,0	24,5	63	88
21	10,1	10	15,0	23,5	52	86
22		10	15,5	27,0	47	85
23		5	15,5	25,2	52	85
24		7	15,2	27,8	38	88
25		8	17,5	28,2	38	89
26		8	18,0	27,5	55	86
27		10	17,0	26,0	42	90
28	13,2	10	17,5	25,0	49	88
29	28,9	10	18,0	24,0	52	88
30	15,3	10	19,0	20,2	52	88
31	32,5	10	16,0	29,1	54	88
Total	216,4					

POSTO METEOROLOGICO DA ESTACAO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

168

Dados meteorológicos de 1945
Mês de F E V E R E I R O

Dia	Pluvio metria mm.	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1	25,3	10	14,8	17,2	75	88
2	11,0	10	15,0	22,8	80	88
3	14,1	10	15,5	25,0	53	95
4		10	16,5	27,0	44	95
5		8	17,0	25,0	70	84
6	5,3	5	15,8	26,7	60	80
7		3	16,3	28,3	58	88
8		2	16,8	29,3	63	93
9	8,3	10	17,5	30,2	65	95
10	10,9	10	17,5	31,2	65	97
11	10,3	10	18,0	29,2	63	95
12	9,8	10	18,3	29,3	60	90
13		10	19,2	28,5	50	99
14		15	17,5	28,5	48	87
15		8	18,2	29,0	53	90
16	9,8	10	19,0	30,0	63	90
17	2,3	10	19,5	31,3	70	97
18	5,3	10	19,0	32,2	60	93
19	23,2	10	17,5	25,8	68	98
20		7	18,0	29,5	55	88
21		10	17,5	24,5	60	88
22	79,2	10	17,5	26,0	59	89
23	57,5	10	17,6	24,0	70	88
24		8	18,0	27,0	49	88
25		5	18,5	28,0	43	89
26		3	18,5	24,5	50	87
27		2	18,2	29,2	40	83
28		3	18,3	25,2	68	72
Total	272,0					



Dados meteorológicos de 1945

Mês de M A R Ç O

66

Dia	Pluvió metria mm.	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1	3,8	8	17,0	26,5	52	88
2		7	16,2	26,5	46	88
3		2	16,2	28,8	52	89
4		3	15,8	21,0	60	90
5		2	15,0	22,5	48	78
6		3	13,8	20,0	50	82
7		4	14,5	23,8	42	84
8		5	16,2	24,5	48	78
9	14,7	6	16,5	25,2	60	76
10	7,3	7	17,3	28,9	68	88
11		2	17,8	29,0	65	90
12		3	18,1	27,5	60	88
13		1	18,0	22,5	54	80
14		4	17,5	27,0	68	68
15		5	16,8	26,0	70	75
16		6	17,3	25,2	50	80
17		7	14,1	25,0	48	86
18		9	15,0	23,0	45	85
19		10	19,0	26,0	50	87
20	19,1	10	18,5	25,0	51	87
21		10	17,0	22,5	50	87
22		8	17,0	27,2	52	88
23		7	17,8	27,1	55	88
24		10	18,0	28,8	56	87
25		10	18,1	24,1	57	86
26	21,3	10	18,0	27,0	52	89
27		10	16,0	24,8	55	89
28		4	14,8	24,5	53	87
29		5	15,5	25,0	60	84
30		6	15,6	25,4	59	87
31		2	18,5	23,5	55	84

Total 63,4



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Dados meteorológicos de 1945

Mês de A B R I L

171

Dia	Pluvio metria mm	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min. %	Max. %
1		10	15,5	23,0	56	87
2		2	15,0	23,2	53	85
3		3	15,8	21,2	60	87
4		2	16,2	22,3	65	84
5	35,5	5	16,0	23,0	62	84
6		2	16,2	23,8	57	86
7		3	16,2	23,0	61	85
8		5	15,2	25,0	49	85
9		5	15,0	25,5	50	87
10		10	15,0	25,0	50	88
11		8	15,2	22,3	64	82
12	0,3	8	15,2	21,2	62	88
13		5	15,2	20,3	45	89
14		6	14,9	20,1	46	90
15		7	15,3	19,5	50	88
16		5	15,6	22,0	52	88
17		2	14,5	21,2	58	87
18	15,1	3	13,8	22,5	54	86
19		1	12,8	25,2	51	89
20	13,2	4	13,2	23,5	42	88
21		1	13,0	25,0	42	82
22		3	14,1	22,8	44	88
23		4	12,8	22,5	45	82
24		5	14,0	23,2	50	87
25	1	10	12,3	25,0	51	85
26		10	15,0	24,2	49	84
27		10	15,0	20,0	48	88
28	11,8	4	15,2	23,2	40	87
29		5	9,9	16,2	42	86
30		2	10,8	18,0	41	87

Total 75,9



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

172

Dados meteorológicos de 1945
Mês de M A I O

Dia	Pluvio metria mm	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIWA	
			Min.	Max.	Min. %	Max.
1		2	9,5	18,0	35	88
2		3	6,1	18,5	39	88
3		4	6,0	22,0	38	83
4		5	8,0	23,0	36	84
5		6	11,5	19,0	37	72
6		7	10,2	22,0	38	85
7		8	10,2	23,0	39	86
8		9	11,2	25,0	35	86
9		10	11,9	28,0	42	82
10		10	14,0	29,5	41	80
11		10	13,0	20,0	53	83
12		2	12,2	25,0	38	89
13		3	12,2	23,2	50	82
14		5	10,0	23,2	44	85
15		6	14,5	20,5	56	88
16		7	12,8	17,0	62	88
17		5	11,2	17,0	60	89
18		2	8,5	12,0	58	89
19		3	10,0	16,8	48	88
20		1	9,8	17,0	50	89
21		4	9,0	12,0	48	84
22		3	8,5	19,5	44	90
23		4	11,2	19,2	42	84
24		5	11,2	20,5	49	76
25		4	10,5	19,3	43	86
26		5	13,0	20,0	64	86
27		2	13,2	20,0	84	92
28	12,1	3	12,0	19,0	43	88
29	1,0	4	10,5	20,0	42	87
30	35,5	5	10,0	19,8	39	86
31		6	10,0	22,0	39	85

Total 48,6



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

173

Dados meteorológicos

Mês de J U N H O de 1945

Dia	Pluvió metria mm.	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min..	Max.	Min.	Max.
1		7	10,0	22,5	43	89
2		8	10,8	22,5	38	89
3		1	10,0	22,8	40	82
4		3	10,2	22,0	41	84
5		2	8,0	22,5	65	88
6		5	9,0	17,5	65	83
7		6	4,8	18,1	41	90
8		7	7,5	19,0	35	88
9		8	8,0	20,5	35	75
10		10	8,5	22,0	39	84
11		5	10,0	19,0	45	75
12		5	9,0	17,5	38	84
13		10	10,2	19,2	50	80
14		10	11,2	19,5	41	75
15		10	9,0	20,5	40	89
16		10	9,5	20,0	42	80
17		10	8,0	20,5	40	85
18	8,3	10	9,5	19,5	37	84
19	24,2	10	10,2	19,0	72	97
20		10	11,2	17,8	82	89
21	19,3	10	12,2	19,0	90	99
22	66,2	10	11,0	15,0	93	99
23	32,3	10	9,0	19,5	95	100
24	25,6	10	8,0	18,2	92	100
25	6,3	10	7,9	8,0	89	100
26		10	8,8	9,0	55	82
27		10	8,5	9,0	65	82
28		10	9,0	19,0	55	85
29		10	9,0	21,0	53	82
30		10	9,5	20,0	54	90

Total 182,2



POSTO METEOROLÓGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

174

Dados meteorológicos de m945

Mês de J U L H O de 1945

Dia	Pluvio- metria mm.	Nebulosi- dade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	max.
1		1	11,0	20,5	56	90
2		2	10,0	20,5	58	92
3		3	10,0	14,5	62	93
4		2	7,0	14,8	54	88
5	18,3	10	8,0	15,0	38	84
6	33,9	2	6,0	15,0	35	80
7		1	6,0	15,2	42	86
8		3	12,0	20,2	51	80
9		4	12,0	22,0	51	80
10		2	12,5	21,2	55	70
11		5	12,8	22,3	62	92
12		5	13,2	23,5	53	93
13		2	13,5	25,6	48	83
14		3	13,0	27,8	39	80
15		1	12,5	26,7	38	78
16		2	12,0	26,7	39	79
17		1	12,5	28,3	42	81
18		2	12,8	29,2	39	80
19		5	13,8	30,1	38	76
20		1	9,0	23,5	39	72
21		2	10,8	25,6	45	83
22		1	12,0	25,2	62	91
23		3	13,2	28,1	43	83
24		1	12,2	25,3	48	91
25		2	9,0	26,2	38	93
26		4	10,7	27,2	37	91
27		5	11,2	28,2	38	83
28		1	13,2	29,2	49	78
29		2	14,0	23,8	52	79
30		2	13,2	29,2	42	81
31		1	13,0	27,2	43	85

Total 52,2



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

121

Dados meteorológicos de 1945

Mês de A G O S T O

Dia	Pluvió- metria mm.	Nebulo- sidade	TEMPERATURA		Humidade RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1		1	11,2	27,2	43	85
2		2	13,2	28,3	52	93
3		1	11,2	27,5	68	88
4		1	12,3	29,3	68	92
5		2	14,5	26,2	39	83
6		3	13,2	25,5	42	83
7		4	10,2	21,2	39	92
8		4	11,0	22,2	45	90
9		5	11,0	22,1	35	88
10		6	13,0	23,0	35	82
11	3,5	10	13,2	30,0	37	89
12		10	13,0	16,0	39	87
13		2	14,0	23,0	38	86
14		1	13,5	22,5	41	84
15		2	10,5	28,8	44	87
16		3	11,2	25,0	40	85
17		2	12,0	28,5	39	86
18		3	13,0	23,5	38	90
19		5	14,5	23,0	40	87
20	2,3	6	13,0	18,0	70	88
21		2	12,8	22,5	48	56
22		3	14,8	25,5	34	88
23		5	14,5	28,2	65	88
24		4	14,0	27,0	60	87
25		3	14,2	29,0	54	90
26		2	14,0	27,0	38	88
27		4	14,0	27,0	38	88
28		5	15,5	31,0	35	84
29		6	12,6	28,0	25	80
30		5	16,0	30,0	23	49
31		1	12,0	22,0	30	85
Total			5,8			

POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

176

Dados meteorológicos de 1945

Mês de S E T E M B R O de 1945

Dia	Pluvio- metria mm.	Nebulo- sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1		2	12,1	19,0	50	87
2		1	10,5	17,5	51	82
3		3	10,0	20,0	48	83
4		4	14,5	28,0	40	74
5		6	13,8	27,0	35	85
6		7	13,8	27,2	40	86
7		5	12,5	28,3	39	87
8		9	13,0	29,2	45	88
9		10	12,5	30,2	43	78
10		2	12,9	30,2	35	78
11		2	13,2	31,2	42	83
12		3	14,2	29,2	38	82
13		5	15,2	28,3	39	83
14		8	16,2	30,2	39	83
15		10	16,3	28,9	43	85
16	7,2	10	11,2	22,2	58	98
17	31,8	10	10,2	24,2	63	98
18		6	10,0	23,2	53	83
19		5	8,0	22,0	49	82
20		2	10,0	25,2	42	87
21		4	9,8	24,1	39	81
22		10	10,1	25,0	38	71
23	3,2	10	11,2	24,8	37	83
24		10	11,5	25,2	43	85
25		10	17,1	28,0	22	82
26		3	15,0	30,0	34	72
27		2	12,5	25,2	32	53
28		8	10,5	25,4	30	87
29		2	12,1	24,2	44	86
30		10	9,1	24,2	52	85

Total 42,2



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

177

· Dados meteorológicos de 1945

· Mês de O U T U B R O de 1945

Dia	P̄uvio metria mm.	Nebulo sidade	TEMPERATURA		HUMIDADE REIA TI	
			Min.	Max.	Min.	Max
1		8	10,0	25,2	51	84
2		8	10,0	22,0	54	83
3		10	12,5	17,5	73	88
4	14,8	10	12,5	18,2	73	88
5	18,3	10	13,8	20,0	73	86
6		8	13,7	21,0	51	84
7		3	12,5	20,5	54	84
8		5	13,8	23,0	68	85
9		2	15,0	25,0	45	85
10		3	10,0	17,0	53	85
11		8	8,0	20,0	36	78
12		5	8,5	21,8	31	82
13		3	11,0	23,8	41	79
14		2	12,8	25,8	37	73
15		3	14,5	28,0	34	70
16		4	15,2	29,8	38	73
17		9	16,2	31,2	42	80
18		8	15,3	32,3	52	81
19		9	16,2	30,2	48	83
20		10	16,0	29,8	39	84
21		10	18,0	33,8	45	70
22		10	20,0	30,0	35	60
23		10	20,5	30,2	32	66
24		8	19,5	31,5	30	54
25		7	18,5	32,8	28	61
26		3	18,2	27,5	48	73
27		2	16,8	26,5	50	88
28		3	16,2	26,0	57	86
29		10	17,5	23,8	60	85
30	36,5	10	11,2	23,1	57	88
31	44,5	10	10,5	28,5	42	87

Total 114,1



POSTO METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

178

Dados meteorológicos de 1945

Mês de N O V E M B R O de 1945

Dia	Pluvió- metria mm.	Nebulosi- dade	TEMPERATURA		HUMIDADE RELATIVA	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1		10	11,8	25,0	56	88
2		10	15,0	18,2	70	87
3		8	12,0	20,5	60	82
4		3	13,5	24,5	54	88
5	18,3	10	15,2	20,0	69	86
6		10	12,0	23,2	47	86
7	23,8	10	15,5	22,8	69	87
8		10	15,5	21,0	45	84
9		8	15,5	25,5	37	82
10		3	15,8	27,1	46	74
11		10	14,0	26,5	45	86
12	22,3	10	16,0	22,5	59	87
13	35,2	10	14,5	25,2	80	98
14		10	15,0	28,0	65	96
15		8	16,0	28,0	70	86
16		3	14,5	29,0	60	76
17		5	14,0	28,0	50	80
18		3	14,0	27,5	40	78
19		4	14,0	28,0	40	76
20		8	15,0	28,5	50	80
21		10	16,0	30,0	60	90
22	7,5	10	17,0	31,0	70	96
23		3	16,0	29,0	50	86
24		5	15,0	28,0	45	80
25		8	14,0	27,0	45	76
26		10	13,0	26,0	45	70
27		10	13,0	25,0	88	98
28	53,2	10	13,5	26,0	80	99
29		10	14,0	27,5	60	92
30		10	14,0	27,5	76	98
Total			160,3			

POSTO METEOROLÓGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

179

Dados meteorológicos de 1945

Mês de D E Z E M B R O de 1945

Dia	Pluvió- metria mm	Nebulo- sidade	TEMPERATURA		Humidade Relativa	
			Min.	Max.	Min.	Max.
1		10	12,0	23,8	68	95
2		10	11,5	24,0	60	94
3		10	12,8	24,5	50	82
4		10	20,5	29,0	51	90
5		9	18,5	20,5	50	87
6		8	12,0	18,5	49	82
7		7	11,8	17,2	60	75
8		10	14,0	24,5	70	98
9		10	13,8	24,5	65	90
10		10	12,5	23,0	48	95
11	20,0	10	13,5	25,0	50	90
12	7,4	10	15,5	25,0	47	82
13	16,2	10	16,2	20,0	49	85
14	32,4	10	16,5	23,5	48	87
15	17,0	10	17,0	23,5	55	90
16	24,0	10	16,5	18,5	49	85
17	14,5	10	15,5	24,0	59	93
18	28,2	10	27,0	26,0	59	97
19		10	15,2	30,0	50	95
20		8	14,0	24,8	48	96
21		3	14,0	24,0	49	95
22		5	14,5	25,0	56	92
23		8	15,0	26,0	60	97
24		10	15,0	26,5	62	92
25		6	14,5	27,0	60	90
26		5	14,0	25,0	58	82
27		3	14,0	23,0	72	88
28	8,2	10	14,5	21,2	69	95
29	50,0	10	12,5	21,5	68	89
30	8,3	10	13,0	20,0	60	90
3						
Total	226,5					

PROTOCOLO GERAL



ASSUNTO

N.º

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL
SERVIÇO TÉCNICO DO CAFÉ
DIRETORIA

SECÇÃO

193

ASSUNTO

INTERESSADO

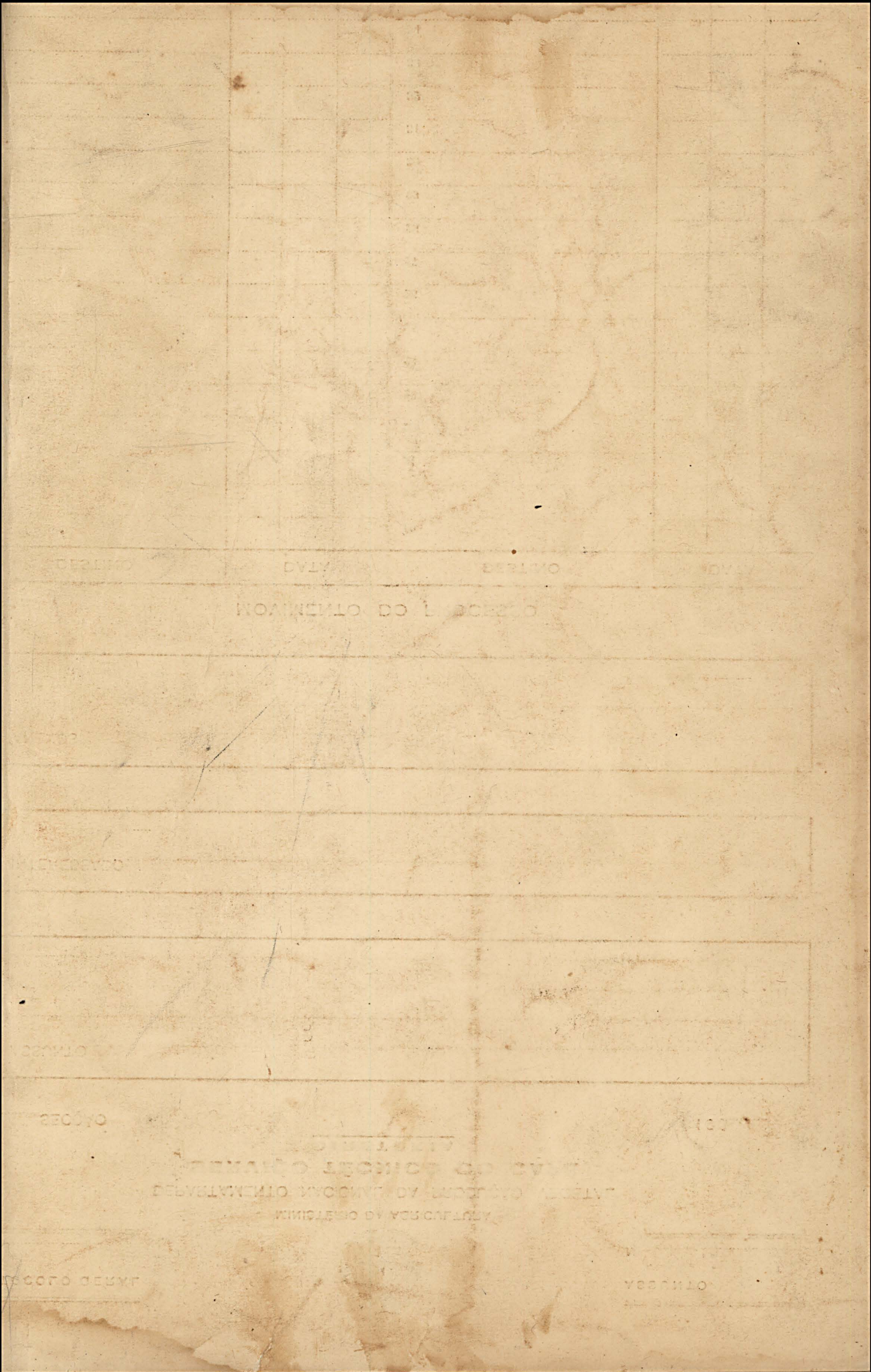
ANEXOS

MOVIMENTO DO PROCESSO

DESTINO			DATA			DESTINO			DATA		
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
0											
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											

26 WFLCOP/10110 20 11 45





NOVEMBRO DO L. ANO 1900

SEGUNDO

MINISTERIO DO AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
SECRETARIA DE ECONOMIA RURAL

SEGUNDO

SEGUNDO



Nº 00246
DC 0009





